INCOMPLETA A LISTA DAS VÍTIMAS
PAGINA 12

TENSÃO ENTRE A RÚSSIA E EE. UU.
PAGINA 2

A REUNIÃO MINISTERIAL
PAGINA 3

REPORTAGEM DO G. P. "BRASIL"
2ª SEÇÃO

Edição de Hoje:
20 PÁGINAS
50 Centavos

Diario Carioca

Domingo
4 DE AGOSTO DE
1946

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XIX | RIO DE JANEIRO | Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR | PRAÇA TIRADENTES N.º 77 | N.º 5.555

VITORIA DOS 4 GRANDES CONTRA AS PEQUENAS NAÇÕES NA CONFERENCIA

BOAS - VINDAS

J. E. DE MACEDO SOARES

A grande figura histórica que hoje vamos receber não é apenas o general vitorioso numa guerra que envolveu o nosso destino político e o da civilização cristã, mas também é o símbolo do formidável espírito de sacrifício e da abnegação do seu povo, sustentando, na mais encarniçada das lutas, os mais altos ideais da humanidade.

A capacidade de organização e de esfôrço revelada pelos Estados Unidos na guerra mostra que poderiam pacientar imunes e tranquilos, na eventualidade da vitória nazista na Europa. Os bárbaros germânicos teriam passeado dos confins da Sibéria até a orla ibérica do Atlântico, mas verifica-se que não teriam submergido as ilhas Britânicas, que continuariam a ser imperturbavelmente a sede do maior império do mundo. Não foi, portanto, a necessidade inadiável de salvar a honra e a vida dos povos anglo-saxônicos que mobilizou a democracia americana, que lhe perturbou profundamente o feliz e tranquilo padrão de vida para arrastá-la numa furiosa conflagração universal.

Nas profundas raizes do espiritualismo do povo dos Estados Unidos, devemos encontrar a seiva da sua espantosa vitalidade moral, que dominou as resistências de seus interêsses materiais a ponto de os relegar para o último plano na consideração de seus direitos à vida pacífica e feliz.

Sem dúvida, a pequena participação que tivemos nos descomunais sofrimentos da guerra nos é um título de honra, marcando a geração que o obteve. Contudo, o maior ensinamento a tirar do nosso concurso é a justa medida das contribuições alheias, notadamente a da nação norte-americana, nobre e desinteressada nos seus sacrifícios. Assim, pelo pouco que fizemos, podemos avaliar a verdadeira grandeza moral e material do esfôrço das duas poderosas democracias que ganharam a guerra.

O sr. general Dwight Eisenhower, por sua formação familiar, por sua carreira militar e a nobre expressão do seu patriotismo — é uma grande figura representativa do povo norte-americano. Atravessou o oceano para lutar pelas formas superiores da civilização humana. Conduziu a campanha, através de muitas dificuldades e trabalhos, com a plena consciência dos deveres da sua pátria, sabendo o enorme potencial de seus recursos, conscio de suas irresistiveis capacidades na luta. Nunca, porém, quis tirar da sua preeminência militar motivos de obstrução ou opressão, tolhendo os seus aliados no desempenho natural de suas tendências políticas. Também nunca procurou arredondar os seus territórios ou arrebanhar os bens dos vencidos, semeando ódios terríveis em cujas searas os nossos netos hão de colher os frutos da vingança.

O povo brasileiro vai receber com carinho e vibrante entusiasmo a grande figura americana da segunda conflagração mundial. As suas aclamações vão consagrar uma honrosa paternidade darmas. Vão, principalmente, exprimir a tradicional amizade dos Estados Unidos e do Brasil, o desejo do nosso povo de permanecer na aliança militar e na solidariedade política que nos deu a consciência do apreço que merece a nossa velha fidelidade.

No Brasil, o sr. general Eisenhower estará num prolongamento da sua pátria e no aconchego do seu lar. O nosso desejo é que êle também sinta, no calor da nossa afeição, o que nela vai de confiança, de admiração sincera, de profunda estima por sua grande nação e de reconhecimento do que fez no mundo em defesa e garantia da liberdade.

Sobre a Questão da Presidência

PALACIO DO LUXEMBURGO, PARIS, 3 (Por Edward Beattie, correspondente da U. P.) — Nas deliberações da comissão de Regimento da Conferencia da Paz, hoje, as pequenas nações foram derrotadas em sua luta contra a proposta dos "quatro grandes" para que a presidencia da Conferencia seja rotativa entre os Estados Unidos, a Grã-Bretanha, França e União Soviética.

A decisão foi tomada depois de acalorado debate, em que o delegado da Australia, Herbert Evatt, voltou a ser o paladino das pequenas nações que tomam parte na Conferencia, acusando Molotov de pretender converter o conclave em monopolio dos "quatro grandes".

A proposta das pequenas potencias, sobre a eleição de qualquer dos representantes dos 21 paises representados para a presidencia, foi derrotada por doze votos contra oito, abstendo-se a Etiopia. Primeiramente a Holanda e a Nova Zelandia haviam retirado uma moção para que fosse eleito Bidault, mas este declarou que não aceitaria o cargo a menos que lhe fosse oferecido por unanimidade. Em seguida, a Holanda propôs que se elegesse qualquer dos vinte e um delegados.

MOLOTOV X EVATT

Molotov advertiu as pequenas nações contra as tentativas para anular as decisões dos "quatro grandes", porque isto causaria "confusão e consternação entre a opinião publica mundial".

O comissario do Exterior soviético informou que se oporá energicamente aos esforços por modificar as decisões já adotadas pelo Conselho de Ministros do Exterior e insistiu em que a Comissão de Regimento aprove a disposição de que a presidencia seja rotativa entre os "quatro grandes".

Logo após, Evatt atacou essa proposta, declarando que numa conferencia de membros iguais, esta devia ter o direito de eleger o seu presidente, sem restrições prévias, e fez um apaixonado apelo ás pequenas potencias no sentido de manterem as suas posições.

Evatt declarou que o que estava em debate era uma questão de principios, acrescentando que Molotov acusava as pequenas nações de provocar a luta entre os "quatro grandes". "Isto não é certo" — disse o delegado australiano. "Tratamos apenas de manter a dignidade e autonomia desta conferencia".

Molotov afirmou que a França apoiava a recomendação dos "quatro grandes" e que Byrnes lhe havia dito tambem que a defendia. Evatt o interrompeu para dizer que os delegados deviam insistir em seu direito de expressar livremente as suas opiniões e de considerar as propostas do "Big Four" como simples sugestões.

BYRNES INTERVEM

Byrnes interveio no debate, para acusar Molotov de se haver expressado equivocamente sobre os acordos dos "quatro grandes", muito embora salientasse que os apoia no que se referem á presidencia. O secretario de Estado americano leu varias minutas da Conferencia do Conselho de Ministros do Exterior, em apoio á sua afirmação de que os "quatro grandes" haviam apresen-

(Conclue na 4ª pag.)

Interventor Macedo Soares
(Copyright do DIARIO CARIOCA)

Não Aceita Nenhuma Candidatura

O interventor de São Paulo nega qualquer fundamento ás noticias sobre sua candidatura, nas futuras eleições, para vice presidente da Republica. Por outro lado afirmou ao presidente Eurico Dutra sua terminante resolução de não aceitar a indicação do seu nome para o governo constitucional do Estado, como já o havia antes declarado.

Indo além o chefe do executivo bandeirante acrescentou não ser candidato a nenhum cargo eletivo, sendo sua unica aspiração, atualmente, presidir á frente da interventoria paulista as eleições livres e honestas que a necessidade do "clima de confiança" estão a exige do país.

Aí Passará o Vitorioso

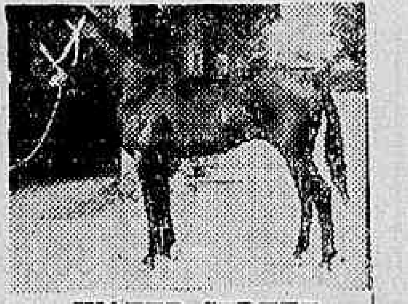
Vista de um angulo das pistas do Hipo dromo da Gávea, onde se decidirá daqui a algumas horas a mais importante prova do turfe sulamericano. Publicamos ampla reportagem noticiosa e fotográfica sôbre o grande acontecimento desportivo nas páginas 6, 7 e 8 de nossa 2.ª Seção. (Foto Celso Muniz — D C)

O TURFE

O GRANDE MOMENTO

Pedro Dantas

"Acaba de ser dada a partida para o Grande Premio "Brasil" de 1946". Excepcionalmente, a anunciação da largada sensacional será feita por diversas P.R., iniciais que, antigamente, só faziam pensar em politica partidaria, reservadas para as conversas de porta de farmacia, ao pôr do sol. E através das P.R. de hoje, o tropel dos "cracks" entrará pela tua casa, morador de longinquas terras, e te deixará em suspenso por alguns instantes, á espera do futuro imediato, que, de todas as soluções possiveis, vai "precipitar", — convertendo-a em realidade, — uma só verdadeira. Historicamente verdadeira.



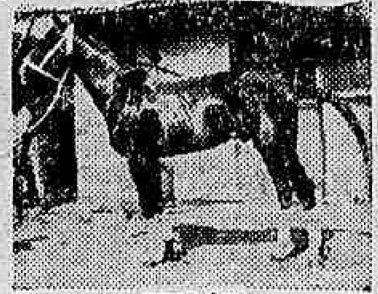
WATER STREET

Porque os fatos historicos, mesmo depois de realizados, mesmo depois de haverem informado o curso dos acontecimentos, dando sentido e conteudo imutaveis ao que era incerta possibilidade, quando apenas estava para acontecer, não suprime a nossa capacidade de conjeturar, imaginando tudo quanto podia ter sucedido e apenas... deixou de suceder.

EVER READY

Sabe-se, por exemplo, que a batalha de Waterloo foi travada em terreno mais pesado do que este em que vai ser corrido o Grande Premio "Brasil". Napoleão, franco favorito e força absoluta do encontro, "levava nos ferros", nos ferros do seu cavalo branco, a vitoria do seu exercito. Para cercar-se de todas as garantias, esperou, para dar inicio ao combate, que o sol secasse um pouco mais os campos, com o que visava garantir a mobilidade das peças de artilharia. Eis aí um exemplo de tatica tecnicamente perfeita, embora historicamente errada. Sabe-se, com efeito, que a demora em atacar, deu tempo a que surgisse Blücher, vindo de trás, inteirinho e com muita ação. Nesse momento, Napoleão trazia a carreira — perdão! — a batalha ganha. Não póde, porém, resistir á investida do novo adversario; e, lutando com este, em esforço desesperado, sem uma alça e de um folego só, acabou batido por ambos.

Pergunte-se a um militar erudito, como o sr. general Góis Monteiro, se não era provavel outro desfecho caso, capitão menos cuidadoso e previdente, Napoleão tivesse atacado uma hora mais cedo. O ministro da Guerra poderá, inclusive, indicar abundante literatura técnica sobre o assunto, que Waterloo deve ter sido estudada sob todos os seus aspectos. Não venham, entretanto, os técnicos dizer que Napoleão botou fora a batalha, ou que não fez empenho de vitoria em Waterloo.



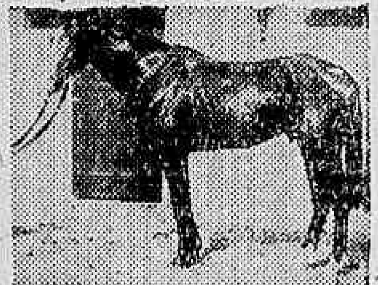
MIRÓN

Essa vitoria do "petit caporal", é o que podia ter sido e que não foi. Quem ganhou, senhores, foi Wellington e foi Blücher. Na bolsa de Londres houve quem desse um "tiro", bancando Napoleão a todo pano: certo senhor Rotschild, que, se perdesse, como os "book-makers" imprudentes, teria de suicidar-se ou de fugir. E toda a historia moderna teria tomado outro rumo e outra aparencia, embora sem afetar essencialmente o jogo e funcionamento dos fenomenos economicos e sociais.

GOYO

Se fomos tão longe, a proposito de um simples acontecimente esportivo, como a disputa do Grande Premio "Brasil", é que desejavamos valorizar e interpretar no seu verdadeiro sentido, realmente filosofico, esse instante de suprema incerteza e ansiedade que é, para o turfista, o do pique de partida. Dai por diante, estamos em plena ação. A grande descarga emotiva é essa, inicial. Depois, uma vez lançados no desenrolar irremediavel dos fatos, não somos mais senhores de nós. Como o lutador, depois do primeiro golpe, como o orador, depois da primeira frase, uma força nos arrasta, que não saberiamos deter. Arrasta-nos para a emoção mais duradoura, mas não explosiva, como aquela, que acompanha ou constitui a reação de triunfo, a reação de fracasso. Mas o que importa, é assinalar que á torrente, não ha fugir.

Ora, para aquele grande momento, que não se recompõe e não se refaz, convergem meses e, ás vezes, anos de trabalho incessante de algumas dezenas ou centenas de criaturas. A bem dizer, esse trabalho começa no "haras", desde o preparo dos campos. Nas alegrias e nas decepções que nos causa, está o encanto particular do turfe, que não seria o que é, se não nos fizesse sofrer, como qualquer paixão.



ZORRO

CLORO

Último Balanço Para o Grande Premio "Brasil"

As forças: Zorro, Mirón, Goyo, Ever Ready, Eldorado, Cloro.

Azares viaveis: Bonitão, Water Street, Typhoon, Punjab.

Water Street e Punjab seriam melhor classificados como as incognitas da grande carreira. O irlandês, consumado longeiro, tem classe para ganhar. Talvez lhe falte uma passada na distancia e... um tendão. Não fosse isso, indicalo-iamos francamente para vencedor.

O argentino, pelo contrario, parece-nos inferior a Zorro, embora o tenha batido por duas vezes, em menor distancia. Normalmente, deve ser excluido pelo filho de Baber Shah.

Não se pode excluir completamente Bonitão e Typhoon, reconhecendo, por outro lado, a chance de Goyo e Eldorado. Valipor e Lord andam muito bem, mas a turma parece forte para eles. Cumelén não é mais aquele. Fumo não terá a cancha pesada em que é especialista. Irará e Trick não têm credenciais suficientes, nem em sua fé de oficio, nem pelos trabalhos. E Escorpion, com a maior boa vontade, não está no parco.

"SÃO PAULO"
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Sucursal no Rio de Janeiro — AV. RIO BRANCO, 144-6.º
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. J. C. de Macedo Soares

Crítica a Situação Entre a Rússia e os EE. UU.

O MUNDO

FALTAM ALIMENTOS, ROUPAS E GÊNEROS DE GRANDE NECESSIDADE

LONDRES, 3) (De Virgil Pinkley, da United Press) — As queixas, hoje, na Grã Bretanha são muito mais numerosas do que o foram mesmo durante a guerra. E qual a razão dessa situação? Sabemos que existe muito maior escassez de alimentos, roupas e outros generos da primeira necessidade. Em toda a parte vemos filas muito mais compridas do que durante os terriveis anos da luta contra a Alemanha nazista. Por outro lado viemos agora nos deparar com um odiado sistema de racionamento do pão, enquanto que o mercado negro opera na Grã Bretanha quase que na mesma extensão em que na Europa.

Acresce que as dificuldades de transporte tornam-se cada vez mais dificeis e as mercadorias de consumo são escassas ou simplesmente inexistentes.

A disposição de espirito hoje existente na Grã Bretanha me foi testemunhada na manhã de hoje por alguns passageiros de um trem local, procedente de Harrow, sobre uma colina, onde Winston Churchill frequentou a escola até os dias de Wembley e Baker Street, que o veriam famoso.

"Economizei cupons, durante três anos, na esperança de obter cortinas, mas verifico agora que elas não dão nem para quatro quartos, quando as podemos encontrar" — disse uma esbelta loura, de olhos azuis, falando com um leve acento do Yorkshire. A jovem em questão estava sentada, juntamente com uma sua companheira, sobre o banco oposto ao meu, num carro de passageiros construido antes da guerra, a fim de acomodar apenas três passageiros em cada banco de ambas as filas, mas que agora abriga cinco pessoas.

Depois de algumas estações, a jovem percebeu que eu lia o "Times", que traz mais anuncios do aluguel do que qualquer outro orgão da imprensa britanica. "Posso vêr o seu "Times" por um momento?" — perguntou-me minha gentil interlocutora.

Os ingleses dificilmente se dirigem a estrangeiros, mas não havia duvida de que aquela jovem tinha um motivo imperioso. "Meu marido chega de Singapura no próximo mês" — explicou-me ela com certo orgulho. Em seguida, acrescentou: "Estou procurando encontrar quartos mobiliados, já que desisti de encontrar casa". Simultaneamente corria os olhos pelas páginas do "Times" que hoje se elevam a oito, conquanto os outros jornais apresentam apenas quatro páginas.

Pouco depois eu a ouvia dizer á sua companheira: "Há quatro anos que não vejo meu marido. Para ser mais exata dois anos e dois mêses. Fomos bombardeados pouco antes de termos nos casado. Dispunhamos de uma casa nas proximidades de York, com um regato e arvores ao longo de suas margens. Isto foi há muito tempo, mas a unica coisa que não pude me esquecer foi meu marido".

Do outro lado do trem, em determinado momento, ouvi um senhor grunhindo com o cavalheiro entre os dentes "quinhentos milhões de libras foram gastos no ano passado em apostas. Eu por mim não sou "habitué" da nada, e uma ou outra vez vou ao Deroy e ao Grand National, mas não condeno as pessoas que atiram as suas libras ou shillings sobre cavalos, cães ou partidas de futebol. Com efeito, pouca coisa se poderia fazer agora com o dinheiro. Dificilmente se pode viajar para qualquer lugar e quando se consegue chegar a uma localidade do campo ou a um balneário, começamos a nos inquietar por não termos trazido comida, cerveja, etc." Depois que terminou esses comentários, o seu companheiro, um homem de grande face vermelha, tomou-lhe a palavra: "Poder-se-ia dizer que já não há mais coisas agradaveis na vida. Agora, por exemplo, logo á primeira hora da manhã quando deixei minha mulher, ela se preparava para as compras e disse-me que não tinha esperanças de estar de volta com o que se propunha adquirir antes do meio-dia".

Passados alguns momentos no banco da frente podia ouvir esta outra palestra entre três senhoras, cujas fisionomias tralam os esforços e responsabilidades de sete anos de racionamento, seis anos de guerra total, sem falar dos trabalhos domesticos, os encargos da defesa civil e as responsabilidades de familia: "Não consigo suficiente quantidade de graxa de sapato — dizia uma das senhoras — para os meus filhos. Quanto ao sabão nem se fale. De todas as recentes reduções nos racionamentos, a meu vêr, os que mais nos afetaram foram as referentes ao sabão e ao leite".

FORTE ATAQUE DA EMISSORA DE MOSCOU

LONDRES, 3 (U. P.) — As relações da União Soviética com as potencias ocidentais hoje pareciam se aproximar de um ponto extremamente critico, quando a emissora de Moscou lançou um vigoroso ataque contra os Estados Unidos.

Assim é que o Kremlim acusou a casta militarista norte-americana de pretender estabelecer o controle da energia atomica, enquanto que os Estados Unidos construiam poderosas forças armadas com "propositos ofensivos".

Em seguida, a emissora de Moscou disse:

"As diabolicas maquinações da reação ocidental estão ameaçando a Conferencia de Paris. Por outro lado, o maquinario industrial germanico, na zona de ocupação norte-americana da Alemanha, ao qual a União Soviética tem direito, está sendo deliberadamente destruido".

Em outro trecho da irradiação, o dr. Benjamin Lan, um dos principais comentaristas da emissora de Moscou, declarou:

"Está sendo estabelecida uma casta militarista nos Estados Unidos, sem considerar as questões que apresentam interesse real para o mundo. Não se deveria tambem esquecer que sem falar da bomba-atomica, os Estados Unidos, pela primeira vez na historia, estão mantendo grandes forças armadas em tempos de paz, com propositos ofensivos. Com efeito, é claro que a bomba atomica não é fabricada nos Estados Unidos para finalidades defensivas".

"Assim é que a decisão de prosseguir na manufatura de bombas atomicas, a par das declarações de dominação mundial e de que os Estados Unidos devem ser o lider do mundo no periodo de após guerra, de nenhum modo poderá facilitar a cooperação internacional".

Por outro lado, um relatorio oficial da Agencia Tass, relativamente a Conferencia de Paris, continuou a criticar a delegação norte-americana, cuja atitude se deixa influenciar pelas correntes reacionarias. Em seguida, a Tass diz:

"Não devemos ter duvidas de que neste momento, influentes elementos, hostis á uma paz duradoura e relações amizaveis entre as nações, prosseguem em suas maquinações e intrigas.

Outro despacho da Tass anunciava terem sido publicadas noticias "revelando que na zona de ocupação norte-americana da Alemanha, equipamentos industriais e fabricas, reservadas pelo Conselho de Controle, para serem distribuidas como reparações, estavam sendo desmanteladas e destruidas".

Em outro trecho de seu despacho a Tass acrescentava.

"A União Soviética contava com as reparações industriais das zonas ocidentais do Reich, a fim de reconstruir suas zonas devastadas, mas este programa é seriamente ameaçado com a decisão norte-americana de suspender os embarques. Assim é que todo o equipamento de dez seções das fabricas de aviões Messerschmidt, na zona de ocupação norte-americana, que estavam destinadas ás reparações, desapareceram misteriosamente.

Por outro lado, as autoridades norte-americanas afirmam indevidamente que não há material disponivel na fabrica Dornier, que tambem está incluida na lista das reparações, e ainda nas fabricas de Keller e Mans".

"Um estado de coisas semelhante tambem pode ser encontrado na zona britanica de ocupação. Em Hamburgo, por exemplo, por instruções das autoridades de ocupação, uma fabrica foi completamente dinamitada, apesar de estar incluida na lista de reparações.

Jorge VI

OS NORTE-AMERICANOS E A QUESTÃO ESPANHOLA

DIVIDIDOS NOS ESTADOS UNIDOS OS MEIOS OPERARIOS

NOVA YORK, 3 (De James Caneal, correspondente da United Press) — O movimento operario latino-americano pró-boicote comercial da Espanha, auspiciado pela Federação Sindical Mundial, não recebeu um apoio decidido dos operarios norte-americanos para os seus propositos. Existe divisão entre os norte-americanos, tendo a CIO se oposto aos elementos favoraveis ao boicote comercial, como medida para reforçar a luta contra Franco. A maior pressão contra essa medida, segundo nos informou um alto funcionario da CIO, vem dos elementos catolicos dentro da organização. Os catolicos, embora favoraveis á mudança do regime espanhol, consideram Franco como defensor do catolicismo.

Por outra parte, os dirigentes da CIO indicam que têm demasiadas preocupações nacionais para se ocupar com o problema espanhol. Outro grupo é de opinião que a CIO deve apoiar o Departamento de Estado na politica que o mesmo segue em relação á Espanha. Estes elementos constituem a maioria.

Devido a essas dificuldades os partidarios do boicote apenas conseguiram que o Comité Executivo da CIO, em sua ultima reunião, reafirmasse sua condenação ao regime de Franco e solicitasse do governo uma politica mais enérgica em relação ao atual governo espanhol.

Por outra parte a AFL segue uma politica de completa indiferença em relação a Franco. A maior parte dos partidarios da AFL é contraria á qualquer discussão do assunto.

Como o movimento portuario é controlado pela CIO e pela AFL nos Estados Unidos os partidarios do boicote, para terem êxito, precisariam contar com o apoio das duas organizações. Sem esse apoio torna-se dificil garantir qualquer medida efetiva contra o carregamento ou descarga dos navios que vêm ou se destinam para a Espanha.

Franco

Boletim do Mundo

A PRESIDENCIA

UM critério rigorosamente democratico não poderia admitir o que ontem ficou decidido sobre a presidencia da Conferencia da Paz. Não é mesmo compreensivel, á primeira vista, a maneira comum de conceber a democracia, que a presidencia do importante conclave fique limitada somente aos Quatro Grandes. Parece que o critério que acabou por predominar é "fascista pelo fato de ser exclusivista, não permitindo ás nações pequenas acesso democratico á presidencia. Entretanto, a verdade é que as nações pequenas, que necessariamente têm que se submeter á influencia de alguma das potencias a qual estejam os seus interesses mais ligados, não se encontram por isso mesmo em condições politicas de assumir a presidencia por força de uma projeção internacional capaz de justificar-lhe a autoridade. Já que têm que se curvar á "influencia", e delas não podem fugir em nenhuma hipotese, melhor que se deixem orientar pelas nações que efetivamente decidirão da paz do mundo, do que presidirem artificialmente, (para não dizer mentirosamente), uma reunião internacional que não são o motivo e muito menos a finalidade.

ATAQUES SOVIETICOS

Voltou a radio de Moscou, ontem, a atacar a organização militar dos Estados Unidos, acusando-a de construir poderosas forças armadas com propositos ofensivos. Tais ataques sovieticos têm se repetido periodicamente. A verdade que os mesmos possam representar, não constitui motivo para comentarios, pelo menos no momento. O que interessa, é que a União Sovietica não se encontra em condições de faze-los. Nenhuma nação no mundo tem maior orçamento para o preparo de suas forças armadas do que a Russia, nenhuma se preocupada mais com o poder de um exercito que consideram, e tambem consideramos o maior de todos os que existem, e nenhuma outra tem mais profundos (embora camuflados) propositos guerreiros do que a nação que se considera a vanguarda da revolução mundial, a patria do proletariado, que tem por fim, o dominio universal da classe proletaria sobre a burguesa. Tal nação não pode de forma alguma acusar, entretanto, de propaganda politica que vira alcançar um determinado efeito junto ás massas, nada mais justo e democratico que se permita que a União Sovietica faça a sua, livremente e como bem entender. Necessario é que não acreditemos nela como se fosse a propria verdade.

AJAX.

Livros Baratos

SÓ 30 DIAS DA

Excepcional venda do 13° aniversario

Livros novos e usados sobre todos os assuntos serão vendidos com

DESCONTOS REAIS DE 20 A 50 %

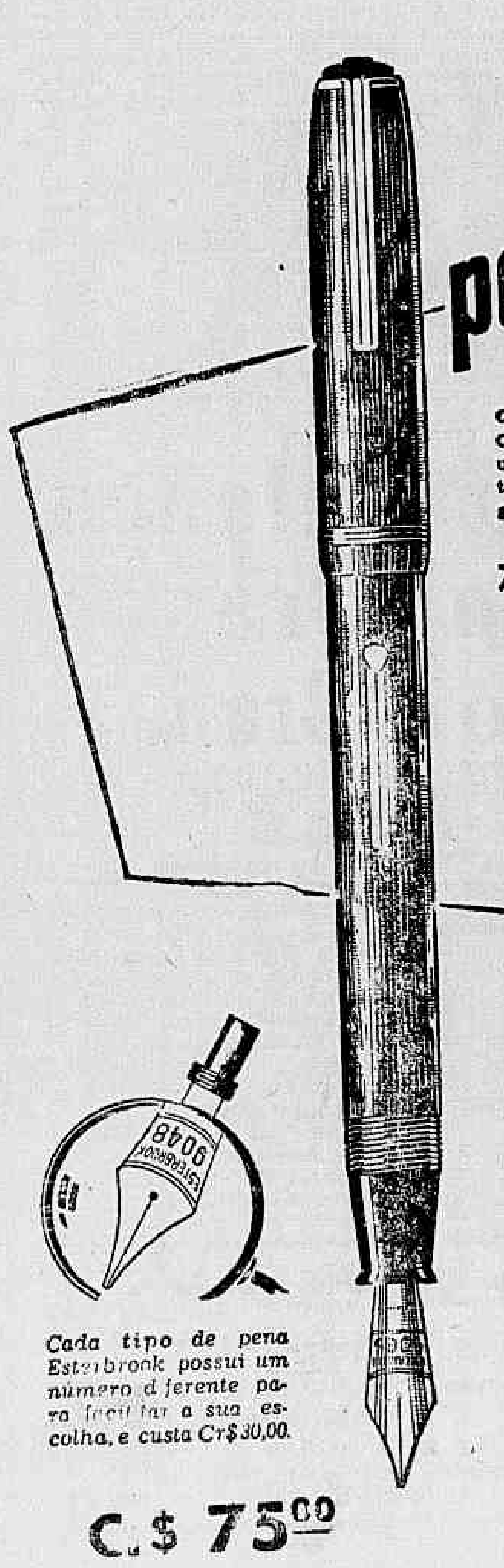
GRANDE REDUÇÃO DE PREÇOS EM TODO O "STOCK"

Verifique as vantagens da grande venda de aniversario da

LIVRARIA ACADÊMICA

19 - RUA MIGUEL COUTO - 49

A melhor casa no genero



Oferta especial da Casa Marzullo Caneta-Tinteiro: A aquisição de uma caneta Esterbrook dará, tambem, direito á gravação, grátis, do nome, até 24 letras.

Reunindo a perfeição de funcionamento uma aparência distinta e praticabilidade excepcional, Esterbrook é uma esplêndida escolha entre as canetas de preço econômico. Sua caracteristica principal é a facilidade de escolha da pena, por ocasião da compra, ou a sua fácil substituição, que elimina por completo a necessidade de reparos demorados.. E qualquer tipo de escrita é atendido á perfeição com uma das penas da Esterbrook, com ponta de "osmiridio". Fiel a seu critério de recomendar ao público, exclusivamente, as canetas de boa marca, a Casa Marzullo Canetas-Tinteiro indica a Esterbrook a todos os que desejam uma caneta eficiente.

Cada tipo de pena Esterbrook possui um número diferente para facilitar a sua escolha, e custa Cr$ 30,00.

C.$ 75,00

CASA MARZULLO

CANETAS-TINTEIRO

Av. R. Branco, 120 - A - Loja 12 (Galeria dos Empregados no Comércio)

Inter-Americana

DÔRES NAS COSTAS, NO PEITO OU NOS RINS?

EMPLASTRO PHENIX

CINTA VERMELHA DE GARANTIA

HOTEL 3 DE MAIO

Apartamentos com quartos de banho anexo e privativo; diaria individual Cr$ 40,00, com café pela manhã e banhos quentes. RUA MONCORVO FILHO, 40 próximo á Estação D. Pedro II (E. F. C. B.) e á Av. Presidente Vargas. Telefones: 23-5944 e 43-2162.

LOTERIA FEDERAL

1 MILHÃO DE CRUZEIROS

QUARTA FEIRA

STOZEMBACH & CO. SUCESSORES DE LECLERC & CO.

AGENTES OFICIAIS DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL

AVENIDA RIO BRANCO N. 26-A, 9° ANDAR

EDIFICIO UNIDOS

Encarrega-se de contratar e promover o fornecimento do dispositivo de segurança para combustores de oleo, alimentados por gravidade (baixa pressão) e com tiragem forçada, privilegiado pela Patente de invenção n. 20.581, da qual são concessionarios o Dr. ARGEMIRO COUTO DE BARROS e GIACOMO ROSISIO

PEÇAS ACESSORIOS PARA AUTOMOVEIS

RECEBEMOS GRANDE QUANTIDADE DE BORRACHA PARA FREIOS MARCA "LOCKHEED"

ASSIM COMO PISTÕES PINOS ANEIS DE SEGMENTOS CAMIZAS PARA CILINDROS, ETC.

Aceitamos pedido por reembolso postal

Importadora Meira de Vasconcelos Ltda.

RUA FIGUEIRA DE MELO N.° 318

TEL 28-7132 —— RIO

Missão do M. da Viação Nos Estados Unidos, Comunismo e Extinção de Autarquias

A Constituinte

DA BANCADA DE IMPRENSA — A SEMANA PARLAMENTAR

PELO CRONISTA PARLAMENTAR DO "DIARIO CARIOCA"

Enquanto espera o momento de votar o projeto de Constituição, que está sendo refeito pela Comissão, á vista das emendas, que choveram, aos milhares, e principalmente á vista do famoso clima de confiança, que veio permitir um entendimento mais completo entre os srs. Nereu Ramos e Prado Kelly, encarregados de supervisionar as modificações do projeto, enquanto espera a hora de votar — diziamos — a Assembléia vai enchendo o tempo com o exame academico de novos problemas economicos e politicos e com as discussões, muitas vezes azinhavradas, dos casos politicos estaduais. Sem falar nos protestos provocados pela repressão ao comunismo e no caso do palavrão murmurado pelo sr. Getulio Vargas, tão baixo (em todos os sentidos) que, embora "visto" pelos que estavam distantes, não foi ouvido pelo sr. Souza Costa, que costuma sentar-se ao lado do ex-ditador.

MEDIDA DE ALTITUDE

Esse caso do palavrão, considerado em si mesmo (não o palavrão, mas o caso) não tem maior importancia do que o do gesto do sr. Trifino Corrêa ou das poses do sr. Barreto Pinto. Mas o sr. Trifino Corrêa fez auto-critica, fiel e disciplinado aos mandamentos do seu Partido, e, por mais de uma vez, penitenciou-se, de publico, do impensado dar de mãos. O sr. Barreto Pinto... Bem, não falemos no sr. Barreto Pinto.

O interesse do episodio é todo psicologico. Que o homem que ocupou indevidamente, mas por tanto tempo, o governo da Republica, reduzida, no seu tempo, á condição de consulado, não encontre outro modo de fazer a sua defesa, no Parlamento, senão esse, que se poderia exprimir por um verbo de circulação restrita, se não estamos enganados, no extremo sul. Temos agora a verdadeira medida de altitude e sentido que define e retrata o curto periodo a que o D.I.P. chamou "a era getuliana", reconheça-se que, por uma vez, com certa propriedade.

DUAS DEMAGOGIAS

Ha uma demagogia involuntaria e bem intencionada, além da outra, mais conhecida, que se pratica intencionalmente. As tertulias em que se convertem as discussões sobre certos assunto que não podem ser imediatamente resolvidos, nesta fase em que os discursos parlamentares de carater mais pratico só se podem resolver em indicações e requerimentos de informações igualmente inocuos, por melhor intencionados que se apresentem, não deixam de trair um secreto objetivozinho, mesmo inconsciente, de fazer media, no conceito dos cidadãos.

SEDUÇÃO

E' dificil, para um parlamentar, fugir a essa atitude. A tribuna ali está, ao mesmo tempo atemorizante e sedutora. Os telegramas transmitirão para o Estado que o brilhante parlamentar representa a noticia dos seus triunfos. Os coestaduanos e correligionarios repetirão, entre admirações, a tirada de efeito e a replica fulminante. Aqui estamos tambem nós outros, cronistas parlamentares, encarregados de registar os acontecimentos, as frases e as idéias, atribuindo, a cada discussão mais viva, a vitoria, por pontos, a um dos contendores. Tudo isso o telegrafo tambem transmite, e vai aumentar o cabedal de prestigio do nobre representante.

DA EXPERIENCIA

E afinal de contas, a impressão que se tem é a de que o trabalho do representante é falar. Discutir muito. Discutir tudo. Não deixar passar uma oportunidade de dar tambem a sua palavra sobre qualquer assunto, ainda que seja mero palpite. Essa é a forma que primeiro ocorre para justificar a situação tão ambicionada e corresponder ás vantagens que lhe são inerentes. Por isso, o silencio tem para o deputado, um sabor de culpa e remorso que o impele para o microfone. E' necessaria uma grande experiencia da vida publica e a plena confiança no proprio julgamento para que um parlamentar consiga manter-se calado e de consciencia tranquila. E o Estado Novo liquidou a experiencia politica dos nossos homens. Aos poucos, porem, com a volta á plenitude da vida democratica, a experiencia ressurgirá.

O NEGATIVO E O POSITIVO

Não ha duvida, por exemplo, de que os embates da tribuna trazem em si um elemento civilizador. Mesmo quando não esclareça, a controversia educa. E' bom, para os que se dedicam á vida publica e á discussão dos seus problemas, o habito de sofrer contradições das mais variadas origens e naturezas. Nunca o soubemos tão bem como agora, depois de 8 anos de estandardização do pensamento nacional, que ou sreia conformado ou "morreria na garganta", como as confissões de que falava o poeta. Nesse periodo em que a divergencia e a critica eram exemplarmente punidos como contrarias ao interesse nacional, que era o nome desrespeitosamente aplicado como eufemismo, para mascarar os interesses pessoais, aprendemos imenso, negativamente, a esse respeito. A vida do parlamento nos ensinará a outra face.

MONTE CASTELLO
BREVEMENTE A VENDA EM TODAS AS CHARUTARIAS
A 70 CENTAVOS
o novo e popular charuto SUERDIECK
SUERDIECK SIGNIFICA QUALIDADE

Novas Instalações da Auto Progresso Ltda.

O Auto Progresso Ltda., empresa comercial sediada á rua Haddock Lobo 42, e que se do- [illegible] ao negocio de acessorios para automoveis, inaugurou ontem as suas novas instalações, no endereço acima. Comemorando o ato, a firma ofereceu aos seus amigos e freguêses um aperitivo, a que estiveram presentes numerosas pessoas. Dessa festa é o clichê acima. A firma Auto Progresso Ltda. está, portanto, servida por um novo e eficiente serviço na sua especialidade, atendendo não só em sua séde como pelo telefone 28-9478.

Os Assuntos da Reunião Ministerial

Falaram os Srs. Macedo Soares e Silva, Pereira Lira e Gastão Vidigal

Reuniu-se ontem, pela manhã, no Palacio Guanabara, sob a presidencia do general Eurico Gaspar Dutra, o Ministerio.

RELATORIO

A reunião, que durou cerca de 2 horas, foi iniciada com a apresentação de um relatorio feito pelo ministro da Viação, coronel Edmundo de Macedo Soares, sobre a sua recente viagem aos Estados Unidos da America do Norte.

AUTARQUIAS

A seguir, o Ministerio passou a ouvir uma exposição do titular da pasta da Fazenda sobre os trabalhos que vem fazendo a respeito da extinção das autarquias e de outros orgãos que estão afetando a economia nacional.

Com esse trabalho, o sr. Gastão Vidigal visa encontrar uma solução adequada para enquadrar as atribuições das autarquias aos Ministerios onde os assuntos da especialidade se ajustem melhor, visando, assim, incluir na orbita administrativa as atividades que justificaram, até agora, a existencia daquele aparelhamento que não satisfez as suas reais finalidades.

COMUNISMO

Por ultimo, o sr. José Pereira Lira, chefe de Policia, apresentou um vasto e minucioso relatorio das atividades comunistas no país.

O Ministerio, depois de convenientemente posto a par da situação, passou a tratar das medidas a serem tomadas pelo governo.

A NOTA OFICIAL

Terminada a reunião, a Secretaria da Presidencia da Republica forneceu á imprensa a seguinte nota:

"A's 9 horas, no Palacio Guanabara, reuniu-se, ontem, o Ministerio, sob a presidencia do sr. presidente da Republica. O ministro Edmundo de Macedo Soares e Silva fez uma exposição de sua viagem aos Estados Unidos e seus resultados.

Em seguida, tratou o Ministerio de algumas autarquias, tendo em vista os estudos da comissão nomeada pelo sr. presidente da Republica para examinar a conveniencia da sua extinção. Por ultimo, o chefe de Policia acrescentou um relato das atividades dos comunistas no Rio, passando o Ministerio a tratar das medidas a tomar pelo Governo a bem da ordem publica e em defesa das instituições."

A POLÍTICA

Serão Demitidos Tambem os Interventores de Pernambuco e do Amazonas

O Golpe Tentado Pelo Sr. Melo Viana — O Aniversario do Sr. Juraci Magalhães na Baía

Está crescendo a fila dos interventores que deixarão o cargo. O evoluir dos acontecimentos está impondo modificações quase diarias nos quadros politicos. A' proporção que progridem os estudos da estruturação geral do país, para consecução do clima democratico em que se realizará o pleito estadual, vão tomando lugar na fila dos demissiveis os chefes dos executivos que colidem com as exigencias desse mesmo clima. Desta forma os interventores de Pernambuco e do Amazonas, que até ha poucos dias eram tidos como imunes á degola, já ontem entraram na longa cauda encabeçada pelo sr. Odon Bezerra seguido de perto pelo sr. João Beraldo e pelo comandante Lucio Meira.

— Os partidarios do sr. Novais Filho apoiariam o nome do atual ministro da Agricultura, para substituir o sr. José Domingues. A ala Agamemnon tem maiores simpatias pelo coronel Bina Machado. Tais preferencias, entretanto, são bastantes para o general Dutra queimar um e outro, indo buscar o novo interventor pernambucano distante dos quadros politicos.

— Não seguiu viagem o sr. Negrão de Lima. O ministro do Trabalho estava com uma excursão marcada para os Estados do sul do país, a qual deveria ter sido iniciada ontem.

Senador Melo Viana (Copyright do DIARIO CARIOCA)

— Chegou, ontem, ao Rio, o professor Valdemar Ferreira que vem conferenciar com o sr. Olavo Mangabeira sobre politica paulista. A proposito, estamos informados de que uma ala da U. D. N. de São Paulo está se batendo pela realização o mais breve possivel da convenção estadual, destinada exclusivamente á estruturação do partido. A esse respeito lembram os que formam a ala, que o exemplo de Taubaté deve ser imediatamente seguido. Em data posterior seria, então, levada a efeito uma segunda convenção para tratar exclusivamente da escolha dos nomes que formarão a chapa do partido ao pleito estadual.

— A nota mais curiosa da politica dos ultimos tempos foi dada pelo sr. Melo Viana. Encarregado pelo general Dutra de coordenar a candidatura do sr. Carlos Luz, ao governo mineiro, viajou para o Estado desempenhando a missão. Apenas o sr. Melo Viana, em lugar da candidatura do ministro da Justiça, tentou coordenar a propria candidatura para ser apresentada como "tertius"...

— O deputado Juraci Magalhães dirigiu, ontem, pelo radio, uma saudação aos baianos, agradecendo-lhes as festas excepcionais com que comemoraram amanhã o seu aniversario. Reiterou os seus pontos de vista sobre a necessidade da composição politica nacional de que é um dos pioneiros. Referindo-se á missa mandada celebrar em ação de graças cujo convite, assinado por dezenas de milhares de pessoas de todas as condições, encheu nove paginas de jornal com assinaturas, frisou que estes signatarios eram ainda mais numerosos do que os votos que recebera em 2 de dezembro.

O Aniversário do Ministro Carlos Luz

A data de hoje marca o aniversario natalicio do ministro Carlos Luz.

O titular da pasta da Justiça é uma das figuras politicas mais prestigiosas do momento nacional. Embora ainda jovem, desempenha com brilho a pasta politica do governo, tendo atuação destacada nos acontecimentos que marcam esta fase de recomposição da vida publica do país.

Ministro Carlos Luz

O sr. Carlos Luz nasceu a 4 de agosto de 1894, na cidade de Três Corações, sul de Minas, sendo filho do desembargador Alberto Gomes Ribeiro da Luz, da Camara Civil da Corte de Apelação de Minas, e da sra. Augusta Coimbra da Luz, já falecidos.

Ainda estudante, em 1911, ingressou na Secretaria do Interior de Minas e quando se formou ocupava o cargo de secretario do Conselho Superior de Instrução Publica do Estado.

Após ter sido prefeito do Municipio em 7931, a 9 de setembro do ano seguinte, o presidente Olegario Macial o nomeou secretario da Agricultura, Viação e Obras Publicas do Estado, cargo que ocupou até depois do falecimento do grande presidente mineiro, sob a interinidade do sr. Gustavo Capanema.

Nomeando o sr. Benedito Valadares para interventor do Estado, convidou-o para a Secretaria do Interior, onde continuou até 1935, tendo sido, por decorrencia do cargo, comandante geral da Força Publica. Por várias vezes respondeu pelo expediente da interventoria, na ausência do interventor.

Nas eleições de 14 de outubro de 1934, para a formação da primeira Camara sob a Constituição de 16 de julho, obteve 22.700 votos, em primeiro turno, sendo o segundo do seu partido, isto é, do Partido Progressista de Minas Gerais, em numero de votos.

Na Camara foi eleito, ao iniciar-se a sessão de 1935, para a Comissão de Finanças e Orçamento, na qual lhe coube o posto de relator do Orçamento da Viação, que exerceu até a Camara ser dissolvida. Foi tambem eleito e reconduzido representante da Camara na Junta de Investigações dos Crimes do presidente da Republica.

A 10 de maio de 1937, em reunião dos lideres da Camara, foi aclamado lider da maioria, posto no qual se manteve até 10 de novembro. Dissolvida a Camara, o presidente da Republica nomeou-o a 25 do mesmo mês para membro do Conselho Administrativo da Caixa Economica Federal do Rio de Janeiro, assumindo a Superintendencia da Carteira Hipotecária. Eleito vice-presidente pelo Conselho Administrativo, em sessão de 30 de dezembro de 1938, passou a presidente, por ato do chefe do Governo, de 7 de julho de 1939. Foi reconduzido no cargo de presidente do Conselho Administrativo da Caixa Economica do Rio de Janeiro por decreto de 19 de novembro de 1942.

Deputado Juraci Magalhães

Eleito deputado federal pelo PSD, em 2 de dezembro, não chegou a assumir, escolhido que foi para ministro da Justiça posto onde se vem distinguindo pelas qualidades que o fizeram candidato natural ao futuro governo constitucional de seu Estado.

Regressou do Iguaçu o Ministro da Australia

Retornou, ontem, de sua çalves Teixeira, chefe da seção avião da linha paraguaia da Panair do Brasil, o sr. Lewis Richard MacGregor, ministro plenipotenciario da Australia no Rio de Janeiro. O diplomata australiano veio acompanhado de seu filho, tenente Ian MacGregor, da Armada de seu país.

Boletim do País

A COMEDIA DO TRIGO

Já tantas vezes falamos em trigo, nesta seção, que, se, em cada vez que escrevemos o nome do cereal, houvesse chegado aqui uma saca de grão ou farinha, não estariamos, neste momento, sentindo falta de pão. Mas, a insistencia com que repetimos os comentarios sobre o assunto mostra agora aos leitores que não andavamos em mau caminho ao recomendar ao pessoal do abastecimento que se não iludisse com as promessas argentinas.

Quem acompanha a evolução da nova politica de Buenos Aires, no Continente Americano e fóra dele, nota, desde logo, que nenhuma consideração de ordem sentimental pode influir sobre os que a delinearam. E por essa razão viu imediatamente como fracassaria a técnica de apaniguamento e mendicancia adotada por nós em duas ocasiões inconvenientes: na primeira, quando essa intervenção era inutil, — por não disporem os argentinos de trigo para nos fornecer; e na segunda, quando, sendo possivel fazer prognosticos sobre a colheita, os produtores começaram a liberar estoques destinados á semeadura e a exibi-los, em desenfreado leilão, aos famelicos do mercado internacional.

Foi justamente no decorrer das demarches da primeira etapa que o sr. João Neves concedeu á imprensa carioca mais de uma entrevista anunciando que o governo do Prata se dispusera a atender-nos — graças á intervenção do ministro Osvaldo Furst, então encarregado de negocios em Buenos Aires. Depois, quando Peron já ocupava a presidencia da Republica e os plantadores podiam julgar favoravel a colheita proxima, foi o grotesco centauro Luzardo quem proclamou como primeira vitoria de sua diplomacia sem camisa a remessa de toneladas e toneladas de trigo para o Brasil, por ordem do seu amigo e correligionario general Peron.

Excusado dizer que em nenhum momento o trigo chegou, embora milhares de pneus, camaras de ar e toneladas de borracha houvessem ido para o Prata — além dos que emigram constantemente pela fronteira.

E hoje, em que ponto estamos? No mesmo de ha meses atrás, apenas com um pouco menos de borracha e algumas desilusões a mais. E' do que acaba de convencer-se o general Scarcella Portela.

Realmente, em entrevista divulgada ontem, nos vespertinos, o presidente da Comissão Central de Abastecimento anunciou não ter sido possivel obter o embarque da extra-cota destinada ao Brasil, apesar do coronel Alcebiades Ribeiro dos Santos — encarregado de tentar trazê-la — haver na mesma ocasião observado grandes embarques para a Russia, Holanda e a Inglaterra. E por que não foi possivel? Simplesmente por ter "o proprio Peron" afirmado que precisa de mais "goma" para os seus caminhões, e de pano para cobrir o peito nu' dos seus descamisados — desejosos de mudar de vida, — sem o que não nos atenderá.

Vejamos qual será a atitude brasileira em face da recusa. Sucessivamente desiludidos pelos acordos verbais inoperantes do ministro Sauri, pelas promessas do proprio presidente argentino, pelas declarações do embaixador Accame e — o que é pior — pela cantilena ateleimada da nossa embaixada em Buenos Aires, — estarão as autoridades brasileiras dispostas a reiniciar o mesmo caminho que as levou a assistir indefesas á proibição de embarque da extra-cota da C. C. A.?

"A politica economica da Argentina está muito segura e segue rumos que consultam perfeitamente os seus interesses" — disse ontem o general Scarcella. E por que, ao lidar com eles, não procedemos da mesma maneira? Se tivermos que assistir a novas peregrinações das autoridades brasileiras pela "via crucis" que, afinal, leva apenas a uma inatingivel miragem, — seria melhor não mais comer pão de trigo nesta terra.

BRASILIENSE.

Política do Espírito Santo

CONTRA A REUNIÃO DE DIRETORIOS A FACÇÃO QUEREMISTA

VITORIA, 2 (D.C.) — A situação politica do Espirito Santo está posta nos seguintes termos: uma parte da bancada apoiada numa fração da Comissão Executiva, sob a chefia do antigo interventor sr. Jones Santos Neves, está contra a reunião dos diretorios municipais marcada para o dia 8 do corrente e, consequentemente, contra o interventor Aristides Campos e os elementos integrados na corrente majoritaria de que é lider o senador Atilio Vivaqua.

Com o proposito de impedir a convenção convocada pela quase totalidade dos diretorios, arregimentou o sr. Jones Santos Neves os dirigentes do partido que seguem a sua orientação para um conclave. Este teve lugar ontem em Vitoria mas não produziu os efeitos que esperavam os seus promotores, em face da resistencia dos presidentes dos diretorios municipais, irredutiveis no apoio que dão ao senador Atilio Vivaqua. Destarte a convenção não sofrerá qualquer adiamento, falhando o golpe do "queremista" da primeira e da ultima hora, sr. Jones Santos Neves, cuja queda politica teve inicio naquela malograda reunião.

NO GUANABARA

RECEBIDOS PELO PRESIDENTE

Estiveram, ontem, pela manhã, no Palacio Guanabara, os srs. Helvidio Martins, delegado do Trabalho em Pernambuco; Saturnino Belo, interventor, no Maranhão, acompanhado do deputado Vitorino Freire, e o deputado Carlos Nogueira, do Pará.

Esteve, tambem no Palacio Guanabara, a fim de agradecer os cumprimentos que o presidente da Republica mandou apresentar-lhe, por motivo da data nacional de seu país, o embaixador da Suiça, sr. Charles Redart.

Diario Carioca

S. A. DIARIO CARIOCA — Diretoria: Horacio de Carvalho Junior presidente; Danton Jobim secretario; Mauricio Guimarães gerente

PRAÇA TIRADENTES, 77 — Telefones: Direção: 22-3023 e 22-1735 Secretaria: 42-5571; Redação: 23-1559; Gerencia. 22-3035; Publicidade: 22-3018; Oficinas: 22-0824

NUMERO AVULSO: Cr$ 0,50; aos domingos Cr$ 0,50. Por avião Cr$ 0,60 Assinaturas: anual Cr$ 90,00; semestral Cr$ 50,00

SUCURSAL: Rua Barão de Itapetininga, 273-7.º andar Telefone: 6-2510

ANO XIX 4—8—1946 N. 5.555

A Nossa Opinião

O TRIGO

EM 1938, poucos meses depois de haver traido a Nação, com o golpe de 10 de novembro, o sr. Getulio Vargas, na ansia de explicar o seu crime injustificavel, fez declarações positivas sobre a necessidade de incrementarmos a produção triticola. E' claro que o "Guia da Nacionalidade", propositalmente esquecido de que havia mais de sete anos que governava o Brasil, aproveitou a ocasião para culpar os dirigentes do passado pela quase absoluta dependencia em que se encontrava o país dos fornecimentos de trigo do estrangeiro.

Que no Brasil dá trigo ninguem contesta. Entre os estudiosos que verificaram essa verdade secular contase um eminente agronomo italiano, contratado para analisar as condições das nossas lavouras triticolas. O relatorio que o eminente técnico apresentou ao governo, em 1938, foi glozado como mais uma das inumeras realizações do presidente Vargas, e dir-se-ia, tais os louvores que mereceu das vozes dipianas, que por si só teria forças para encher de trigais os campos brasileiros.

O ministro da Agricultura entusiasmou-se tanto com a idéia que se fez totografar, com um sorriso vitorioso, numa pose muito do gosto de Mussolini, o grande charlatão que tambem mandava a sua propaganda espalhar que sob o governo fascista a Italia caminhava para tornar-se independente dos suprimentos estrangeiros de trigo, enlevo esse que a guerra pouco depois se encarregava de destruir.

* * *

A campanha do trigo brasileiro, iniciada em 1938, limitou-se, como a campanha do saneamento do vale amazonico, a discursos demagogicos. A propaganda, porém, é uma arma diabolica e houve ingenuos que acreditaram na sinceridade do apoio prometido pelo sr. Getulio Vargas aos triticultores. Na primeira safra de vulto, não houve gasolina para os caminhões, por causa do racionamento geral, que, entretanto, não abrangia a Quitandinha nem os demais centros de jogatina que o Estado Novo plantava por todo o Brasil. Aquela safra, de tão promissora, como que tomou o governo de surpresa, e então o sr. Getulio Vargas aconselhou os triticultores a terem paciencia, a não desistirem de suas culturas, pois no ano seguinte contariam com todo o transporte de que necessitavam. No ano seguinte não foi tambem providenciado transporte algum para atender á safra, que se perdeu, em grande parte, gerando, assim, o desanimo entre os interessados.

"Como materia da mais alta relevancia para a economia nacional, vem o governo se empenhando vivamente em colher os melhores resultados da campanha que empreendeu em favor do trigo nacional", eis o que o sr. Getulio Vargas anunciava em 1940. Quatro anos depois, não se tendo colhido nenhum resultado, criou ele o Serviço de Expansão do Trigo, cujas atribuições não podiam ser mais amplas, indo do incremento da area triticola á fiscalização e orientação do comercio e a industrialização do cereal, o que não impediu que sua dotação se resumisse em 4 milhões 816 mil cruzeiros, isto é, menos do que, á mesma época, custava a simples administração do Palacio da Fazenda. Completou-se a mistificação atribuindo em semelhante dotação a verba de 500.000 cruzeiros para a distribuição de sementes!

O fim da guerra encontrou o Brasil sem trigo, a Argentina com sua safra diminuida e o mundo faminto desse cereal. Eis o panorama sombrio em que o governo do general Dutra teve de agir. Lavouras triticolas não se improvisam, nem se incrementam com simples decretos. Até hoje, a não ser São Paulo, cujo governo acaba de estabelecer um plano sensato para o cultivo, pouco ou nada foi feito nesse sentido. Continuamos na quase exclusiva dependencia dos suprimentos da Argentina.

* * *

O Itamarati estabeleceu com a Chancelaria de Buenos Aires um *gentleman's agreement*, pelo qual a Argentina nos remeteria uma cota mensal de trigo. O Itamarati criou uma comissão de diplomatas, a maioria deles recem-chegados do exterior, sem contacto durante anos com a realidade economica do país, para cuidar do problema do trigo. Os representantes dos moinhos passaram a entender-se não com as autoridades do Ministerio da Agricultura, ou as do Ministerio da Fazenda, ou as do Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio, mas com o Senhor Embaixador, com o Senhor Ministro, com o Senhor Conselheiro, e essa circunstancia contribuiu para afastar ainda mais o problema da sua solução economica, amarrando-a á burocracia. Acima dessa comissão de diplomatas, ou abaixo dela, existe a Comissão Central de Preços, presidida por um general e composta de militares. E todos ficaram com o direito assegurado de opinar sobre a questão do trigo, ninguem tendo, entretanto, a obrigação de encontrar para ela uma solução.

Mauricio de **MEDEIROS**

Autonomia e Magistério

(Exclusividade do DIARIO CARIOCA)

No gozo de sua autonomia, devem as nossas Universidades ter sempre presentes á memoria as condições muito particulares de nossa vida legal e de nossas tradições, para que não se deixem embalar por uma imitação perigosa do que acontece nos Estados Unidos.

Lá as Universidades nascem da iniciativa privada. O Governo não entra de fato em nada de sua vida, senão para reconhecer a validade de seus diplomas para o efeito de serem os diplomados submetidos ao exame de Estado.

Aqui o processo segue a ordem inversa. Criações do Estado, vem este e um belo dia lhes concede a autonomia. Mas é uma autonomia precaria, porque, na verdade, não possuem as Universidades rendas proprias, que lhes possam assegurar a subsistencia, que é mantida principalmente, ou quase exclusivamente, pela subvenção do Estado.

Este, que hoje concede a autonomia, pode retirá-la amanhã. Dentro da Universidade ha toda uma população de funcionarios, com direitos assegurados pela legislação do Estado. Ninguem pode estar certo de que, de surpresa, não venha o Poder Legislativo estender tais garantias aos próprios funcionarios da Universidade, isto é, aqueles que a Universidade paga com suas proprias rendas.

E nestas circunstancias que penso, quando vejo debatido o problema da carreira do magisterio, tal como a concebeu o Conselho Universitario da Universidade do Brasil, escalonando-a em cargos a que deu designações novas mas para os quais não especificou, nem funções precisas, nem numero, nem vencimentos.

Discutimos, por exemplo, agora, na Faculdade Nacional de Medicina a questão dos professores adjuntos. A despeito da enumeração de cargos de magisterio na qual figura essa designação, estou convencido de que não se trata de um cargo, na exata e legal significação do termo. A lei não cria cargos novos sem definir-lhes a função. Não pode criar cargos, sem numero delimitado, isto é, sem um quadro definido. Não os cria tampouco sem vencimentos preestabelecidos.

Por outro lado, sob o ponto de vista da utilidade didatica, muito mais interessante para o ensino é que seja essa designação um titulo, dando um certo numero de regalias, mas não um cargo que, mais cêdo ou mais tarde, os interessados obteriam transformar nos antigos substitutos, com vitaliciedade, direito de acesso á cátedra etc..

Nisso é que devemos pensar.

Carreira de magisterio não significa inevitavelmente uma serie de cargos hierarquicamente dispostos para que o futuro professor os vá galgando até chegar ao de catedratico. Carreira de magisterio significa apenas não consentir que um estranho á docencia, isto é, um profissional que jamais se deu ao trabalho de conquistar o titulo de docente livre, venha disputar, em concurso ou não, a sua nomeação para catedratico. A carreira pode ser simbolizada em titulos de valor crescente, dentro da docencia livre e a certeza de que, na hora de preencher a cadeira, a escolha seja feita entre esses docentes que, por seu valor na pesquisa e no ensino, foram merecendo os titulos da carreira. Ora, o Estatuto da Universidade do Brasil, pretendendo fazer uma carreira com cargos, nos quais mistura o pessoal colaborador do trabalho didatico, isto é, a equipe do mestre com o professorado adjunto, esqueceu do principio fundamental da carreira, que é a exigencia preliminar da docencia livre para que alguem possa ambicionar tornar-se professor. Num de seus artigos abriu o concurso tanto aos adjuntos, quanto aos docentes em geral e até a profissionais estranhos á docencia. E' um disparate.

Se na estipulação de varias designações para as varias funções criadas — instrutor, assistente, adjunto e catedratico — o que o Estatuto visou foi com isso criar uma carreira, é como se considerasse o catedratico um general, o adjunto um coronel, o assistente um tenente-coronel e o instrutor um major. Na hora, porém, de abrir concurso para catedratico, entra tudo, e o tenente livre docente concorre em igualdade de condições com o coronel para o generalato, e até mesmo o soldado raso que não tem nenhum posto no ensino!

Muito mais logico é não dar ao titulo de professor adjunto senão o valor de um titulo honorifico na carreira do magisterio, a ser concedido ao docente que o mereça por seus trabalhos e atividade didatica. Assim, cada professor catedratico poderia ter a possivel colaboração de uma pleiade de docentes de valor aos quais se teria concedido o honroso titulo de professor adjunto.

Se se fizer do adjunto um funcionario, poderemos ter a certeza de que, mais dia menos dia, eles serão transformados nos antigos substitutos de seção com todos os inconvenientes desse cargo, segundo tantas vezes se demonstrou na pratica.

Joaquim de **SALES**

A DIVINA DIGNIDADE DA POBREZA

(Exclusividade do DIARIO CARIOCA)

E a vida, para mim e para os outros apostolicos, corria branca e alegre na chacara de Santa Rita. Divertiamo-nos a valer. Tudo, de resto era pretexto para regozijos coletivos nem sempre muito logicos; mas crianças, em colegio e fora de colegio, de ordinario não raciocinam e exigem muito pouco para terem prazeres imensos. Um destes era o banho no rio que corria preguiçosamente ao sopé da encosta sobre a qual se estendia uma boa parte do pomar da casa.

Os banhos eram marcados para ás 11 horas da manhã, uma hora antes do jantar, devido á época de frio, sendo aquele o momento do dia em que se podia contar com um sol mais quente, posto que o calor deste não pudesse penetrar muito nas aguas pelo numero das arvores crescidas que as sombreavam numa extensa distancia, em ambas as margens.

Eu gostava particularmente de banhos naquele ribeiro, pelas suas curvas graciosas, e sobretudo por não ser caudaloso. Não se tratava, com efeito, de nenhum majestoso Amazonas... Longe disso... Em qualquer ponto, eu o atravessava molhando no maximo os joelhos. Não poderei exprimir como me repugna morrer afogado ou queimado. Ninguem sabe quando chegará a sua hora; mas, se me fosse dado escolher um gênero de morte, que esta me ceife após uma molestia prolongada no meu quarto de dormir, dando cuidados, sobressaltos e canseiras á minha familia e proporcionando aos amigos visitas frequentes e exclamações de pena, esgotando a ciencia dos Hipocrates e as habilidades dos boticarios no aviamento das receitas medicas.

Se, pois, o programa era não me afundar em águas que me subissem acima do umbigo, aquele regato satisfazia plenamente os meus planos aquaticos, pelo que procurava muito mais limpar o corpo da poeira dos passeios e do sujo das folhas secas das jaboticabeiras, do que me exercitar em natações e distenção dos musculos. O banho para mim não ia além da preocupação higienica.

***

Numa quinta-feira da primeira quinzena de julho, anunciou o Superior que iriamos ver os papudos do Arranca-Tôco. Iamos afinal ver caras novas fóra do Caraça. Lembrei-me dos negrinhos imundos, mas tão graciosos, a quem distribuiî, de viagem para o colégio, niqueis e prometi repetir a dose, se os viesse a ver durante as férias. Por isso mesmo recebi com satisfação o anuncio da excursão.

Preparei uns vinte santinhos, outras tantas medalhas e moedas de pouco preço, que deixaria aos pretinhos como prova da palavra dada e de minha simpatia. E pusemo-nos em marcha.

O padre Superior saiu na frente ladeado de uma porção de pequenos que pareciam correr, quando o santo sacerdote deixava a impressão de estar dando passos vagarosos. Ele, porém, tinha dois metros de altura e, enquanto marcava um passo, para o acompanharmos, tinhamos que dar três no minimo.

Ao cabo de uma hora avistámos o esburacado casario de Arranca-Tôco, casebres diante dos quais os de nossas favelas, se apresentam como luxuósos palacetes. E entrámos no povoado precisamente pelo largo ao fundo do qual existe o rancho coberto de sapé e onde passei uma noite sôbre couros e entre cangalhas, com fogo aceso á pequena distancia. Já os papudos nos haviam avistado ao longe e a população (umas quarenta pessoas) aguardava a nossa chegada.

Os pretos de Arranca-Tôco existem no lugar antes mesmo da fundação do Caraça. São vizinhos seculares do colégio e todos, naquele tempo, conheciam o P. Boavida.

— A bença, só padre, repetiam aquelas quarenta bocas por onde passava uma voz gutural, própria de todos os papudos.

O padre Superior deu a benção a todos e depois meteu as mãos nos bolsos e sacou um volume de imagens de santos — ou de santinhos — e umas quatro duzias de medalhas do S.S. Coração, de Nossa Senhora, de São José e de S. Vicente que distribuiu por todos.

Eu tambem chamei as crianças para um lado e deilhes santinhos, medalhas e niqueis o que produziu naqueles futuros papudinhos uma alegria indizivel.

* * *

Como não havia mais nada para fazer, fomos dar umas voltas pelas "residencias". Meu Deus, quanta pobreza! Numa ou noutra casa via-se em torno uma insignificante plantação de milho, de feijão, de algumas bananeiras e de mandioca. Uma ou outra horta com pés de couve, de cebolinha e aboboras. Em duas casas apenas, dois pequenos chiqueiros, num dos quais parei admirando a pachorra com que uma porca recentemente parida, de olhos cerrados, era fuçada por tres leitõezinhos ainda muito tenros, ao passo que o v. r. co procurava no lamaçal enxotar o calor do sol causticante.

Botei olhos indiscretos pelas portinholas abertas dos casebres caindo aos pedaços e via dois ou tres giraus sobre os quais, sem enxêrgas e sem abrigos, dormiam aqueles infelizes.

Ao regressarmos, vinha eu pelo caminho pensando no rifão que me era familiar desde o Sêrro: "Deus dá o frio, conforme a cobèrta". Mas se fazia naquelas paragens um frio intenso e eu não via cobertores, nem colchas, nem lençois, nem trapos, onde estava a verdade de que o frio vem conforme a coberta?... E esse mau pensamento acudiu-me, rodando na cachola; e, ao chegar á Chacara, não tinha a consciencia tranquila: pecara contra Deus, pondo em duvida a justiça divina. Ele não tratava do mesmo modo os seus filhos na terra...

Depois de rezado o "Angelus", ás 6 horas da tarde, aproximei-me do P. Boavida e disse-lhe comovido:

— P. Superior, eu desejo confessar-me...

Quando os apostolicos se retiraram da capelinha, prostrei-me aos pés daquele padre que eu considerava um segundo pai e pois meu maior amigo.

* * *

— Que é o que lhe perturba a consciencia, meu filho, perguntou-me o confessor.

E eu me acusei de pôr em duvida a justiça divina que não olhava tantos pobrezinhos em Arranca-Tôco, ao passo que tanta gente folgava e gozava em palacios, enquanto os pobres papudos passavam fome e frio, não comiam por falta de alimento e não dormiam por falta de abrigos. [illegible] padre Superior que me explicasse tudo aquilo.

— Meu caro filhinho, disse-me brandamente o P. Boavida, pudessemos todos nós viver como os papudos de Arranca-Tôco! Tivessemos nós a dita de ser o que eles são! E sabe o que eles são? Os legitimos representantes, os "alter-ego" de Nosso Senhor! E sabe quem o disse? Foi o proprio Cristo. Aos seus discipulos revelou um dia Jesus: "Vinde gozar a minha bemaventurança, porque tive sêde e saciaste-me; tive tive fome e destes-me de comer; tive frio e destes-me abrigo." E como os discipulos objetassem: "Senhor, quando é que tivestes sêde, fome e frio, e nós vos demos de beber, de comer e de que vos abrigar?..." O Senhor contestou: "Quando destes de beber, de comer e de que se resguardar do frio a qualquer desses pobres, a mim mesmo fizestes a caridade."

— Pelo que, meu filho, são os pobres os que representam nesta vida a propria imagem a propria pessoa de Nosso Senhor. Só a eles é concedida essa honra e conferido esse privilegio. Aos pobres que vemos e com os quais nos acôtovelamos é que melhor se aplica a palavra de S. Paulo: "Não temos na terra uma cidade permanente, mas somos peregrinos á procura de uma outra — a cidade eterna..."

E levantei-me de alma lavada e coração á larga. Desde então — e até hoje — os pobres, os que estendem a mão á generosidade publica não me inspiram tanta compaixão, como respeito, um respeito religioso, porque neles vejo o proprio Cristo e, para usar uma imagem do Apostolo, como outros tantos deuses — "dii estis"...

Ainda hoje sôam-me aos ouvidos as advertencias do P. Boavida:

— Se existem miserias no Mundo, servem elas para exercitarmos a caridade; e, ao vermos um pobre, antes de tudo, respeitemo-lo, veneremo-lo, porque nele se oculta o proprio Senhor Jesus, disfarçado naqueles andrajos, escondido naqueles trapos sujos, percorrendo tristemente este vale que é de lagrimas para todos, sejam grandes ou obscuros, sejam ricos ou desafortunados.

* * *

Depois daquela confissão não sei porque tomei-me de amor por aqueles pobres meninos, filhos dos pretos papudos de Arranca-Toco. E como eu tinha uns 400 mil reis em mãos do Superior, pedi-lhe me trouxesse 50 em notas de cinco mil reis, para dar esta quantia a cada um dos garotinhos meus amigos. Com esse dinheiro (ó tempos felizes!) eles comprariam um cobertor por três e sobrariam ainda 2 mil reis para a aquisição de dez metros de americano (fazenda branca de algodão) para fazerem enxêrgas de palhas de milho em forma de sacos, sobre as quais dormiriam sem muito frio. O p. Superior fez-me a vontade e permitiu que o irmão Pedro me acompanhasse e fossemos ambos a cavalo até ao povoado. Lá chegando, o irmão convocou toda a criançada. Em lugar, porém, de dez, eram ao todo doze gurizotes... Faltavam, pois, 10 mil reis. Eu só tinha 50. O irmão Pedro veio em meu socorro, e entrou com a diferença. Eu fiz jurar aos pais que dariam ao dinheiro o emprego ao qual eu o destinara. Os pobres homens só me faltaram beijar os pés, tanta foi a alegria por aquela ajuda inesperada aos seus filhinhos.

Sete dias depois apareceram na Chacara dois papudos acompanhando doze crianças. Iam agradecer ao "padrezinho" a esmola e comunicar-lhe a compra dos cobertores e não sei quantas dezenas de metros de americano. E como tivessem aparecido á hora do jantar, o Irmão Pedro proporcionou-lhes pratos cheios de sabor, e calorias e vitaminas... Os apostolicos foram buscar santinhos e medalhinhas com que regalaram os pequerruchos, com a indumentaria do estilo: calcinhas e camizinhas remendadas e chapeus de palha grossa nas cabecinhas mal tratadas.

E ao voltarem para seus casebres, ainda levaram pequenos embrulhos de doces e biscoitos finos que a cada um ofereceu o caridoso p. Superior.

* * *

Hoje é que sinto o primeiro golpe certeiro sobre a minha formação moral, recebido pela palavra simples e evangelica do meu inolvidavel p. Boavida, dissipando na minha alma um estado de duvida que, sem ele, teria deformado o meu espirito e provavelmente me levaria por caminhos que não conduzem nem á fé, nem á salvação. Sem aquela primeira palavra, eu não compreenderia nunca, o que é "a cidade efêmera" e "a cidade permanente" que nos apontou S. Paulo...

COMBATE AO COMUNISMO

O GENERAL Dermeval Peixoto, comandante da 1ª Região Militar, fez no Recife declarações muito sensatas sobre o verdadeiro combate ao comunismo.

Disse aquele militar que é contrario ao fechamento do partido, embora advogue a fiscalização de sua atividade. Frisou que sempre defendeu uma compreensão melhor entre patrões e empregados. Dando-se ao homem que trabalha conforto, estabilidade, casa propria e assistencia social, tudo isso, dentro do regime democratico, ter-se-á contribuido melhor para o exterminio do comunismo, do que qualquer repressão.

E adiantou ainda:

"Já é tempo do empregador olhar com mais simpatia para o empregado, para o homem que o ajuda a construir a riqueza, e, sobretudo, encará-lo como um ser vivente, consciente e racional, com direito á vida e aos beneficios do progresso e do conforto".

Esta entrevista do general Peixoto deveria ser lida pelo sr. Oscar Fontenele, diretor geral do D. N. I. Não é com cartazes e cartões postais, inexpressivos e monstruosos, que se combate o comunismo. Combate-se opondo doutrina contra doutrina, idéia contra idéia, e destruindo as causas morais e materiais a que se apegam os vermelhos para seduzir as massas.

A Opinião Dos Leitores

A PORTA DO HOSPITAL JESUS

Hoje é dia de visita ao hospital Jesus. Um leitor volta á nossa presença para falar sobre a famosa porta desse hospital. A tal porta que o empregado tem preguiça de abrir por inteiro, julgando-a muito pesada para seus braços reumaticos. O mesmo leitor pede ao dr. Marcelo Garcez para, na hora das visitas, ir pessoalmente assistir ao procedimento do seu funcionario. Um peteleco nele, dr. Marcelo!

ALUGUEL DOS POBRES

"Um Maqui" escreve-nos sobre a situação dos chefes de familia que ganham até mil e quinhentos cruzeiros, sem poderem pagar os alugueis de casas, quando as encontram. E' realmente, uma situação aflitivamente que está exigindo uma providencia séria do governo. O lar do pobre precisa ser amparado. Urgem medidas capazes de coibir a proliferação de hospedarias e casas de cômodos. A carta do "Maqui" é judiciosa e digna de atenção.

FALTA DAGUA

A falta dagua na cidade é sempre assunto de cartaz. A despeito de todas as entrevistas e todas as promessas, o "precioso liquido" está ausente de há muito e não há jeito de atrai-lo. Os moradores da rua Vilela Tavares, em Lins de Vasconcelos, a tortura da seca. Já fizeram concelhos, há oito dias sofrem todos os apelos, mas tudo inutilmente. Pedem, e com muita razão, uma providencia.

Vitoria dos 4 grandes contra as pequenas Nações na conferencia

(Conclusão da 1ª Pag.)

tado sugestões, em vez de "decisões".

A VOTAÇÃO

Votaram em favor da presidencia rotativa entre os "quatro grandes", os seguintes países: Estados Unidos, Russia Branca, Canadá, China, França, Noruega, Polonia, Grã-Bretanha, Tchecoslovaquia, Ucrania e Iugoslavia; e contra: Australia, Brasil Belgica, Grecia, India, Nova Zelandia, Holanda, Africa do Sul, abstendo-se a Etiopia.

OUTROS ASSUNTOS

A Comissão de Regimento aprovou, depois, que o inglês, o francês e o russo fossem os idiomas oficiais da Conferencia, assim como a disposição pela qual poderão ser convidadas outras Nações a expressar os seus pontos de vista, antes das votações, no curso do debate sobre o regimento.

OS DOIS TERÇOS

Em seguida, a comissão passou a considerar os restantes artigos do regimento proposto e iniciou o debate sobre a importantissima questão da maioria dos dois terços, que talvez se prolongue por varios dias, em vista das irredutiveis posições que aparentemente tomaram os "quatro grandes" e as pequenas nações. Estas ultimas desejam que as decisões da Conferencia sejam adotadas por simples maioria de votos, enquanto aqueles, especialmente a União Sovietica, querem a regra dos dois terços.

O ANIVERSARIO HOJE DE JURACI MAGALHÃES

Faz anos hoje o deputado Juraci Magalhães.

O lider politico baiano da U. D. N., cearense de origem, é uma figura nacional. Construida á base da inteligencia, da honradês, do brio civico e militar, da coragem pessoal e da vocação da coisa publica — a sua figura avulta no cenario politico brasileiro como uma das culminancias dos tempos contemporaneos.

Filho de grande e tradicional familia nordestina, o atual coronel Juraci Magalhães avultou na vida nacional muito cedo. Jovem tenente quando a Nação se levantou em armas em novembro de 1930, Juraci Magalhães era um dos mais ardorosos militantes da necessidade de uma regeneração republicana. A convicção politica levou-o á ação militar, na qual por tal forma se distinguiu que se fez um general da revolução comandando as principais forças de Juarez Tavora no norte do país.

Ingressando na vida publica nomeado interventor na Bahia, foi recebido com frieza quando não hostilidade no Estado, por ser um elemento estranho á terra. De tal maneira se houve á frente do governo baiano que logo dissolveu estas prevenções, transformando-se em pouco tempo no politico de maior prestigio pessoal do Estado, de que se transformou em legitima expressão.

Sobrevindo o golpe fascista de 37, foi o unico interventor a repudiá-lo, enfrentando-o desassombradamente. Desassombro que caracterizou igualmente a luta sustentou no "underground" pela eliminação do Estado Novo, afinal vitoriosa em grande parte graças ao seu esforço.

Sua atuação militar, politica e eleitoral no movimento de libertação nacional teve parte preponderante na elaboração da historia que estamos vivendo. Na Assembleia Constituinte, á frente de uma brilhante bancada baiana e em intima colaboração com o lider Mangabeira, o sr. Juraci Magalhães tem influido de maneira decisiva nos acontecimentos politicos nacionais, com sabedoria e patriotismo, devendo-se-lhe, por exemplo, em grande parte, o admiravel trabalho que conduziu aos entendimentos entre governo e oposição destinados a facilitar e apressar a plena posse democratica da Nação.

O coronel Juraci Magalhães tem tido uma carreira militar paralela em brilho á politica, destacando-se de maneira excepcional nos diversos cursos e comissões e contribuindo com parcela consideravel para a colaboração vitoriosa de nosso país na guerra contra o fascismo internacional.

De São Paulo para o DIARIO CARIOCA

Educar os Jovens para Evitar no Futuro Permanencia do Fanatismo dos Japoneses

Paciencia e Perseverança, Num Trabalho de Longa Duração, é o Que Aconselha o Padre Guido del Toro — A Obra do Colegio São Francisco de Assis — Aprovação á Atitude do Embaixador Macedo Soares — Formação de Uma Mentalidade Nova Entre os Colonos

SÃO PAULO, 2 (D. C.) — Continuam a ser divulgados nesta capital, através de reportagens e entrevistas esclarecedoras de varios orgãos da imprensa paulista, quais os metodos mais convenientes para o contáto com uma colonia de cultura e tradições, mitos e costumes tão diversos como a japonêsa. Falaram já etnologos e cientistas. Divulgam hoje os jornais uma interessante entrevista do padre Guido Del Toro, especialista em catequese japonêsa e que tambem opina sobre a reunião dos Campos Eliseos em que o embaixador Macedo Soares, interventor federal, convocou os lideres da colonia japonêsa para um compromisso de pacificação e anti-terrorismo.

"Existe em São Paulo, á rua Tamandaré, 849, uma escola primaria catolica para filhos de japonêses, o colegio "São Francisco Xavier", que, fundado em 1926, pelo padre Guido del Toro, se vem dedicando á cristianização dos "nisei".

Ao fundar o colegio, a intenção do padre Guido del Toro não foi apenas a da converter os filhos de japonêses á religião catolica, mas tambem a adaptá-los aos nossos costumes. Essas crianças, assim educadas, exercem profunda influencia junto aos seus pais, fazendo-os, portanto, viver de acordo com a nossa mentalidade.

Vivendo ha mais de vinte anos em contáto com esses imigrantes, conhecendo profundamente seus costumes, sua religião, o padre Guido del Toro foi procurado pela reportagem para fazer algumas declarações sobre a mentalidade dos japonêses, e sobre as medidas mais praticas a serem tomadas para se por um fim aos acontecimentos que já são bastante conhecidos.

Respondendo á primeira pergunta que lhe fez o reporter, depois de discorrer sobre os trabalhos que tem desenvolvido nesta capital, o padre del Toro afirmou que o terrorismo japonês não poderá ser solucionado com medidas violentas.

PACIENCIA E PERSEVERANÇA

"É preciso muita paciencia e prudencia — disse-nos o padre Guido del Toro — para tratarmos com os japonêses. Os orientais, como é sabido, têm religião e habitos completamente diferentes dos nossos. A religião predominante no Japão, o "shintoismo", prega a divindade do imperador; todo soldado que morrer pela patria, reencarna como um eterno herói.

O governo do Estado agiu com muita prudencia quando da ultima reunião dos chefes da "Shindo Remmei", no Palacio dos Campos Eliseos. S. excia., o embaixador José Carlos de Macedo Soares, bem sabia que não é possivel modificar a força, com medidas policiais a mentalidade dos japonêses, que são essencialmente tradicionalistas. De nada valeria agir com violencia. Aos suditos do Japão não importa morrer, quando morrem pela patria.

O governo deve, sem duvida, aplicar as penalidades previstas em nossas leis aos criminosos, mas se ele quiser pôr fim aos atentados, não terá outra saida senão reeducar colonos nipônicos. Certamente isto não se faz da noite para o dia. É preciso paciencia e perseverança. Já de longa data a minha escola vem recebendo um auxilio pessoal do embaixador José Carlos de Macedo Soares, e posso afiançar que ele tambem conhece a fundo a mentalidade japonêsa".

BIBLIOTECA EDUCACIONAL

"Com a sua responsabilidade, a autoridade publica deverá agir processando os criminosos, mas compete á administração do Estado fundar escolas pelo interior para formar uma nova mentalidade, para dar outra educação aos japonêses, de forma que já as gerações futuras se dediquem realmente á nossa terra. Tanto isto é verdade, que aqui em São Paulo mais de mil familias japonêsas que tiveram seus filhos educados neste colegio foram influenciadas pelas idéias cristãs, abstendo-se portanto de qualquer atividade terrorista.

Pode-se notar que, os fanatizados procedem mais do interior do que da capital. Por que? Porque já eles vivem em sociedade propria, sem a base solida da religião catolica, continuando a crer que o imperador é um deus e sua patria invencivel".

O padre Guido del Toro passa a falar, depois, da sua intenção em fundar, nas zonas onde a colonização japonêsa é mais intensa, novas escolas com esta finalidade. Em Marilia já adquiriu uma chacara e brevemente funcionará ali mais um de seus colegios.

"Por outro lado — continuou o padre Guido — os brasileiros deveriam compreender melhor as idéias dos japonêses, e trabalhar para trazê-los ao caminho da verdade. De nada adianta criticar o governo, nesta questão, ou menosprezar os japonêses. Devemos ir-lhes ao encontro lançando luz em seu espirito pagão. Como não compreendmos suas idéias, eles tambem não compreendem as nossas".

NADA VALE TERRORISMO CONTRA TERRORISMO

"Portanto, de nada valeria terrorismo contra terrorismo. Nestes longos anos de catequese, tenho observado como são doceis as crianças japonêsas. Não diferem das demais. Têm apenas uma outra educação. Jamais usei aqui a menor violencia que seja. E, graças a Deus, sou muitissimo feliz com o resultado de meu trabalho nesse sentido.

Ainda ontem recebi de Roma uma carta, pedindo missionarios para serem enviados ao Japão. Com a sua derrota temos um momento propicio para pregarmos a religião catolica naquele país, pois seus habitantes viram que o imperador não é divino" — concluiu o abnegado sacerdote.

Elimine Rapidamente Coceiras, Sarnas e Frieiras !

Essa coceira que não o deixa em paz um só instante, prejudicando a sua vida social e as suas atividades profissionais, é produzida por um parasito que precisa ser completamente exterminado. Faça isso sem demora com PARASITINA. PARASITINA não só elimina rapidamente a coceira, como impede que seus germes se reproduzam. Além disso, PARASITINA não contém enxofre, não mancha a pele e a roupa, nem deixa cheiro desagradável. PARASITINA é indicada contra coceiras, sarnas, frieiras, falso ácido úrico, comichões, picadas de insétos, bicho de pé, etc. Em qualquer dêsses casos, com PARASITINA V. ficará completamente aliviado!

Parasitina

FORO MILITAR

DESAVIERAM-SE POR MOTIVO POLITICO

Os tenentes José Ribeiro de Figueiredo e Haroldo Martins Meireles, ambos do 2º Batalhão de Fronteiras, na cidade de Belém do Pará, desavieram-se por motivos politicos.

Foram devidamente processados e absolvidos pela Justiça da Auditoria de Guerra da 8ª R. M. Agora o processo veio parar em grau de recurso da promotoria, que opina pela condenação dos mesmos no Supremo Tribunal Militar, em cuja secretaria os autos deram entrada ontem, devendo ser distribuido ao relator que deverá julgá-lo na presente semana.

PAUTA PARA AMANHÃ

Deverão ser julgados amanhã na 1ª Auditoria Regional, os seguintes réus: Mauricio Apelian, José Frontin, José Vieira de Miranda, Romulo Sardou e outros e Ziebes Pereira da Silva.

PROSSEGUE O PROCESSO DOS SABOTADORES NAZISTAS

Conforme noticiamos tiveram prosseguimento na 3ª Auditoria de Guerra, os sumarios de culpa dos espiões e sabotadores nazistas, ora recolhidos na Penitenciaria Central do Distrito Federal.

Pelo advogado Lauro Fontoura foi requerida a nomeação de um depositario para receber quadros a oleo e outros objetos de arte pertencentes ao réu George Konrad Fredrich Blass, que se acham na Delegacia de Ordem Politica e Social.

Requereu ainda que o dinheiro apreendido em poder do seu constituinte (Cr$ 32.000,00) fosse depositado na Caixa Economica e que o Conselho constatasse e fizesse constar da ata que Blass fala mal o português.

Esses requerimentos foram deferidos. Nova reunião ainda no decorrer desta semana terá lugar naquele Juizo, esperando-se para breve o julgamento dos referidos acusados.

MEDALHA MILITAR

Deram entrada na Secretaria do Supremo Tribunal Militar, remetidos pelo ministro da Guerra, os processos de medalha militar de bons serviços a que se julgam com direito os seguintes oficiais e praças: — major Luiz Maximo Pereira de Araujo Junior, capitães Diniz Almeida do Vale e Mario Hiarup Cabral, sargentos Benedito Mucio de Oliveira Doria e Edmundo Marrocos da Mata Morais.

AGUA INGLÊSA "GRANADO"
Tônica
Aperitiva-Fortificante

BOLSAS E LUVAS
Os mais interessantes modelos
CASA SOARES
RUA 7 DE SETEMBRO, 121
Junto á Gonçalves Dias

Normalisado a Partir de Segunda-Feira o Fornecimento de Leite

Em nota distribuida á imprensa, a Comissão Executiva do Leite informa que, no dia de ontem, não obstante haver cessado "a greve dos produtores de leite" (sic), o fornecimento desse produto á população carioca foi grandemente perturbado. Só houve distribuição para hospitais, casas de saude e escolas. Hoje, as cotas serão maiores, e a partir de segunda-feira o fornecimento estará normalizado.

Espera a CEL, dadas as providencias tomadas, que no proximo inverno não falte o produto.

BOA NOVA!
Chegou
OBHTON
Flame-Glo
LUXUOSO ESTOJO METÁLICO

Registradas Novas Cooperativas

No preiodo de 15 a 20 de julho corrente, foram registradas no Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura, as seguintes sociedades cooperativas: Cooperativa Popular de Consumo, Distrito Federal; Sociedade Cooperativa de Consumo dos Funcionarios do Banco do Brasil: Distrito Federal; Cooperativa de Consumo dos Servidores do D. N. O. C. S., Limitada, Distrito Federal; Cooperativa de Consumo de Vicente de Carvalho, Distrito Federal; e Cooperativa de Consumo Popular de Ferraz de Vasconcelos, Ferraz de Vasconcelos, Estado de São Paulo.

O Romance mais ansiosamente esperado!

Toda a voluptuosa ardencia e afrodisiaca poesia do "Cantico dos Cânticos" vibrá e ecoa nas páginas inebriantes dêste romance admiravel em que Jéan Giono, com novos acentos, canta os amores humanos.

"A MULHER DO PADEIRO"

é um romance de amor para adultos. O amante não é um grande amante por ser belo e cheio de glamour, mas pela sua capacidade para amar. O padeiro está apaixonado por sua esposa. Sua mulher é bonita, ardente e tem a metade de sua idade... Dorothy Thompson.

Sobre o filme inspirado por este romance, opinou Albert Einstein :

"A MULHER DO PADEIRO"

é o melhor e o mais humano filme que já tenho visto

Tradução completa e direta de Frederico dos Reys Coutinho.

Luxuoso volume, enriquecido com artistica sobrecapa em côres e cuidadas reproduções de cenas culminantes do celebre filme criado por Marcel Pagnol.

Cr$ 25,00 — EM TODAS AS LIVRARIAS

Atendemos pedidos pelo Serviço de Reembolso Postal sém aumento algum.

CASA EDITORA VECCHI LTDA. — Rua do Resende, 144 — Rio de Janeiro

Entrega de Comemorações na Embaixada Norte-Americana a Oficiais Brasileiros

No proximo dia 9, ás 15 horas, na Embaixada Norte-Americana, terá lugar, presidida pelo general Eisenhower, a cerimonia de entrega das condecorações conferidas pelo governo de Washington a oficiais brasileiros.

Para o ato foram convidadas as altas autoridades das Forças de Terra, Mar e Ar.

Os oficiais distinguidos são os seguintes: Leião do Merito — Grande chefe comandante — generais Gois Monteiro e Mascarenhas de Morais. Grau de Oficial — tenente coronel Aguinaldo José Sena de Campos. Estrela de Bronze — general Cordeiro de Farias, tenentes-coroneis Valdemar Levi Cardoso e Sebastião Augusto de Carvalho, majores Anacleto Tavares da Silva, Paulo Torres, Evandro da Conceição del Corona, Helio Perez Braga, Ernestino de Oliveira e Alfredo Monteiro, capitães Jurandir Manfredini, Lauto Stein Stell, Godofredo da Costa Freitas, Inacio Rebouças de Melo e Gilberto Pessanha.

A Secretaria Geral do Ministério da Guera, por intermédio da Diretoria do Pessoal do Exercito, solicita o comparecimento naquele local e hora dos oficiais condecorados.

DORES
Melhoral
RESFRIADOS

COLCHÕES

Vendas por atacado e a varejo. Compre o seu colchão diretamente na fabrica com grande abatimento. Aceitam-se encomendas para o mesmo dia; levamos mostruario a domicilio. — R. Santana, 184 — Tel. 32-5666.

COLITES?

Diarréias, má digestão, catarros dos intestinos, flatulencia falta de apetite? A LUNGACIBA como um poderoso tônico ámargo, ativa o orgão digestivo, combatendo as diarréias, o catarro intestinal e estimulando o apetite.

E' UM DOS PRODUTOS MAIS PROCURADOS DA

FLORA MEDICINAL

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.

RUA 7 DE SETEMBRO, 193/195 — RIO DE JANEIRO

Vende-se em todas as drogarias e farmacias

(Lic. pelo D. N. S. P. sob o n.º 10, em 9-1-1918)

RÁDIOS AMERICANOS

Novos modelos e lindas vitrolas

Grande e variado estoque

CASA MARTINHO

AVENIDA RIO BRANCO, 5 — TELEFONE: 43-0733

Lojas e Escritorios

CENTRO

VENDE-SE com financiamento de 70 % para entrega imediata. Ótimo emprego de

Seção de Vendas

Capital — INFORMAÇÕES —

BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO S. A.

Rua do Ouvidor, 90 - 2.º andar

Telefone 23-1823 com o

Sr. GUIMARÃES

Se necessita de peças e acessorios para seu automovel

PROCURE

Abilio & Moura Ltda.

Distribuidores de "PNEUS E CAMARAS DE AR GOODYEAR"

PRAÇA DUQUE DE CAXIAS N. 13

Largo do Machado – Rio de Janeiro

Telefone 25-9176

Tradução de Miroel da Silveira. Admiraveis criações de Ziembinski, Olga Navarro, com Sandro Polloni, Orlando Guy, Jardel Filho, Davi Conde, Jackson de Souza e João Angelo Labanca. HOJE — Vesperal ás 16 horas e á noite ás 20,30 horas. Imp. até 18 anos.

HOJE, no TEATRO REPUBLICA ★ MESQUITINHA, em ALVORADA DO BRASIL (DE LUIZ PEIXOTO) SESSÕES ÁS 20 e 22 Hs. POLTRONAS 20,00 e 15,00. BALCÕES 10,00 GALERIAS Cr$ 5,00

HOJE, Domingo, vesperal, ás 15 horas e sessões á noite

O Governo do Estado de São Paulo, ha meses, iniciou, antes mesmo da eclosão da onda de terrorismo, que amainou agora pela intervenção do embaixador Macedo Soares, intensa propaganda junto aos nucleos mais densos, esclarecendo a colonia sobre a verdadeira realidade reinante no Japão. Amplo material de informação, com ilustração fotografica, elaborado pelo Departamento Estadual de Informações, foi enviado para mais de vinte e uma municipalidades do interior onde se adensam os nucleos japoneses esse material, todo redigido em lingua japonesa, foi examinado pelas mais altas autoridades civis e militares. No "cliché" o general Dulfles Lott, quando no exercio do comando da 2.ª Região Militar, examinava, no Departamento Estadual de Informações, a prancheta-modelo de propaganda.

ANTIGUIDADES

Compram-se pratarias, porcelanas, pintura, joias, marfins, cristais, moveis de jacarandá ou cedro. Pagamos o valor da antiguidade.

CASA ANGLO AMERICANA ANTIGUIDADES LTDA.
Assembléia, 73 — Tel. 22-9664

O Preço do Leite Em Niteroi

Reuniu-se ontem, mais uma vez, a Comissão Estadual de Preços. Além dos membros credenciados do referido orgão, tambem compareceu o sr. Cesar Paranhos, superintendente da Comissão Estadual do Comercio e Industrialização do Leite, a fim de tomar iniciativas quanto ao preço do litro desse produto para o consumo publico em Niteroi. Comunicou nessa oportunidade o sr. Cesar Paranhos ter ficado resolvido, entre a Comissão Executiva do Leite do Distrito Federal e o Ministerio da Agricultura, que o preço do leite para o produtor fosse estabelecido na base de Cr$ 1,60. Na impossibilidade de ser tomada uma resolução definitiva para o preço para o consumo popular em Niteroi, sem que seja procedido um estudo detalhado do assunto, comprometeu-se aquela autoridade a não majorar o produto até ulterior deliberação, devendo o leite ser ainda fornecido aos vendedores niteroienses nas bases atualmente em vigor. Fica, desse modo, cientificado o comercio de leite e a população de Niteroi de que nenhum aumento foi decidido, até que seja detidamente examinado o problema.

AGRADECIMENTO

A Reverenda Madre Provincial Madre Flaminia Guerra e as demais Religiosas da Congregação das Pequenas Irmãs da Divina Providencia, profundamente agradecem ao Eminentissimo Senhor Cardeal D. Jaime de Barros Camara e ao Exmo. Senhor Nuncio Apostolico D. Carlos Chiario, a paternal caridade e o conforto que nos proporcionaram com sua augusta presença às exequias das car[i]ssimas "Irmã Teresa Lima (Mestra de Noviças) e Irmã Madalena Oggioni, vitimas no incendio do vapor "Duque de Caxias".

Outrossim, ao Revmo. Padre Angelo de Paoli e demais Sacerdotes e Religiosas presentes, ao dedicadissimo Dr. Afonso Nelson da Silva que ha mais de vinte anos nos vem prestando o auxilio de nimia caridade, ao Dr. Luiz Pinto dignissimo Diretor do Hospital Sutrasia Leite", ao Sr. Ary C. Reis de Souza e a todas as pessoas que de qualquer forma compartilharam do doloroso golpe que sofremos, nossos agradecimentos.

As solenes exequias do 7.º dia serão celebradas às 9 horas de 6 do corrente, na Capela do Orfanato N. S. de Nazaré.

Rio de Janeiro, 3 de agosto de 1946.

Eleição No Sindicato dos Musicos

Devendo realizar-se as eleições da Diretoria e Conselho Fiscal do Sindicato dos Musicos Profissionais do Rio de Janeiro em 6 de setembro proximo, consoante o dec.-lei n. 9.502, de 23 de julho p. p., e sendo mister que nessa data a matricula social acuse efetivamente o numero de associados no gozo de seus direitos, deliberou a Diretoria proceder-se por todo este mês a revisão geral do quadro social, excluindo aqueles que estiverem em debito de mais de tres mensalidades conforme rezam os estatutos.

Restabelecido o Curso Noturno da Faculdade Nacional de Direito

Após longa espera que perdurava desde os tempos da ditadura, a mocidade estudantina da Faculdade Nacional de Direito, da Universidade do Brasil, conseguiu, com o apoio dos profs. Haroldo Valadão, Pedro Calmon e os membros da congregação da escola, fazer ressurgir o "Curso Noturno", suspenso desde 1942. Esse movimento promovido pelos jovens do Centro Candido de Oliveira, encontrou nos demais colegas e professores o mais decidido apoio, daí, a volta de seu funcionamento atual.

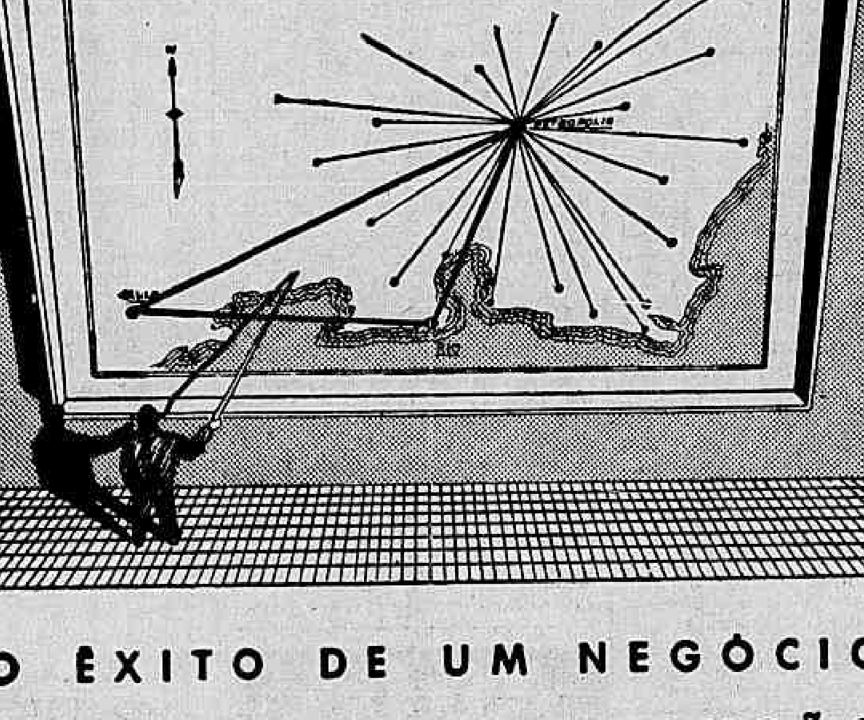
Os studante de direito poderão agora, sem prejuizo de seus afazeres, fazer o seu curso, antes cheio de dificuldades para os que necessitam ganhar o pão cotidiano.

Aos alunos que desejem ingressar no "Curso Noturno", estão abertas as matriculas trinta para cada ano. Assim, os interessados poderão sem mais delongas dirigir-se à secretaria da Escola e requerer suas inscrições para o presente periodo.

Essa campanha de elevada solidariedade dos universitarios aos seus colegas de menos recursos que lutavam com grandes dificuldades para estudar teve desde o seu inicio a franca acolhida e colaboração do DIARIO CARIOCA ao lado dos propugnadores desse justo objetivo.

Não é um estabelecimento apenas

É uma RÊDE!



O ÊXITO DE UM NEGÓCIO ESTÁ NA SUA EXPANSÃO

O comércio excede hoje os limites de uma cidade. Mercados se desdobram vertiginosamente pelo interior do paiz. A indústria serve cada vez a áreas maiores. E somente os bancos, que mantêm rêde de filiais e agências, podem corresponder às exigências do momento e aos interesses da produção.

NOSSA RÊDE BANCÁRIA

Distrito Federal - São Paulo - Petrópolis - Niterói - Araruama - Barra Mansa - Bom Jesus Itabapoana - Cantagalo - Campos - Cordeiro - Cabo Frio - Duque de Caxias - Itaperuna - Macaé - Magé - Miracema - Marquês de Valença - Nova Friburgo - Natividade do Carangola - Porciúncula - Paraiba do Sul - Rezende - Rio Bonito - S. Pedro d'Aldeia - Sapucaia - Terezópolis - Três Rios - Vergel e outros.

MEMBRO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO

BANCO FLUMINENSE DA PRODUÇÃO S.A.

DIRETORES:
Francisco Campos
Hugo Souza Mello
Helio Quintella Vaz de Mello
J. Madureira Horta

RIO: Rua do Rosário, 107
SÃO PAULO: Larg. da Misericórdia, 30
PETRÓPOLIS: Av. Quinze, 153
NITERÓI: Rua Visc. de Uruguai, 404

CONTINENTAL

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS INDUSTRIARIOS

AVISO

RECOLHIMENTO DE CONTRIBUIÇÕES

A fim de orientar e esclarecer os interssados a respeito da exata execução do Decreto Lei n.º 7.835, de 6/8/45, e da Portaria n.º DNPS-775-A, transmitimos as seguintes instruções:

1 — A partir do mês de agosto de 1945, inclusive, é de 5 % (cinco por cento) sobre os salarios dos respectivos associados a taxa de contribuições para os Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões, permanecendo a igualdade de contribuição do empregado, do empregador e da União.

2 — Enquanto vigorar o Decreto-Lei n.º 5.977, de 10-11-43, todos os empregados, quer adultos, quer menores, são obrigados, salvo no caso especial do inciso III do item 4 do presente Aviso, a contribuir com a importancia, no minimo, correspondente a 5 % (cinco por cento) sobre o salario minimo mensal vigente na região, entendimento este sem o salario adicional e o de compensação, instituidos respectivamente, pelos Decretos-leis ns. 5.473 e 5.979. Em face do exposto, verifica-se, pois, que os menores embora percebendo a metadé do salario minimo, deverão contribuir com 5 % sobre o salario minimo regional de adulto.

3 — A contribuição do empregador, será, em todos os casos, igual á contribuição do empregado, incidindo esta até o limite maximo de Cr$ 2.000,00.

4 — Quando, no decorrer do mês, um mesmo empregado (seja adulto seja menor) trabalhar sucessivamente para varios empregadores, contribuirá:

a) no 1.º empregador:

I — com 5 % sôbre o salario minimo mensal, se a importancia efetivamente percebida nos dias de trabalho for inferior ao salario minimo regional;

II — com 5 % sobre o total da importancia efetivamente percebida se esta (salario + adicional + compensação) fôr superior ao salario minimo;

III — com o total da importancia percebida nos dias de trabalho se esta fôr igual ou inferior ao valor da contribuição minima.

b) — nos empregadores subsequentes ao primeiro (no mesmo mês):
com importancia suficiente a completar a contribuição devida sobre o salario efetivamente percebido, desdé a data da primeira admissão no mês.

5 — Quando um empregado trabalhar simultaneamente para varios empregdores, a sua contribuição mensal, bem como a dos respectivos empregadores, será calculada sobre os salarios efetivamente percebidos em cada um dêles, observado, no conjunto, o limite máximo do salario de contribuição de Cr$ 2.000,00.

6 — Os associados desempregados poderão se prevalecer da faculdade, prevista no Decreto-Lei n.º 2.004, de 7/2/1940. Desse modo, incumbindo-lhes a contribuição que compete ao empregador, deverão recolher, no minimo, a importancia igual a 10 % (dez por cento) do salario minimo regional.

M. CANTINHO
Delegado

PLAZA ASTORIA OLINDA RITZ PARISIENSE STAR PRIMOR

RKO RADIO FILMES

DOROTHY McGUIRE GEORGE BRENT ETHEL BARRYMORE

em Silencio nas TREVAS
"Spiral Staircase"

ULTIMO DIA

HOJE

Improprio para crianças até 14 anos
Acomp. Compls. Nacionaes

MERCADOS

A REFORMA DAS TARIFAS ADUANEIRAS

Mesmo no governo ditatorial, as classes conservadoras tomaram parte, por seus representantes diretos, nos trabalhos da reforma das Taxas Alfandegarias. A rigor, isso ocorreu uma unica vez, sendo o sr. Osvaldo Aranha o titular da pasta da Fazenda.

Ora, se nem naquele periodo dum regime excepcional se escusou a participação dos órgãos mais interessados na legislação aduaneira, não se compreende que, no momento atual, elas não tenham sido chamadas a colaborar nessa tão espinhosa e delicada tarefa. Mais que isso: que essa reforma já esteja em execução, e a noticia dela chegue assim, como uma desagradavel surpresa aos circulos onde ela deveria ser acolhida com viva simpatia.

Ainda se houvesse exemplos de hesitações ou falta de presteza, pelo lado delas, em cooperar com a obra do governo, — vá lá essa descortesia dos poderes publicos. Vá lá, tambem, esse desinteresse pelo valor da sua colaboração, se os fatos tivessem demonstrado que possuimos elementos oficiais de sobra á altura das grandes responsabilidades na elaboração do novo Codigo. A verdade, porem, é que os seus conhecimentos vêm-lhes dum longo tirocinio e do contato direto com a realidade da situação, o que lhes confere, por isso mesmo, inestimavel valor e autoridade, ao contrario, portanto, do que ocorrerá se dominar unicamente a opinião pessoal ou se reduzido grupo de técnicos oficiosos.

Esse "cochilo" não impede, entretanto, que se conduza a reforma da tarifa para um plano superior, como convem aos interesses do país, bastando para isso que o governo, pelo secretario de Educação da Fazenda, reconheça a vantagem da Associação Comercial do Rio de Janeiro, e suas congeneres, tomarem lugar na mesa redonda.

LIQUIDAÇÃO DO D. N. C.

A Sociedade Rural Brasileira, fazendo-se eco dos cafeicultores de São Paulo, está reclamando contra o ato do governo que excluiu seus representantes da liquidação do Departamento Nacional do Café.

Alega aquele orgão de classe que o patrimonio da referida autarquia é representado pelos fundos de cotização dos lavradores, através da cobrança de impostos e mais uma enorme série de tributos incidindo sobre o produto do seu trabalho. Naturalmente, o governo tambem possuirá creditos substanciais sobre a "massa" do D. N. C., mas nem por isso pode irrogar-se o direito de traçar o destino de interesses de terceiros sem consultar os que, embora num plano inferior, ajudaram a manter até agora esse custoso aparelhamento de controle das atividades dos nossos cafesais.

Se não houver motivos ocultos, justificando a attitude dos poderes publicos na exclusão da Rural ou seus delegados, a impressão que se tem é que as aspirações ou reclamos dos lavradores têm toda a procedencia.

CAMBIO

Abriu ontem, o mercado de cambio em condições estaveis e com as taxas inalteradas.

O Banco do Brasil, sacaria a moeda londrina a Cr$ 76,10 88 e a ianque a Cr$ 18.96 e comprara a Cr$ 77,52 22 e a Cr$ 18,74 respectivamente. Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para venda de cambiais:

A vista:

Libra	76,10 88
Dolar	18,96
Franco suiço	4.42 95
Peso chileno	0.61 16
Peso boliviano	0.45 14
Peso argentino	4.71 35
Peso uruguaio	10,74 22
Escudo	0,77 01
Coroa dinamarquesa	3.95 06
Franco	0.15 95
Franco belga	0,43 26

O Banco do Brasil para compra das letras de cobertura afixou as seguintes taxas:

Libra	75.52 22
Dolar	18.74
Franco suiço	4.37 85
Peso chileno	0,30 45
Peso boliviano	0,44 16
Escudo	0,76 18
Coroa dinamarquesa	3.90 50
Franco	0,15 75
Peso uruguaio	10.41 11
Peso argentino	4.62 43

CAMARA SINDICAL

RIO, 2 do corrente.

	LIVRE
Londres	76,41 11
Suiça	4.44 10
Nova Cork	18,53
Portugal	0,77 78
Uruguai	10,72 27
Belgica (f. b.)	0.43 26
Argentina	4.71 48
Chile	0.61 16
França	0,16 18
Alemanha	50 8
Canadá	—
Italia	1.04

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 ao preço de Cr$ 22,70 e vendia ao de Cr$ 22,25.

BOLSA DE VALORES

Continuaram os valores na Bolsa com operações de pequeno vulto.

Acharam-se calmas e inalteradas as apolices da União bem como as municipais e as estaduais de sorteio.

As Obrigações de Guerra regularam sem alteração de interesse, mantendo-se os demais valores em atividade bem colocados, como se conclue das vendas e ofertas em seguida.

CAFÉ

O mercado de café disponivel funcionou ontem, sustentado e com os preços inalterados.

Os possuidores declararam cotar o tipo 7, ao preço de Cr$ 44.50 por 10 quilos, na tabua e não houve vendas.

Fechou inalterado.

Cotações por 10 quilos.

Tipo 3	Nominal
Tipo 4	Nominal
Tipo 5	Nominal
Tipo 6	Nominal
Tipo 7	44,50
Tipo 8	44 00

PAUTA SEMANAL — Est do Rio — Café Comum Cr$ 3.00

PAUTA MENSAL — E. de Minas — Café Comum Cr$ 2.80 Idem fino Cr$ 4.10.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 5.431 sacas, sendo 2.121 pela Leopoldina; 1.660 pela Central e 1.650 por cabotagem.

Embarques 3.500 sacas para diversos portes. Existencia ... 343.430 sacas.

O mercado deste produto regulou ontem, estavel, sem preços conhecidos e negocios regulares.

Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 7.083 sacas, sendo 5.758 de Campos; 1.000 de Pernambuco e 325 de Minas. Saidas 3.453. Estoque 27.521 sacas.

AÇUCAR

O mercado deste produto regulou ontem, calmo, sem alteração nos preços e entregas regulares.

Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 1.484 fardos sendo 261 de João Pessoa; 390 de Natal; 413 do Maranhão e 414 do Ceará. Saidas 1.140. Estoque 35.603 fardos.

GENEROS

O movimento verificado de entradas e saidas de generos foi o seguinte:

	Entradas	Saidas
Arroz	21.020	2.301
Açucar	10 683	—
Batatas	6.472	—
Banha	648	381
Feijão	1.990	1.503
Farinha	800	666
Manteiga	9.665	—
Charque	—	75
Milho	2.165	500
Cebola	4.690	—
Azeite de Oliva	—	—
Azeitonas	—	—
Bacalhau	4.000	—

SERVIÇO AEREO

Aviões esperados e a sair hoje

PANAIR — Partida ás 5.30 horas, para Belo Horizonte — Araxá e Uberaba; chegada ás 13.30 horas; partida ás 5.35 horas, para Caravelas — Salvador — Aracajú — Recife — Natal — Mossoró — Fortaleza — São Luiz e Belem; ás 5.45 horas, para Porto Alegre e São Paulo; chegada ás 15.45 horas, partida ás 6.15 horas, para Pirapora — Barreiras — Carolina — Manaus — Porto Velho e Iquitos — Belem — Santarem — ...tos; ás 6.30 horas, para São Paulo — Curitiba — Fóz do Iguaçú — Assunção — Ponta Porã e Campo Grande; ás 14.15 horas, para São Paulo; chegada ás 17.35 horas; chegada ás 17.10 horas de Iquitos — Manaus — Santarem — Belem — São Luiz — Fortaleza — Mossoró — Natal — Recife — Maceió — Salvador e Caravelas.

PAN AMERICAN AIRWAYS — Partida ás 6 horas, para Caravelas — Salvador — Maceio — Recife — Natal — Fortaleza — São Luiz — Belem — Port of Spain — San Juan e Miami; chegada ás 15.45 horas; chegada ás 16.30 horas, de Miami — San Juan — Port of Spain — Belem e Barreiras; ás 17.15 horas, de Buenos Aires — Assunção — Fóz do Iguaçú — Curitiba e São Paulo.

NAB — Partida para Belo Horizonte — Lapa — Petrolina — João Pessoa e Recife ás 6.40 horas; chegada ás 15.55 horas, de Belem — Terezina e Lapa; ás 17.25 horas, de Fortaleza — Terezina — Petrolina — Lapa e Belo Horizonte.

CRUZEIRO DO SUL — Partida ás 5.45 horas para Porto Alegre; chegada ás 16.35 horas; partida ás 6 horas, para Porto Alegre; chegada ás 16.51 horas; partida ás 6.30 horas para São Paulo; chegada ás 16 horas, de Recife; ás 16.30 horas de Salvador, ás 16,55 horas de Cuiabá; ás 18.20 horas de Manaus.

VASP — Partida ás 8 e ás 10 horas, para São Paulo; chegada ás 9.15 e ás 11.45 horas.

REAL — Partida ás 8 e ás horas, para São Paulo; chegada ás 9.20 e ás 13.55 horas.

LAB — Partida para São Paulo ás 9 e ás 13.30 horas; chegada ás 12.20 e ás 16.30 horas.

Miecio Horszowski Nas "Ondas Musicais"

Miecio Horszowski

Miecio Horszowski, que vem de apresentar na A.B.I.ª com notável êxito, o ciclo integral dos 48 "Preludios" e "Fugas" do "Cravo bem temperado", de J. S. Bach, terá a seu cargo as audições deste mês de "Ondas Musicais", voltando assim a abrilhantar o conceituado programa, uma vez que nele já participou em junho de 1941.

Interprete perfeito de todas as escolas, desde Bach até os nomes mais eminentes dos nossos dias, Miecio Horszowski tambem é considerado o pianista que mais compreende e sente o romantismo de Chopin e Schumann.

Durante sua permanencia nos Estados Unidos, realizou numerosos recitais e concêrtos com orquestra em Nova York e Filadelfia, sendo nesta ultima cidade professor de piano do Curtis Institute. Nessa "tournee", o consagrado mestre executou importantes obras com a colaboração de reputados artistas, destacando-se o Concêrto para 2 pianos, de Bach, realizado no Town Hall, em Nova York, com o concurso do conjunto Adolf Busch, tendo como 2º. piano Eugene Istomin; o Concêrto nº. 27, em Sí bemol, de Mozart, com a Orquestra da NBC regida por Toscanini; várias Sonatas para violino e piano, de Mozart, Beethoven, Debussy, Ravel, Prokofieff e César Franck, com Joseph Szigeti, a Sonata para piano e clarineta, op. 120, nºs. 1 e 2, de Brahms, com S. Bellison, clarineta solista da Orquestra Filarmônica de Nova York, as Sonatas para violoncelo e piano de Beethoven e Brahms, com H. Busch, o Trio em Mi-maior, de Mozart, com elementos do "Gordon String Quartet", o Quinteto em Mi-bemol, de Mozart, com o famoso Quarteto Budapest, etc.

O primeiro recital de Miecio Horszowski nas "Ondas Musicais" terá lugar na próxima terça-feira, dia 6, das 13 ás 14 horas, e será irradiado simultaneamente pelas emissoras Tamoio, Jornal do Brasil, Nacional, Cruzeiro do Sul, Mauá, Globo, Mayrink Veiga e Guanabara, constando das seguintes peças de Mozart: Fantasia em Dó menor (K.475) e Sonata em Dó menor (K.457).

TEATRO FENIX

Maria Sampaio

No dia 9 de Agosto
ESTREIA DE
MARIA SAMPAIO
Rodolpho Mayer
E
Nelson Vaz

Liderando um grande conjunto na linda peça

TERNURA

DE BATAILLE — TRADUÇÃO DE
BRICIO DE ABREU

Em espetaculos diarios ás 9 hs.
BILHETES A VENDA A PARTIR
do dia 6 na bilheteria do Teatro

Dr. W. Muller dos Reis
OUVIDOS NARIZ E GARGANTA
Ouvidor 183, 4.º andar, Sala 417 tel. 23-3888. Diar. das 16 ás 19 hs.

VIDRAÇARIA E PAPELARIA BONFIM

VIDROS, ESPELHOS, CRISTAIS E QUADROS COLOCA-SE VIDROS EM CLARABOIAS.
PAPELARIA, ARTIGOS DE ELETRICIDADE, ESCOLARES E PARA PRESENTES

AUGUSTO COCCHIARELLI

RUA CONDE DE BONFIM, 753 - B

ANILINAS

EMBALAGEM DE 50, 100, 250 GRS.
PARA TECIDOS — MADEIRA — FLORES — PLUMAS — CERA ALCOOL — VERNIZES, ETC.
LUSTROLINA — VERNIZES — DISSOLVENTES — CAPSULITE — ACIDOS E PROD. QUIMICOS

CASA WOLFF

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 998
Telefone 23-1324

Não se Esqueça

PAGAMENTOS

NO TESOURO: — amanhã, os do 9.º dia util.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Será feito hoje dia 5, das 12 ás 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de emprestimos na importancia total de Cr$ 11.840,50.

COMUNS EFETIVOS

Proposta	Matricula
92138	02376

EMERGENCIA

Matricula 00397 tratamento de saude.
Matricula 28209 funeral.
Matricula 30584 natividade.
Serão pagas tambem as propostas já anunciadas neste mês e não recebidas.

DOR DE CABEÇA
Melhoral
DOR DE DENTES

Perdeu a Bolsa

O capitão S. Matos perdeu uma bolsa de senhora, na noite do dia 1º agosto, em um auto lotação, pedindo a quem a tenha encontrado que a entregue á Praça Tiradentes 71, sobrado, das 12 ás 18 horas.

Indicador Profissional

MEDICOS

CLINICA DE MOLESTIAS FOCAIS
DR. ROBERTO BREA
MEDICO E CIRURGIÃO-DENTISTA
DISTURBIOS FUNCIONAIS PROVOCADOS POR FOCOS DENTARIOS OU AMIGDALINOS
RADIOGRAFIA EM RESIDENCIA
EDIF. CARIOCA - 4.º ANDAR - SALA, 405 - FONE: 42-8448

DR. NELSON CONY
Medico Operador
R. SEN. DANTAS, 20-13.º and. Salas 1306/9 — Fone 22-1775
3.ª, 5.ª sab. das 15 ás 18 hs.

Prof. Hélio Gomes
(CLINICA MEDICO LEGAL)
Exames, pericias, pareceres, assistencia tecnica — Alcindo Guanabara, 26 - 5º andar — Diariamente á tarde. Tel.: 22-3506

DR. CLOVIS DE ALMEIDA
ESPECIALIZADO EM DOENÇAS DOS ORGAOS GENITAIS
Diariamente das 10 horas em diante
Rua Bento Lisboa, 24
TELEFONE: 25-0802

DR. BELMIRO VAL VERDE
VIAS URINARIAS
Comunica a seus amigos e clientes que reassumiu a sua clinica.
Consultorio: — Edificio Porto Alegre, 11.º andar salas 1118/19, diariamente das 12 ás 15. R. Araujo Porto Alegre, 70. Tel.: 22-0924

Dr. Spinosa Rothier
Doenças sexuais e urinarias
Lavagem endoscópica da vesicula — Prostata — R. Senador Dantas, 45-B — Tel 22-3367.
De 13 ás 19 horas

HEMORROIDAS
tratamento sem dôr e sem operação por processos modernos.
DR. OLIVEIRA
R. VISCONDE RIO BRANCO 47, 1º — Tel.: 42-5509
HORA POPULAR: DAS 18 A'S 19

Dr. Newton Motta
Médico
DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES — PARTOS
Consultorio: Av. Rio Branco, 128 s/515
TEL. 42-6168
Consultas das 9 ás 12

Doenças Nervosas
DR. NEVES MANTA
RUA SEN. DANTAS, 40
De 15 ás 18 horas

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO, 98
De 1 ás 7

ADVOGADOS

DANTON JOBIM
Raul Landim
Mauricio Cunha
G. R. Mello Mattos
ADVOGADOS
Av. Erasmo Braga, 28-12.º andar s 1204 (Castelo)
Telefone: 42 7577

ADVOCACIA TRABALHISTA
NAPOLEAO FONYAT
Carmo, 65, 4.º — 43-8188

DENTISTAS

DENTADURAS AMERICANAS
com os famosos dentes translucidos usados pelos artistas de cinema
Veja o mostruario na
Dr. Sylvio Primo
Laureado especialista
RUA DA CARIOCA 55, 1.º andar
entrada

Dentista para crianças e adultos
DR. MAURICIO NASLAUSKY
Lg. da Carioca, 5 (Ed. Carioca) 3.º and. sala 306 — Tel. 42-2746
2as. 4as. e 6as. Feiras

Quem não anuncia se esconde

Homenagens Excepcionais do Brasil ao Vencedor da Batalha da Europa

Desembarcará Hoje, ás 12 horas, no Aeroporto, o General Dwight Eisenhower — Conferida ao Grande Cabo de Guerra a Grã Cruz da Ordem do Mérito Aeronautico — Dados Biograficos

General Dwight Eisenhower

É esperado hoje, ás 12 horas, nesta Capital, desembarcando na Estação do Aeroporto "Santos Dumont" o general Dwight D. Eisenhower, acompanhado de grande comitiva, que vem ao Brasil a convite do governo permanecendo entre nós como hospede do Exercito.

O ilustre visitante será recebido com excepcionais homenagens pelo povo e o mundo oficial. Por ocasião de seu desembarque um destacamento Militar, sob o comando do general de brigada Edgar Amaral, composto de Forças de Terra, Mar e Ar prestar-lhe-á as continencias regulamentares. Após os cumprimentos pelo representante do presidente da Republica, ministros de Estado, presidentes da Assembléia Constituinte, dos Supremos Tribunais Federal e Militar e oficiais-generais da Marinha, Exercito e Aeronautica chefe de policia e prefeito. Ao deixar o local de desembarque o general Eisenhower dirigir-se-á ás proximidades da Guarda de Honra, postada na avenida fronteira ao edificio do Aeroporto, onde receberá a apresentação do general comandante do Destacamento formado e, com êle, passará a Tropa em revista. Finda esta, o chefe do Estado-Maior do Exercito Norte-Americano tomará sua carruagem para prosseguir na revista ao restante do destacamento estendido ao longo da avenida Beira Mar. Nessa ocasião, os demais autos da comitiva completarão o cortejo.

A COMITIVA

Os membros da comitiva são os seguintes: ten. gen. Hoyt S. Vanderberg, majores generais Alexander D. Surles, Howard M. Snyder e Wilton B. Persons, ten. cel. Gregorio Marquez e major Robert L. Schulz capitão oJhn B. Hull e sargentos Murray e Dry.

OFICIAIS BRASILEIROS A DISPOSIÇÃO

A disposição foram postos os seguintes oficiais brasileiros: Eisenhower — gen. Mascarenhas de Morais e coronel Bina Machado; ten. gen. Vanderberg — ten. cel. av. Clovis Travassos; major-gen. Surles — cel Azambuja Brilhante; major-gen. Snyder — major dr. H. G. Ferreira; maj. gen Persons — maj. av. Ribeiro Gonçalves; maj. gen. Paul — ten. cel. Gomes Pinheiro; ten. cel. Gregorio Marques — cap. Pedrosa; e cap. Hull — cap. Durães Ribeiro.

Após sua chegada o general Eisenhower e sua comitiva visitarão o presidente da Republica ás 15 horas, para em seguida, isto é, ás 15,45 horas, rumar para o Aerodromo da Gavea, onde assistirão ao desenrolar do Grande Premio Brasil".

Amanhã, os visitantes farão as visitas protocolares.

A's 21 horas, no Itamarati, terá lugar o banquete oferecido pelo nosso governo, falando o presidente Eurico Dutra.

A seguir, terá lugar uma recepção no salão nobre do edificio, ocasião em que será entregue a condecoração da Ordem do Cruzeiro Sul conferida a Eisenhower e todos os membros de sua comitiva.

SENHORA EISENHOWER

Durante sua estada entre nós será acompanhada pelas senhoras Juarez Tavora, J. Chermont, Gusmão Lessa e Ribeiro Monteiro e senhorinhas Rego Barros, Lourdes Lessa e Bina Machado, todas especialmente convidadas pelo ministro da Guerra.

No dia de sua chegada, a ilustre visitante será recebida ás 15,45 horas, pela sra. Gaspar Dutra.

Nos dias subsequentes tomará parte em numerosas homenagens e manifestações de apreço que lhe serão prestadas pela familia brasileira.

Amanhã, fará a sra. Eisenhower passeios pelos pontos pitorescos da cidade até que ás 18,30 horas, dará recepção á sociedade carioca na residencia do embaixador americano.

A GRÃ CRUZ DA ORDEM DO MERITO AERONAUTICO

No carater de Grão Mestre das Ordens Brasileiras, o presidente da Republica assinou decretos, na pasta da Aeronautica, admitindo no Quadro Suplementar da Ordem do Mérito Aeronautico, no grau de Grã Cruz, o general Dwight D. Eisenhower e o almirante William F. Halsey.

Propondo e justificando a concessão, o ministro Armando Trompowski, titular da Aeronautica, dirigiu ao presidente da Republica duas exposições de motivos ambas encimadas pelos conceitos de que aquela Ordem, criada em 1943, destina-se "a galardoar relevantes servicos prestados á segurança nacional e os atos de sacrificio, abnegação ou bravura, em operações de guerra".

A entrega da Grã Cruz ao general Eisenhower será feita, com toda a solenidade, pelo ministro Armando Trompowski, na terça-feira, ás 9 horas, quando o eminente chefe militar visitará a Escola de Aeronautica dos Afonsos. O titular da pasta o saudará na presença de toda a oficialidade, dos cadetes do ar e da tropa, no campo dos esportes, em seguida a outras homenagens que ali receberá o comandante geral das forças aliadas de invasão da Europa.

BANQUETE NO ITAMARATI

Na proxima segunda-feira o governo brasileiro oferecerá no Itamarati um banquete de gala em honra do general Eisenhower. Essa homenagem ao vencedor da batalha da Europa, será irradiada para todo o Brasil, na onda de 1.400 quilociclos.

A emissora da Prefeitura oferecerá tambem um programa especial, apresentando, domingo, ás 21 horas, a "Musica na Guerra e na Paz", programa especialmente organizado, no qual figuram trechos de ordens do dia, proclamações e discursos do general Eisenhower. O presidente Dutra saudará pessoalmente o general americano e fará a entrega ao ilustre visitante da comenda de comandante da Ordem do Cruzeiro do Sul e á sua esposa e membros da sua comitiva comendas de oficial e cavalheiros da mesma ordem.

DADOS BIOGRAFICOS DE EISENHOWER

O general Dwight David Eisenhower, nasceu a 14 de outubro de 1890 em Dennison, Texas, sendo o terceiro dos sete filhos de David Jacob Eisenhower e Ida Elizabeth Stoever Eisenhower.

O jovem Dwight Eisenhower, depois de ter cursado as escolas publicas de Abilene, graduando-se no ensino secundario em 1909, e em seguida a condensão das provas em Annapolis e West Point, ingressou na Academia Militar em 1.º de julho de 1911, concluindo o curso em 1915 e classificando-se no primeiro terço dos de sua classe.

SERVIÇOS PRESTADOS

Tem o general Eisenhower uma folha de serviço prestados ás Forças Armadas dos Estados Unidos, dificilmente comparavel com a de outro qualquer general americano, não só pelos numerosos fatos que encerra, como pela sequencia dos comandos. Somente em 1935, depois de longos serviços prestados, tanto na propria patria como no exterior serviu o gal. Eisenhower, na chefia do Estado Maior em Washington, até 24 de setembro. Em seguida a outras comissões que desempenhou brilhantemente, tornou-se Chefe do Estado Maior do IX Corpo de Exercito, em Port Lewis, em 1.º de março de 1941. Depois de ter sido designado com a função de Chefe da Divisão de operações da Chefia do Estado Maior do Exercito, em Washington, a 2 de abril de 1942, foi afinal destacado como General Comandante do Teatro Europeu, com Q. G. em Londres, a 25 de junho de 1942, tendo a 8 de novembro do mesmo ano comandado o desembarque das Forças Americanas no Norte da Africa.

Em dezembro de 1943, tornou-se o General Eisenhower Comandante Supremo das Forças Expedicionarias Aliadas e seus planos, coordenação das operações de terra, mar e ar, culminaram com a invasão da Normandia, em 6 de junho de 1944.

Foi em Theims, na casa de uma velha escola, que o Alto Comando Alemão reconheceu a derrota e assinou a rendição incondicional que pôs fim á guerra na Europa a 8 de maio de 1945. Logo em seguida ao termino das hostilidades, foi anunciado que o general Eisenhower fora designado Governador Militar da zona ocupada pelos Estados Unidos na Alemanha, com Q. G. em Frankfurt.

A 19 de novembro de 1945, o general Eisenhower foi nomeado substituto do general Marshall, chefe do Estado Maior do Exército.

CONDECORAÇÕES E PROMOÇÕES

Conta o general Eisenhower, presentemente com 31 condecorações de diversas nacionalidades, grande parte ganha no decorrer da ultima guerra mundial. Entre elas, destacam-se, o Grande Cordão da Legião de Honra (França), Ordem de Suvorov, primeiro grau (Russia), Ordem do Merito (Grã-Bretanha), Cruz de Grunwald, 1.ª classe (Polonia) e outras.

Foi promovido a 1º tenente a 1º de julho de 1916; a capitão, a 15 de maio de 1917; a major (em comissão), a 7 de junho de 1918; a tenente coronel, (em comissão) a 14 de outubro de 1918. Reverteu ao posto permanente de capitão em 30 de junho de 1920 e foi promovido a major a 2 de julho do mesmo ano; a tenente coronel a 1º de julho de 1936, a coronel, (em comissão) em 11 de março de 1941; a general de brigada (em comissão), a 21 de setembro de 1941; a major general (em comissão), a 27 de março de 1942; a tenente general (em comissão), em 7 de julho de 1942; a general (em comissão), a 11 de fevereiro de 1943. Foi promovido ao posto de general de brigada (efetivo) a 30 de agosto de 1943 e promovido ao posto de major general na mesma data. Foi promovido ao posto de general do Exército, em 20 de dezembro de 1944.

MEMBROS DA FAMILIA

A senhora Eisenhower, quando solteira, chamava-se Manie Genova Doud, filha de John Sheldon Doud e Elvira Carlson Doud de Roma, Nova York; a senhora Eisenhower, nasceu em Boone, Iowa. O general e a senhora Eisenhower, casaram-se em 1º de julho de 1916 no Denver, Colorado. Tem um filho de nome John Sheldon Eisenhower, graduado pela Academia Militar dos Estados Unidos em junho de 1944, hoje com o posto de 2º tenente de Infantaria. Presentemente acha-se servindo no 5º Exército.

Industriais — Comerciantes — Lavradores — Criadores de todo o Brasil

SIRVAM-SE DA NOSSA ORGANIZAÇAO

Armazens Gerais Novo Mundo S. A.

ESCRITORIO CENTRAL
RUA 7 DE SETEMBRO, 107 - 1.º — TEL. 48-0751
ARMAZENS:
Av. Rodrigues Alves, 279 — Tel. 43-2565
Praia de S. Cristovão, 348 — Tel. 48-9746

END. TELEG. "LEMOSARIO" CAIXA POSTAL 1684

RIO DE JANEIRO

Recebemos quaisquer mercadorias inclusive inflamaveis, de qualquer parte do Brasil e do Estrangeiro. Realizamos compras e vendas de mercadorias por conta de nossos depositantes. Prestamos as melhores Contas. Encarregamo-nos de transportes e seguros. Temos ótimos armazens para guardar mercadorias, servidos por desvios da Est. de Ferro Central, Leopoldina e Cais do Porto. Emitimos Warrants.

ARMAZENS GERAIS — AGENCIA DE VAPORES — DE SEGUROS E DESPACHOS

VITORIA 4ª feira

FONE: 42.9020

HORARIO 2·4·6·8·10

BASEADO NO ROMANCE DE STEFAN ZWEIG

IMPROPRIO PARA MENORES 18 ANOS

Acompanham COMPLEMENTOS NACIONAIS

FLAMENGO 2 - VASCO 2

Atlético F. C. x Benfica F. C.

No campo do Benfica F. C., realizar-se-á hoje o encontro entre o clube local e o Atletico F. C. sendo esta uma das partidas de maior responsabilidade para a equipe visitante.

A direção do Atletico F. C. escalou os seguintes "teams", que deverão comparecer ao local do costume, assim formados:

1.º "TEAM" — Ademar; Domingos e Jorge; Rosa, Carlos e Baldo; Aires, Mesquita, Helio, Mirim e Siqueira.

RESERVAS: Beco e Wilson.

ASPIRANTES — Cocoroca; Luiz e Orlando; Claudio, Leitão e Beto; Wilson, Zé, Tião, Heitor e Angorá.

RESERVAS: — Todos os demais amadores.

AUTOMOVEIS DE OCASIÃO

FORD — Super de luxo — 4 portas — Particular	1940
FORD — Sedan — 2 portas — Particular	1935
FORD — Sedan — 4 portas — Com Radio — Licenciado com taxi	1937
DOGE — Sedan — 4 portas — Particular	1936
CHEVROLET — Especial de luxo — 4 portas — Particular	1940
DKW — Sedan — De aço — Com Radio	1939

VER E TRATAR A COMEÇAR DE HOJE

AV. PRESIDENTE VARGAS, 1778

WALTER PINHEIRO

ESQUINA DA SORTE

LOTERIAS LTDA.

Comissários Autorizados da

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

oferece:

ORDEM DAS EXTRAÇÕES DE AGOSTO DE 1946

DATA	N.º da extração	PRÊMIO MAIOR	PLANO	Preço do bilhete incl. imp. fed. de 5% Inteiro	Fração
7	147	Cr$ 1.000.000,	N	Cr$ 120,	Cr$ 12,
10	148	„ 2.000.000,	O	„ 350,	„ 17,50
14	149	„ 1.000.000,	N	„ 120,	„ 12,
17	150	„ 1.000.000,	N	„ 120	„ 12,
21	151	„ 1.000.000,	N	„ 120,	„ 12,
24	152	„ 1.000.000,	N	„ 120,	„ 12,
28	153	„ 1.000.000,	N	„ 120,	„ 12,
31	154	„ 1.000.000,	N	„ 120,	„ 12,

ORDEM DAS EXTRAÇÕES DE SETEMBRO DE 1946

DATA	N.º da extração	PRÊMIO MAIOR	PLANO	Preço do bilhete incl. imp. fed. de 5% Inteiro	Fração
4	155	Cr$ 1.000.000,	N	Cr$ 120,	Cr$ 12,
9	156	„ 1.000.000,	N	„ 120,	„ 12,
11	157	„ 1.000.000,	N	„ 120,	„ 12,
14	158	„ 2.000.000,	O	„ 350,	„ 17.50
18	159	„ 1.000.000,	N	„ 120,	„ 12,
21	160	„ 1.000.000,	N	„ 120,	„ 12,
25	161	„ 1.000.000,	N	„ 120,	„ 12,
28	162	„ 1.000.000,	N	„ 120,	„ 12,

À gerência da ESQUINA DA SORTE
Rua do Ouvidor, 50 - Esq. 1.º de Março
Caixa Postal 1273 - Rio

Junto encontrarão VV. SS. a importância de Cr$............(vale postal, cheque ou dinheiro), para pagamento de................do sorteio da Loteria Federal do Brasil, a realizar-se nêstes mêzes e que VV. SS. se servirão remeter-me na volta do correio, devidamente registrado.

Atenciosamente de VV. SS.
Amo. Ato. e Obdo.

Nome...
Endereço..

A gerência da ESQUINA DA SORTE
Rua de Ouvidor, 50 - Esq. 1.º de Março
Caixa Postal 1273 - Rio

Junto encontrarão VV. SS. a importância de Cr$............(vale postal, cheque ou dinheiro), para pagamento de................do sorteio da Loteria Federal do Brasil, a realizar-se nêstes mêzes e que VV. SS. se servirão remeter-me na volta do correio, devidamente registrado.

Atenciosamente de VV. SS.
Amo. Ato. e Obdo.

Nome...
Endereço..

O LIDER CONTINUA INVICTO

Perante um publico numeroso, que registou uma renda mo. O constante deslocamento pataram em São Januario rubro-negros e vascainos.

EMPATE EQUITATIVO

Consideramos justo o resultado de 2 x 2, registado no final da pugna. Nem o Vasco nem o Flamengo fizeram por merecer a vitoria. Os vascainos, diferentes daquele a que o publico está acostumado a ver, isto é, acertados, entendidos entre si. A zaga jogou bem mas a linha media deixou a desejar, sendo que Jorge — apesar de ter "cochilado" por ocasião da conquista do segundo tento do Flamengo, foi o melhor elemento. Eli melhorou no segundo tempo; o periodo inicial esteve fraquissimo.

E no ataque faltou dinamismo fatal de entendimento. Com Djalma depois o recuo de Lelé complicou os demais dianteiros. Dimas foi o melhor elemento da vanguarda.

Os rubro-negros tiveram tambem na zaga o seu ponto alto, não obstante Newton e Norival terem cometido alguns deslises. Biguá não foi o mesmo medio eficiente de outros jogos. Jaime foi o melhor elemento da equipe. Bria cumpriu satisfatoriamente sua missão. A linha de frente sofreu do mesmo mal que os cruzmaltinos, falta de entendimento. Conquanto muito trabalhadores, não foram agressivos. Adilson, Peracio e Tião destacaram-se de seus companheiros.

OS TENTOS

A contagem dividiu-se em duas partes iguais: 1 — 1 em cada periodo. Dimas marcou o primeiro tento aos 25 minutos, ao receber de Friaça que "cortara" Biguá, ao lado da área; Vevé empatou aos 39 minutos, aproveitando bom centro de Vaguinho á porta do "goal" vascaino. Aos 10 minutos do segundo periodo Vaguinho aumentou para o Flamengo; no lance que precedeu ao tento, Adilson cobriu Jorge que ficou parado perto da meta. E Lelé, cobrando um "penalty" de Newton, que interceptou uma escapada de Dimas, marcou o ponto de empate.

OS QUADROS

Estiveram assim formados os dois quadros:

FLAMENGO — Luiz; — Newton e Norival; — Biguá — Bria e Jaime; — Adilson — Tião — Vaguinho — Peracio e Vevé.

VASCO — Barbosa; — Augusto e Sampaio; — Eli — Danilo e Jorge; — Santo Cristo — Lelé — Dimas — Djalma e Friaça.

A ARBITRAGEM

Funcionou na arbitragem o sr. Guilherme Gomes. Teve aceitavel atuação, conduzindo o jogo com serenidade. Sua missão foi, aliás, facilitada pela disciplina dos jogadores.

PRELIMINAR

Na preliminar, o Vasco venceu por 2 x 1. Foi expulso de campo o medio Aluisio, do Flamengo, por agressão a um adversario.

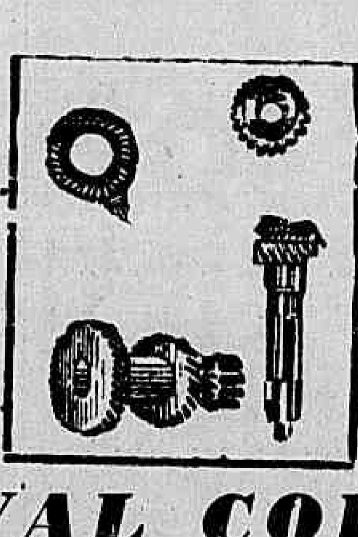
PRESENTE O EMBAIXADOR

Estiveram presentes ao encontro numerosas autoridades esportivas e o embaixador de Portugal, sr. Pedro Teotonio Pereira.

Peças e acessorios em geral para automoveis de todas as marcas

EMPORIO

R. S. Luiz Gonzaga, 650-B



Oficina mecanica com pessoal habilitado a executar qualquer serviço em seu carro.

SUBURBANO

Tel. 48-9599 — RIO

ADERVAL COITINHO

A RODADA DE HOJE

Fluminense x Madureira o Jogo Principal — O Botafogo Jogará Em Caio Martins — As Partidas Complementares

Em continuação a 5ª rodada do campeonato da cidade, teremos os seguintes jogos:

FLUMINENSE x MADUREIRA

Campo Alvaro Chaves.

Quadros provaveis:

FLUMINENSE — Robertinho — Gualter e Haroldo — Pé de Valsa — Mirim e Bigode — Amorim — Ademir — Simões ou Pascoal — Orlando e Rodrigues.

MADUREIRA: — [illegible] — Mario Brandão e Apio — Arati — Spina e Esteves — Lupercio — Durval — Godofredo — Moacir e Esquerdinha.

CANTO DO RIO x BOTAFOGO

CAMPO: — Caio Martins.

Quadros provaveis:

CANTO DO RIO: — Odair [illegible] — Zarci — Geraldo e Grande — Pascoal — [illegible]ldino — Pedro Nunes e Adilio.

BOTAFOGO — Ari — Gerson e Sarno — Ivan — Papeti e Cid — Nilo — Tovar — Heleno — Geninho — e Braguinha.

S. CRISTOVAO x BONSUCESSO

Campo: Figueira de Melo.

Quadros provaveis:

S. CRISTOVAO: — Delamir — Mundinho e Florindo — Indio (Pelado) — Santamaria e Souza (Indio) — Osvaldinho — Neca — Jorge (Julio) — Nestor e Magalhães.

BONSUCESSO: — Oncinha — Laercio e Mantiqueira — Farli — Adolfo Rodrigues e Alcebiades; Jorginho — Carcut — Santos — Eunapio e Moisés.

BANGU' x AMERICA

Campo: São Januario.

Quadros provaveis.

BANGU: — Robertinho — Ellulu' e Julinho — Nacinho — Mineiro e Adauto — Sonô — Ubirajara — Antero — Menezes e Moacir.

AMERICA: — Vicente — Domicio e Grita (ou Paulo) — Oscar — Dino e Amaro — China — Maneco — Cesar — Lima e Esquerdinha.

VICIO DE FUMAR

A nicotina é veneno violento!
Agora ha um remedio garantido
Folheto gratis! Mande hoje mesmo envelope a Dep. R. B. — S. Paulo C. Post. 3826

CONSIDERAÇÕES EM TORNO DO PRÓXIMO CAMPEONATO CARIOCA DE BASQUETE

Intervirão Oito Concorrentes Fortes e de Identicas Possibilidades — Novo Horario

Estamos as vesperas de inaugurar-se o Campeonato Carioca de Basketball e o que se nota é o afan dos clubes no preparo intensivo de suas equipes para a ardua e espinhosa campanha que se aproxima.

Os oito clubes concorrentes encontram-se em franca atividade, observando-se que quer na quadra do Leme, como no rink da Rua Conde de Bonfim ou no ginasio das Laranjeiras os basketbalers estão em ação, aprontando-se tecnica e fisicamente para a apresentação no momento oportuno, de um conjunto forte, eficiente e, sobretudo homogeneo.

Tanto o Botafogo, como o Riachuelo — Tijuca — Vasco — America — Fluminense — Aliados e Flamengo sabem e reconhecem as dificuldades que encontrarão no desenvolvimento do campeonato.

Os obstaculos serão inumeros, os transtornos serão varios e, sem duvida, os entraves surgirão a todo momento.

Acreditamos que a conquista do titulo de campeão será das mais dificeis, das mais arduas para os competidores. Todos sem exceção, estão perfeitamente habilitados, com os seus quadros em grande forma e notadamente com possibilidades identicas de figurarem com grande realce. Não haverá jogos fracos nem serão programados confrontos desequilibrados. Todos os cotejos terão o seu interesse e a sua importancia pois qualquer que seja o jogo este forçosamente será de igual para igual.

Para o Botafogo, que vem seguidamente por 4 anos conquistando o cetro maximo, o Campeonato de 46 não será dos mais comodos. Terão os tetra-campeões, que se haver com equipes renovadas e reconhecidamente fortes, podendo-se adiantar que para assegurar o titulo de Penta-Campeão os alvi-negros terão necessidade de se empregar mais do que fizeram em 42, 43, 44 e 45.

Ante as circunstancias acima a conclusão a que se deverá chegar é de estar se aproximando um dos certames metropolitanos mais atraentes até então realizados nesta cidade.

• • •

Talvez constitua um motivo de satisfação para todos o saber-se que a direção da Federação Metropolitana de Basketball determinou novo horario para os jogos da Divisão Principal do Campeonato Carioca.

Assim é que os embates iniciar-se-ão impreterivelmente as 20.45 horas o que dará ensejo ao termino da noitada em hora apropriada.

A preliminar será constituida de jogos do Campeonato Juvenil, iniciando-se os mesmos ás 19.15 horas.

Conforme se vê os atuais mentores da entidade cestobolistica solucionaram satisfatoriamente um antigo problema que muito vinha prejudicando o basketball.

Campeonato de Tenis da 5.a Classe de Cavalheiros

OS JOGOS DE HOJE

Estão programados para hoje os seguintes jogos do Campeonato Inter-Clubes da 5ª classe de cavalheiros: Tijuca "B" Tijuca "A", Vasco "A" x Canto do Rio, Fluminense "A" x Tijuca "C", Leme x Fluminense "B", Botafogo x Independencia e Caiçaras e Vasco "B".

CHEGOU ONTEM AO RIO O EMBAIXADOR DO BRASIL NO URUGUAI

Pelo avião de Aerovias Brasil, procedente de Porto Alégré, chégou ontem ao Rio, o sr. Macedo Soares, embaixador do Brasil no Uruguai, o qual foi recebido por grande numero de representantes do Corpo Diplomatico e pessoas de suas relações. Estampamos acima um flagrante de S. S. no momento em que era abraçado pelo Embaixador da grande Republica irmã, Sr. Henrique Bucro.

RASPANDO A TRAVE...

Por TONY

Na ultima semana o treinador Ondino Viera fez uma conferencia na Escola de Arbitros sobre o futebol e as suas regras.

O simpatico João Aguiar chegou atrasado e quando quis abrir a porta um funcionario lhe disse:

— Não faça barulho ao entrar.

— Esteja descansado que não prejudicarei a conferencia.

— Não é isso, meu amigo. E que os seus colegas ouvintes estão dormindo!...

• • •

No transcurso do excelente filme "Inês de Castro", um orgulho da cinematografia da terra de Camões, aparece um ilustre navegante, com os olhos esbugalhados, mirando para o infinito do horizonte. Empregando um lusitano carregado, exclama:

— Terra! America! America!

Então um gaiato, rompendo o silencio no escuro da sala de projeção, gritou:

— Mais um vascaino que virou a casaca!...

• • •

Vendo atuar o Oncinha, aquele veterano arqueiro que jogara no Vasco e no America, antes de ingressar no Bonsucesso, seu atual clube, um cronista saiu-se com esta:

— Como está engordando o Oncinha!

Outro colega lhe respondeu:

— Pudera! Não se farta de comer "frangos"!

• • •

Um telegrama vindo da Turquia, comunica que o governo assinou um decreto abolindo o uso do bigode.

A respeito, ouvimos a seguinte palestra:

— Se identica medida fosse tomada pelo nosso governo o Fluminense seria quem mais prejuizos teria.

— Por que?

— Porque ficaria sem Bigode!...

• • •

Apurou a nossa reportagem que a Federação Metropolitana de Futebol resolveu organizar um policiamento especial para se espalhar pelas arquibancadas e gerais nos dias de jogo e prender os torcedores que, em termos improprios ofenderem os juizes. Logo que o dr. Vargas Neto apresentou a sua sugestão aos presidentes dos clubes, o assunto entrou em discussão. Então o presidente do Flamengo achou de bom alvitre que esses policiais fossem secretos e mostrassem a sua autoridade na hora "h". Quando tudo parecia resolvido, o sr. Jaime Guedes, que ainda era presidente do Vasco, disse:

— Acho que o melhor uniforme para esses agentes, seria calça verde e paletó vermelho.

Pelo Campeonato Secundario de Basket

Terá continuação amanhã a disputa do Campeonato de 2.ª e 3.ª Divisões com a realização dos seguintes jogos:

Ás 19,50 horas — E. S. Mackenzie x Olimpica Clube, quadra da rua Dias da Cruz.

Juizes — Alberto Einlick e Joaquim Oliveira Silva; cronometrista — José R. Pinho Filho; apontador — Selano Santos Alves; delegado — Nilo da Silva Marques.

Ás 19,50 horas — S. Cristovão F. R. x Sampaio A. C., quadra do Clube de S. Cristovão.

Juizes — Nelson Souza Carvalho e Guilherme Vale; cronometrista — Alberico Garcia Amorim; apontador — Silvio Cintra Filho; delegado — Rubens dos Santos.

Ás 19,50 horas — A. A. Carioca x Carioca S. C., quadra da rua Senador Carus.

Juizes — Godofredo F. Silva e Milton Montenegro Duarte cronometrista — Artur Perez apontador — Ismael Ribeiro Machado; delegado — Paulino Lima.

Olhe a vida com bons olhos...
Colírio MOURA BRASIL

Tradutor - Técnico

MAQUINAS E EQUIPAMENTOS

Precisa-se conhecendo perfeitamente inglês e especializado em traduções técnica de prospectos, catalagos e orçamentos. Indispensavel pratica no ramo de maquinas e equipamentos industriais. Casa importadora de 1ª ordem. Horario integral. Oferta mencionando cargos ocupados, idade e pretensões ao n. 17.463 nesto jornal.

Tropicais, cambraias, linhos estrangeiros e nacionais — Casemiras por atacado e a varejo — Aviamentos para alfaiates

MIGUEL PEREZ

RUA DO NUNCIO, 25

(COMECA NA R. VISC. DO RIO BRANCO)

TELEFONE 42-8916

Taitusita Estreiou Auspiciosamente na Gavea, Ganhando a Carreira das Eguas

Alcançou um exito incondivel, a sabatina levada a efeito na tarde de ontem, no Hipodromo Brasileiro.

Essa verar que antecipou o grande Premio "Brasil" foi um reflexo do que será a grande tarde turfista de hoje.

Publico numeroso grande entusiasmo entre os carreiristas e um astronomico movimento geral de apostas — tais as caracteristicas do "meeting" turfista de ontem.

Aliás o programa que a Comissão de Corridas havia organizado para essa vesperal concorreu em grande parte para o sucesso da reunião.

A Quinta prova especial de eguas, denominada Premio "Assis Brasil", reuniu um bom lote de elementos feminino do nosso turfe e do turfe bandeirante e terminou com a vitoria de Taitusita.

Na prova de meio-fundo disputada em ultimo lugar tomaram parte quatorze regulares animais. Essa carreira foi ganha pelo cavalo Entredós. O filho de Stanger acompanhou calmamente o "train" de Trompo e Toulon e logo no inicio da reta assumiu o comando do pelotão.

Daí para diante, até atingir vitorioso a meta final, o cavalo oriental limitou-se a galopar.

1ª CARREIRA

430 — Animais nacionais de cinco anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 20.000,00 em premios de 1o lugar no país — Peso: 52 quilos, cavalo e egua 48, com sobrecarga — 1.000 metros — (Pista de grama) — Premios: Cr$ 20.000,00; Cr$ 4.000,00 e Cr$ 2.000,00.

URUCUNGO, masc., castanho, 5 anos, São Paulo, Belfort e Ofensiva, do sr. Abel de Almeida Ramos, 56 quilos, L. Benitez .. 1º
Trinta e Três, 58 ks., S. Pereira .. 2º
Hertz, 56 ks., A. Barbosa .. 3º
Huasca, 48 ks., S. Ferreira .. 0
Hungria, 54 ks., L. Rigoni .. 0
Aruba, 48 ks., N. Motta .. 0
Glorita, 54 ks., G. Costa .. 0
Galante, 52 ks., J. Portilho .. 0
Vitacin, 56 ks., S. Batista .. 0
Vatutin, 52 ks., P. Fernandes .. 0
Sis, 52 ks., Gremo Jr. .. 0
Picardia, 51 ks., J. Araujo .. 0
Herty, 47 ks., Reduzino Filho .. 0
Piazote, 56 ks., A. Araujo .. 0

Não correu El Goyo.

Ganho por pescoço, do 2º ao 3º cabeça.

Rateios: Cr$ 56,00 em 1º; dupla (14) Cr$ 104,00; placés: Urucungo-Sis Cr$ 24,00; Trinta e Três Cr$ 44,00; Hertz Cr$ 24,00.

Tempo: 79"3|5.

Total das apostas: — Cr$ 404.040,00.

Criador: R. Lara Campos.

Tratador: G. Benites.

RATEIOS EVENTUAIS

			Cr$
1	(1 Galante	1388	122,00
	(2 G'orita	628	269,00
	(3 Trinta e Três	332	509,00
2	(4 Iberty	2051	81,00
	(5 Aruba	2911	57,00
	(6 Hertz	4727	35,00
	(7 Huasca	374	452,00
3	(8 Vitacin	980	173,00
	(9 Vatutin	304	556,00
	(10 Picardia	244	697,00
	(11 Piazote	2494	68,00
4	(12 Hungria	1677	101,00
	(13 El Goyo	N|c.	
	(14 Urucungo-Sis	3006	56,00
Total		21146	

		Cr$
11	569	21,60
12	1642	75,00
13	732	168,00
14	1179	104,00
22	2732	45,00
23	2520	40,00
24	3121	36,00
33	426	288,00
34	1482	83,00
44	653	188,00
Total	15856	

2ª CARREIRA

431 — Animais nacionais de cinco anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 90.000,00 em premios de 1º lugar no país — com sobrecarga — 1.500 metros — Peso: 50 quilos, cavalo e egua 48. Premios: Cr$ 22.000,00; Cr$ 4.400,00 e Cr$ 2.200,00.

TALLY-HO, fem., alazão, 5 anos, São Paulo Formasterus e Homogene, do sr. Paulo da Rocha Lagoa, 56 quilos, I. Souza .. 1º
Furacão, 56 ks., O. Ulôa .. 2º
Diamant, 54 ks., L. Rigoni .. 3º
Somalia, 52 ks., S. Batista .. 0
Marrocos, 58 ks., J. Mesquita .. 0
Malaio, 54 ks., E. Castillo .. 0
Flexa, 51 ks., O. Reichel .. 0
Frenol, 51 ks., S. Ferreira .. 0

Não correu Sanguenoth.

Ganho por meio corpo do 2º ao 3º dois corpos.

Rateios: Cr$ 45,00 em 1º; dupla (23) Cr$ 39,00; placés: Tally-Hó Cr$ 25,00 Furacão Cr$ 20,00.

Tempo: 96"2|5.

Total das apostas: — Cr$ 539.300,00.

Criador: L. Paula Machado.

Tratador: Miguel Gil.

RATEIOS EVENTUAIS

			Cr$
1	(1 Malaio	9716	24,00
	(2 Somalia	1146	204,00
2	(3 Tally-Ho	4049	49,00
	(4 Diamant	2553	92,00
3	(5 Furacão	6533	86,00
	(6 Marrocos	3720	63,00
4—7	Frenol-Flexa	635	371,00
Total		29250	

		Cr$
11	606	293,00
12	4369	41,00
13	8004	21,00
14	418	425,00
22	882	201,50
23	4112	39,00
24	362	491,00
33	1875	95,00
34	549	324,00
44	45	3.704,00
Total	22224	

3ª CARREIRA

432 — Animais nacionais de quatro anos, sem mais de três vitórias no país — Pesos da tabela — 1.800 metros — Premios: Cr$ 25.000,00; Cr$ 5.000,00 e Cr$ 2.500,00.

GUAIARA, fem., tordilho, 4 anos, São Paulo, Formasterus e Flechouse, do Stud L. Paula Machado 54 quilos, O. Ulôa .. 1º
Gladiadora 54 ks., L. Leighton .. 2º
Orelfo, 55 ks., O. Reichel .. 3º
Acarape, 56 ks., R. Silva .. 0
Itamonte, 56 ks., A. Barbosa .. 0
Grão Mogol 56 ks., I. Souza .. 0
Boa Noite, 54 ks., J. Maia .. 0
Monte Carlos, 56 ks., R. Freitas .. 0
Arabe, 56 ks., J. Mesquita .. 0

Não correu White Face.

Ganho por quatro corpos, do 2º ao 3º três corpos.

Rateios: Cr$ 18,50 em 1º; dupla (11) Cr$ 59,00; placés: Guaiara Gladiadora Cr$ 16,00; Orelfo Cr$ 36,00

Tempo: 116"3|5.

Total das apostas: — Cr$ 641.150,00.

Criador: L. Paula Machado.

Tratador: Ernani Freitas.

RATEIOS EVENTUAIS

			Cr$
1—1	Guiara-Gladiadora	13715	18,50
2	(2 Orelfo	1787	142,00
	(3 Itamonte	4504	56,00
3	(4 Grão Mogol	3580	71,00
	(5 Boa Noite	1988	127,00
	(6 White Face	N|c.	..
4	(7 Monte Claro	1071	23,00
	(8 Acarape	3858	66,00
	(9 Arabe	1257	302,00
Total		31760	

		Cr$
11	3841	59,00
12	6557	34,50
13	5958	38,00
14	6377	85,00
22	240	943,00
23	1012	224,00
24	1374	165,00
33	267	848,00
34	1974	115,00
44	692	827,00
Total	28292	

4ª CARREIRA

433 — Animais nacionais de seis anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 50.000,00 em premios de 1º lugar no país — Peso: 50 quilos, cavalo e egua 48 com sobrecarga — 1.400 metros — Premios: Cr$ 18.000,00; Cr$ 3.600,00 e Cr$ 1.800,00.

PONTEIRO, masc., castanho, 6 anos, Pernambuco, Denbigh e Garabóca do Stud Carapicú, 47 quilos, Red. Filho .. 1º
Diogo, 54 ks., J. Mesquita .. 2º
Gran Duque, 53 ks., N. Linhares .. 3º
Véga, 53 ks., S. Ferreira .. 0
Diplomata, 54 ks., G. Costa .. 0
Brigador, 56 ks., S. Pereira .. 0
Dique, 56 ks., J. O. Silva .. 0
Pongahy, 58 ks., L. Benitez .. 0
Flicka, 54 ks., E. Castillo .. 0
Aragonita, 52 ks., E. Silva .. 0
Cayuba, 51 ks., O. Coutinho .. 0
Manimbu' 52 ks., S. Batista .. 0
Manimbu', 52 ks., D. Conceição .. 0

Não correram: H. A. S., Fasanelo, Amostra, Fistico e El Bolero.

Ganho por quatro corpos do 2º ao 3º três corpos.

Rateios: Cr$ 141,00 em 1º; dupla (12) Cr$ 46,00; placés: Ponteiro Cr$ 35,00; Diogo, Cr$ 21,00; Gran Duque Cr$ 27,50.

Tempo: 91".

Total das apostas: — Cr$ 751.970,00.

Criador: F. Ludgren.

Tratador: A. D. Monteiro

RATEIOS EVENTUAIS

			Cr$
1	(1 Diogo	6848	47,50
	(2 Manimbu'	459	709,00
	(3 H. A. S.	N|c.	
	(4 Fasanelo	N|c.	
2	(5 Dique	19345	1.809,00
	(6 Ponteiro	2302	36,00
	(7 Amostra	N|c.	
	(8 Chistoso	180	1.809,00
3	(9 Véga	9074	26,00
	(10 Fistico	N|c.	
	(11 El Boléro	N|c.	
	(12 Grão Duque	3183	102,00
	(13 Aragonita	796	409,00
4	(14 Diplomata	1027	317,00
	(15 Flicka	687	475,00
	(16 Brigador	859	907,00
	(17 Pongahy-Cayuba	2445	133,00
Total		40705	

		Cr$
11	286	822,00
12	5112	46,00
13	5288	44,00
14	1857	126,50
22	1418	166,00
23	8231	28,50
24	2219	106,00
33	1523	154,00
34	25455	92,00
44	907	259,00
Total	29380	

5ª CARREIRA

434 — Animais nacionais de seis anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 140.000,00 em premios de 1º lugar no país — Peso: 50 quilos, cavalo e egua 48, com sobrecarga — 1.600 metros — Premios: Cr$ 22.000,00; Cr$ 4.400,00 e Cr$ 2.200,00.

EGYPCIO, masc., alazão, 6 anos, São Paulo, Formasterus e Riri, da sra. Isabel Amaral de Freitas, 54 ks., A. Altran .. 1º
Baldrick, 52 ks., P. Vaz .. 2º
Cacique, 58 ks., J. Portilho .. 3º
Tango, 50 ks., J. Maia .. 0
Boavista, 47 ks., Reduzindo Fº .. 0
Sagres, 54 ks., O. Ulôa .. 0
Aratanha, 48 ks., S. Batista .. 0
Caxton, 52 ks., A. Barbosa .. 0
Evasiva, 50 ks., N. Linhares .. 0
Sirigy, 58 ks., E. Castillo .. 0
Garua, 48 ks., O. Macedo .. 0
Aymoré, 49 ks., N. Motta .. 0

Ganho por pescoço, do 2º ao 3º dois corpos.

Rateios: Cr$ 53,00 em 1º; dupla (14) Cr$ 24,00; placés: Egypcio Cr$ 18,00; Baldric Cr$ 15,00; Cacique Cr$ 15,00.

Tempo: 108"3|5.

Total das apostas: — Cr$ 960.870,00.

Criador: L. Paula Machado.

Tratador: Americo Attianesi.

RATEIOS EVENTUAIS

			Cr$
1	(1 Baldric	16701	25,00
	(2 Garua	1189	346,00
	(3 Aymoré	2729	151,00
2	(4 Sagres	3818	146,00
	(5 Boavista	1574	261,00
	(6 Caxton	2219	185,00
3	(7 Cacique	1073	384,00
	(8 Evasiva	3991	103,00
	(9 Tango	388	1.060,00
4	(10 Egypcio	7758	53,00
	(11 Sirigy-Aratanha	10965	37,50
Total		51410	

		Cr$
11	[illegible]	338,00
12	[illegible]	72,00
13	3478	87,00
14	12652	42,00
22	943	322,50
23	1248	244,00
24	4784	63,50
33	742	644,00
34	4578	67,00
44	4356	70,00
Total	38017	

6ª CARREIRA

435 — Animais nacionais de quatro anos, sem mais de uma vitoria no país — Pesos da tabela — 1.500 metros — Premios: Cr$ 22.000,00; Cr$ 4.400,00 e Cr$ 2.200,00.

VICENTA, fem., alazão, 4 anos, Pernambuco, Sobrevivo e Vicentina, do Esp. F. J. Lundgren, 54 quilos, E. Castillo .. 1º
Gurupy, 54 ks., F. Fernandes .. 2º
Cruzeiro II, 56 ks., L. Rigoni .. 3º
Visagém, 51 ks., Reduzino Fº .. 0
Coquetel, 55 ks., N. Linhares .. 0
Denoria, 51 ks., S. Batista .. 0
Gabardine, 54 ks., L. Leighton .. 0
Pilintra, 54 ks., J. Maia .. 0
Chillito, 56 ks., J. Martins .. 0
Itai, 54 ks., R. Benitez .. 0

Não correram: Excelente, Colombina, Seafire e Reunido.

Ganho por dois corpos do 2º ao 3º três corpos.

Rateios: Cr$ 40,00 em 1º; dupla (24) Cr$ 44,00; placés: Chillito-Reunido, Vicenta Denoria Cr$ 11,00; Gurupy Cr$ 11,00; Cruzeiro II .. Cr$ 11,00

Tempo: 97.

Total das apostas: — Cr$ 772.070,00.

Criador: F. J. Lundgren.

Tratador: Eulogio Morgado.

RATEIOS EVENTUAIS

			Cr$
1	(1 Cruzeiro II	7055	43,00
	(2 Excelente	N|c.	
	(3 Coquétel	2081	146,00
2	(4 Malvedo	841	362,00
	(5 Pelintra	511	395,00
	(6 Gurupy	13896	22,00
	(7 Itai	420	724,00
3	(8 Gabardine	4794	63,00
	(9 Colombina	N|c.	
	(10 Visagem	857	355,00
	(11 Seafire	N|c.	
4—12	Chillito	7559	40,00
	(13 Vicenta-Denoria		
Total		38020	

		Cr$
11	1558	172,00
12	6592	41,00
13	8683	73,00
14	6002	40,50
22	1119	239,00
23	2702	90,00
24	6023	44,00
33	310	864,00
34	3259	82,00
44	1621	165,00
Total	33469	

7ª CARREIRA

436 — Premio "Assis Brasil" — (5ª Prova Especial de Eguas) — Eguas de qualquer país, de três a cinco anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 100.000,00 em premios no país — Pesos da tabela, com sobrecarga — 1.800 metros — (Pista de grama) — Premios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 8.000,00 e Cr$ 4.000,00.

TAITUSITA, fem., tordilho, 5 anos, Argentina, Maron e Tatere do Haras Faxima, 58 quilos, G. Costa .. 1º
Remolacha, 55 ks., Gremo Jr. .. 2º
Gravana, 52 ks., O. Ulôa .. 3º
Ballyhoo, 57 ks., R. Zamudio .. 0
Gitanita, 57 ks., J. Mesquita .. 0
Francesca, 50 ks., D. Ferreira .. 0
Granfinauta, 57 ks., N. Linhares .. 0
Neblina, 50 ks., N. Motta .. 0

Não correu Hilandera.

Ganho por dois corpos do 2º ao 3º três corpos.

Rateios: Cr$ 20,50 em 1º; dupla (24) Cr$ 68,00; placés: Ballyhoo-Taitusita Cr$ 14,00; Remolacha .. Cr$ 16,50.

Tempo: 114"2|5.

Total das apostas: — Cr$ 999.790,00.

Importador: A. Irulegui.

Tratador: M. Farrajota.

RATEIOS EVENTUAIS

			Cr$
1	(1 Francesca	16729	26,00
	(2 Granfinauta	592	725,00
2	(3 Remolacha	7106	60,00
	(4 Gitanita	1721	251,00
3	(5 Hilandera	N|c.	
	(6 Gravana	6280	71,50
4	(7 Neblina	875	1.145,00
	(8 Ballyhoo-Taitusita	20872	20,50
Total		53065	

		Cr$
11	596	554,00
12	8125	41,00
13	3606	92,00
14	15111	22,00
22	837	395,00
23	2490	133,00
24	4874	68,00
34	3868	85,00
44	1799	184,00
Total	41308	

8ª CARREIRA

437 — Animais de qualquer país — Pesos especiais — 2.200 metros — Premios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 6.000,00 e Cr$ 3.000,00.

ENTREDÓS, masc., tordilho, 6 anos, Uruguai, Stayer e Eu Três, do sr. Artur Pires, 50 quilos, Reduzino Filho .. 1º
Tupan, 48 ks., N. Motta .. 2º
Calco, 57 ks., J. Mesquita .. 3º
Buridan, 48 ks., O. Macedo .. 0
Chips, 57 ks., A. Araujo .. 0
Remember, 50 ks., R. Olguin .. 0
Toulon, 49 ks., W. Lima .. 0
Armonioso 50 ks., R. Silva .. 0
Casablanca 50 ks., Gremé Jr. .. 0
Malo, 57 ks., P. Simões .. 0
Lafayette, 52 ks., S. Batista .. 0
Trompo, 58 ks., R. Freitas .. 0
Frit. Wilberg, 55 ks., W. Cunha .. 0
Bilbão, 52 ks., L. Rigoni .. 0

Ganho por quatro corpos, do 2º ao 3º meio corpo.

Rateios: Cr$ 48,00 em 1º; dupla (14) Cr$ 106,50; placés: Entredós-Armonioso Cr$ 21,00; Tupan Cr$ 31,00; Calco Cr$ 106,00.

Tempo: 142"3|5.

Total das apostas: — Cr$ 993.450,00.

Importador: A. E. Souza Aranha.

Tratador: O. Pereira.

Total geral das apostas: — Cr$ 6.062.640,00.

Total geral dos Concursos: — Cr$ 828.345,00.

Pista de grama (as 1ª e 7ª provas) e de areia (as demais): leve.

RATEIOS EVENTUAIS

			Cr$
1	(1 Entredós-Armonioso	8797	48,00
	(2 Buridan	2197	193,00
2	(3 Lafayete	7187	50,00
	(4 Malo-Casablanca	9620	44,00
3	(5 Remember	6021	70,50
	(6 Toulon	526	808,00
	(7 Trompo	9182	46,00
	(8 Calce	1261	337,00
4	(9 Chips	3400	124,00
	(10 Tupan	1067	398,00
	(11 Bilbão-Fritz-Wilberg	3853	110,00
Total		49711	

		Cr$
11	963	333,00
12	5687	56,00
13	5634	57,00
14	3015	106,50
22	2202	146,50
23	9268	85,00
24	3700	87,00
33	4013	80,00
34	4845	66,00
44	823	390,00
Total	40150	

VARIAS

OS RESULTADOS DOS CONCURSOS

Os concursos ontem promovidos pelo Jockey Club Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES

3 ganhadores, com 6 pontos — Rateio: Cr$ 17.565,00.

BOLO DUPLO

2 ganhadores, com 12 pontos — Rateio: Cr$ 16.758,00.

BETTING JOCKEY CLUB

32 ganhadores — Rateio: Cr$ 623,00.

BETTING ITAMARATI

334 ganhadores — Rateio: Cr$ 300,00.

BETTING DUPLO

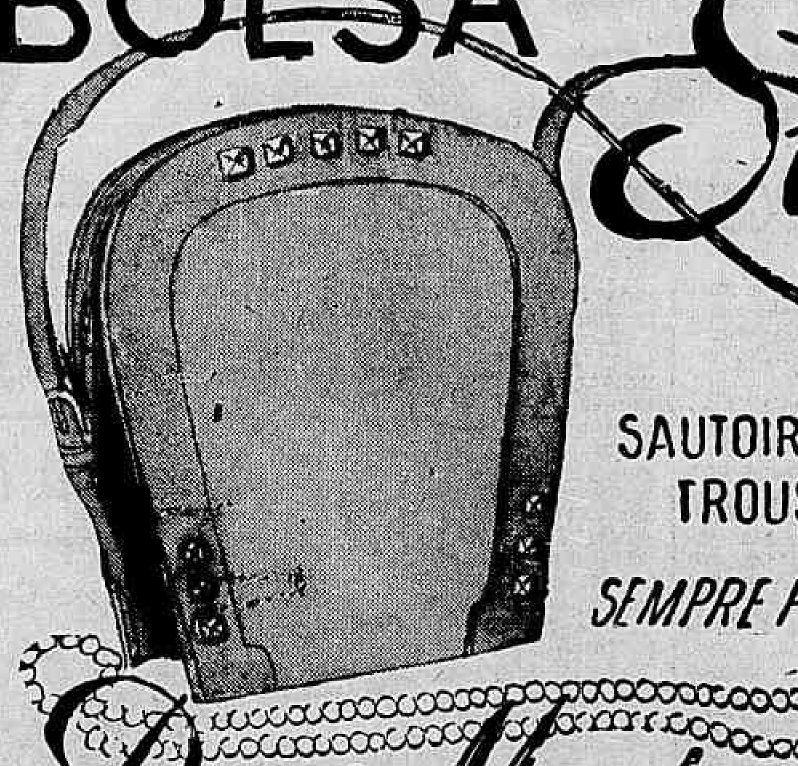
10 ganhadores — Rateio: Cr$ 56.903,00.

NOVE FORFAITS

A Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro, até o termino da sabatina de ontem, havia recebido as declarações de forfait para a reunião desta tarde dos seguintes animais:

Minuano, Itamaracá, Nhambiquara, Desterro, Chilena, Reprise, Giria, Guaiacha e Cerro Alto.

BOLSA Sweepstake



E UM "PORTE-BONHEUR" PARA A TEMPORADA TURFISTA

SAUTOIRS DE PEROLAS-GARGANTILHAS DOURADAS TROUSSES-LENCINHOS-BIJUTERIA FINA

SEMPRE PELOS MELHORES PREÇOS DA CIDADE!

Real Moda URUGUAIANA, 84

MEMBRO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO

Grande "Show" de maravilhas da INOVAÇÃO

21 DIAS DE LIQUIDAÇÃO

Sinfonia Colorida!

No grande "palco" da Inovação... o mais atraente "número" para a elegância masculina... Gravatas de cores vivas e padrões modernos... Camisas em profusão à sua escolha... Um trepidante bailado de preços baixos durante 21 dias... Não perca o "show" da Inovação em benefício do seu bolso e do seu bom gosto.

Gravatas de "Foulard" laváveis de 18,00 por 10,00

Camisas Brancas de 70,00 ...por 55,00

Camiseta "Henring" de ...14,00 por 10,80

Cuecas modelo americano ...de 18,00 por 13,80

Meias "Stuart" de 9,50 ...por 5,90

OUVIDOR ESQ. GONÇALVES DIAS

INOVAÇÃO

NO CREDITO INOVAÇÃO... NÃO HÁ MAJORAÇÃO

LEBLON

O Bairro mais Aristocratico do Rio!...

Seu Vasto Comercio Saúda seus Felizes Habitantes Amigos e Clientes

CASA 980

VIANA, CAMPOS & CIA. LTDA.

Acessorio em geral para automoveis, serviços de mecanica, maquinas para cravar lonas de freios e discos de embreagem

AV. ATAULFO DE PAIVA, 980-Leblon

TEL. 27-5862 — 47-1882

Galeria Joá

Artigos para presentes, molduras, de todos os estilos. Colocação de vidros. Papelaria

Andrade & Zeferino

ATENDE-SE RAPIDAMENTE A DOMICILIO

AV. ATAULFO DE PAIVA, N.° 1098-C

TEL. 27-1220 (provisoria)

Tinturaria Brasil Unido

PEDRO CARVALHO MOÇO

QUIMICO ESPECIALIZADO EM LAVAGENS A SECO

Especialidade em vestidos, toalete, tapetes, stores, cortinas, Plisses, etc.

Perfeição absoluta

Entregas rapidas a domicilio

AV. ATAULFO DE PAIVA, 1003-A

TEL. 27-7599

Casa de Saude LEBLON

Rua General Artigas n. 1 - Tel. 27-1873

Franqueada a medicos particulares. Cirurgia. Partos. Ortopedia e Traumatologia Oto-Rino-Laringologia, Raios X, Anestesia Oxigenoterapia, Laboratorio, Eletricidade Médica, Transfusão de Sangue

SEDAS
LINHOS
LÃS
ALGODÕES

ARMARINHO
BIJOUTERIAS
MIUDEZAS

A Garota do Leblon

Elias Assaite

AV. ATAULFO DE PAIVA, 1228-A

TEL. 27-3344

SEMPRE NOVIDADES - CAMISARIA

CASA IDEAL

CAMA E MESA

AV. ATAULPHO DE PAIVA, 1098-F

FARMACIA

BEIRA-MAR

Aviamento Escrupuloso de Receituario — Especialidades Farmaceuticas — Artigos de Higiene e Cirurgia — Seção Variada de Perfumaria — Entregas Rapidas a Domicilio

FARMACIA BEIRA-MAR LTDA.

RUA CARLOS GÓIS, 88 — TEL. 27-7061

MARIA - SCHULVATER

Casa Bom Paladar

ESPECIALIDADES EM FRIOS E COMESTIVEIS FINOS

Vinhos, Licores, Conservas, Aves, Ovos, Saladas e todos os artigos do ramo

ACEITAMOS PEDIDOS EM PRATOS ★ ENFEITADOS PARA FESTAS. ★

ENTREGAS A DOMICILIO

AV. ATAULFO DE PAIVA, 282-A

TEL. 47-3557

Confeitaria e Bar

Casa Clipper Ltda.

Comestiveis finos —— Refeições ligeiras

Especialidade em doces, bolos e tortas feitas pelo famoso confeiteiro A. J. KOVACS

ENCOMENDAS PARA CASAMENTOS, BATIZADOS, BANQUETES, ETC.

Rua Carlos Góis, 81-A esq. Avenida Ataulfo de Paiva — Tel. 47-3354

ENTREGAS RAPIDAS A DOMICILIO

EDIÇÃO DE HOJE: 20 PAGINAS

Diario Carioca

NÚMERO AVULSO: 50 Centavos

ANO XIX — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 4 DE AGOSTO DE 1946 — N. 5 55

Será Conhecido Dentro de Poucos Dias o Total de Vitimas do "Duque de Caxias"

A CIDADE

GRANJAS FINANCIADAS PELOS INSTITUTOS

Sugestões Apresentadas ao Governo — Tudo Baixaria Como Por Encanto — O Carioca Tenta Resolver Seus Problemas

Procurando, mais uma vez, auscultar a opinião da gente do povo sobre os problemas que lhe interessam, ouvimos sugestões no sentido de serem abertas, nos Institutos de Previdencia, operando concomitantemente com a "Fundação da Casa Popular", carteiras de emprestimos destinados á aquisição de sitios e granjas nos arredores do Distrito Federal.

Tais sugestões são apresentadas, por nosso intermedio, ás autoridades administrativas do país, ora a braços com a crise de abastecimento e de moradias.

A PEQUENA LAVOURA

Funcionario publico aposentado, pai de 4 filhos, o homem que primeiro nos falou é um timido por natureza. Ganha 1.500 cruzeiros por mês e ainda tem esperança de melhores dias, embora já tenha encerrado a sua carreira. É, todavia, a medo que ele nos diz:

— Espero que o DIARIO CARIOCA seja porta-voz junto ao governo, no tocante a esse assunto de emprestimos para compra de granjas por todos aqueles que o queiram. E acho que grande é o numero de pessoas, cansadas de aperturas, de filas e aumentos de preços, que desejariam possuir um pequeno sitio ou granja onde plantar um pé de couve e criar galinhas.

E, após pensar um instante, o funcionario, homem ainda relativamente moço, prossegue:

— Aliás, é pensamento da Prefeitura estimular e desenvolver a pequena lavoura do Distrito Federal. Mas isso se refere, ao que sei, exclusivamente aos proprietarios já existentes. E há muito terreno inaproveitado e muita com vontade de trabalhar na roça. Sou, por exemplo, um que desejaria produzir e não tem oportunidade para fazê-lo.

TUDO BAIXARIA

— Tudo baixaria como por encanto — garantiu-nos o cidadão português, que não é funcionario, nem desconta para instituto algum, mas que tem pratica da vida, segundo nos esclareceu.

Mora em Niterói o nosso interlocutor. E adianta que toda essa confusão de preços, de mercadorias, de fregueses que reclamam e tudo o mais tem sua origem na falta de produção em escala correspondente ás necessidades do consumo.

— Acho que, se o governo ordenasse a concessão desses emprestimos, não digo todo, mas pelo menos grande parte do problema estaria resolvido. Não lhes posso tomar nisso. Mas, como carioca adotivo, dou tambem o meu palpitezinho... Imagine o senhor o que seria o Rio de Janeiro abastecido por centenas de sitios e granjas localizadas aqui perto! Uma coisa estupenda!

CARTEIRAS IMOBILIARIAS

Alguns Institutos de Aposentadoria, segundo nos declarou o sr. Durval Rebelo de Mendonça, funcionario aposentado da Marinha, possuem carteiras imobiliarias, mas se acham atualmente fechadas. Essas carteiras, é bem verdade, nunca fizeram outras transações alem de financiamento de residencias e grandes edificios.

Sugere o sr. Durval sejam reabertas as mesmas, com a recomendação expressa do sr. presidente da Republica para que façam, tambem, emprestimos para aquisição de sitios e granjas nas proximidades do Distrito Federal.

— Ganho 1.200 cruzeiros por mês, pago 2 peculios a um Instituto — acrescentou — sendo um de 60 cruzeiros e outro de 166 cruzeiros. Desejando fazer qualquer coisa, pois não sei ficar parado, fui ao Instituto e lá me disseram que o negocio não podia ser feito, que só concediam emprestimo para compra de residencias, e assim mesmo em época oportuna.

VIA CRUCIS DE UM CANDIDATO A AGRICULTOR

Narra, a seguir, o funcionario o que fez, tentando conseguir financiamento dos orgãos oficiais:

— Dirigi-me á "Fundação da Casa Popular" e ali fui informado de que não tratam do assunto. Fechada essa porta, bati á da Caixa Economica de Niteroi. Sabe o senhor o que me responderam? Pois bem, faziam a transação. As condições eram, contudo, simplesmente pavorosas.

E exemplifica:

— Basta dizer que, para uma granja de 48 mil cruzeiros, teria eu de pagar, durante vinte anos, prestações de 770 cruzeiros, o que me seria inteiramente impossivel, pois, como já disse, percebo apenas 1.200 cruzeiros. E onde encontrar uma granja desse preço? Se reabertas as carteiras imobiliarias dos Institutos, poderia fazê-lo mais em conta, isto é, facilitando a aquisição de um sitio para pagamento mesmo no prazo acima, mas sofrendo o contribuinte descontos menores.

A crise, na sua maneira de ver, não é somente de residencias, mas tambem de alimentação.

— Sem ter para quem apelar, pois já fui inclusive ao interventor Lucio Meira e ao ministro do Trabalho, tenho a certeza de que o DIARIO CARIOCA há de advogar essa causa, que é a da população: financiamento de granjas pelos Institutos, dando margem a que se forme, aqui perto, um centro de produção á altura das necessidades da metropole.

VIAVEL O PLANO

Na opinião de M. Pitta, ex-trabalhador do campo, o plano é viavel e de todo interessante para o governo, que procura resolver a crise; para quantos desejam ter uma pequena propriedade, concorrendo para o mesmo fim, como, de resto, para a população em geral, que terá, desse modo, todos os produtos indispensaveis á sua alimentação e que vêm faltando quase sistematicamente, á medida que encarecem.

— O carioca, procurando resolver seus problemas, merece o acatamento das autoridades, que devem estudar, com a necessaria urgencia, as sugestões apresentadas no sentido de colaboração.

A PREFEITURA

A Prefeitura do Distrito Federal, como referiu uma das pessoas por nós ouvidas, acha-se interessada em promover o ressurgimento da lavoura, já tendo mesmo levado a efeito estudos para saber qual o meio mais adequado ao desenvolvimento da mesma. Um dos projetos da recem-criada Secretaria de Agricultura é reunir os pequenos lavradores e auxiliá-los materialmente. Resta saber se as sugestões sobre as "granjas populares" serão aceitas pelo governo federal. Principalmente agora, quando já se levanta uma grita pelo restabelecimento dos emprestimos a longo prazo para a construção de arranha-céus, continuando a especulação...

Informará a Polícia Marítima

Pedido de Verificação Feito Pelo Ministerio da Marinha

O sinistro do "Duque de Caxias" que tanto emocionou o Brasil, ao que parece, teve maiores proporções do que as até agora divulgadas.

Por motivos que fogem á nossa percepção, tudo indica que alem do numero bastante apreciavel de mortos, atingindo a 19 entre os passageiros, nada se sabe quanto ao numero de desaparecidos.

Tanto assim é que, conforme conseguiu apurar a nossa reportagem, dada a constancia de pedidos de informações sobre os passageiros do "Duque de Caxias", cujos nomes não se encontram nas relações dos salvos por varios navios e nem entre os mortos que foram recolhidos ao necroterio, o ministro da Marinha solicitou á Policia Maritima que fizesse um confronto entre as mencionadas relações e a lista de passageiros fornecida aquela repartição.

Visto tratar-se de um trabalho evidentemente dificil e que requer excepcional atenção, somente nos primeiros dias da semana esse trabalho estará concluido, sendo então revelado o numero dos desaparecidos que, segundo se pode comparar entre as relações divulgadas e a lista de passageiros publicadas pela imprensa, ascendem a algumas dezenas.

Aliás varios passageiros, que descreveram a tragica madrugada do dia 31 de julho, fazem constantes referencias a inumeras pessoas que, na hora do panico, não podendo controlar os nervos, lançaram-se ao mar.

AS BAGAGENS

A partir das 10 horas de segunda-feira, 5 do corrente, os senhores passageiros são convidados a comparecerem ao escritório de venda de passagens do Ministério da Marinha, que funciona junto ao prédio Ministerial, lado de 1.º de Março, a fim de serem encaminhados ao navio auxiliar "Duque de Caxias", para receberem as respectivas bagagens do camarote ou beliche.

As bagagens do porão e a restituição de passagens serão objeto de outro aviso.

MORTES ANUNCIADAS PELO MINISTÉRIO

O Ministério da Marinha forneceu á imprensa a seguinte nota:

"O Ministério da Marinha lamenta comunicar o falecimento, no incendio do navio "Duque de Caxias", do 3.º sargento Manoel Diogeneres de Souza, no cumprimento do dever e mais os seguintes passageiros:

Ana Maria Gonçalves, brasileira, de 1 ano de idade; Elvira de Freitas Alexandre, brasileira, de 48 anos de idade; Olimpia Madureira da Silva, portuguêsa, de 40 anos de idade; José Madureira da Silva, brasileiro, de 2 anos de idade; Antonia Macedo, portuguêsa, de 60 anos de idade; Maria Dias Pacheco, portuguêsa, de 54 anos de idade; Flavio Guilherme Rappa, brasileiro de 3 anos de idade; Adelia Rappa, brasileira, com 18 mêses; Giuseppe Hajon Mondolfo, italiano, de 72 anos de idade Aruch Matil In Hajon Mondolfo, italiana, de 61 anos de idade; Emilia da Silva Soares, portuguêsa, de 60 anos de idade Irmã Johana Sommer, alemã, de 70 anos de idade; Irmã Berta Lienesch, alemã, de 35 anos de idade; Elizabeth Gerdmann, alemã, de 71 anos de idade; Irmã Ernesta Oggioni, italiana, de 50 anos de idade Irmã Maria Rita Lima, brasileira, de 34 anos de idade e Frei Nazareno da Virgem Dolorosa falecido no Hospital Graffée Guinle.

O CRIME

Tremenda Acusação de Um Suicida

Responsabiliza o Falsificador de Remedios Pela Sua Morte e a de Sua Esposa — O Cadaver Estava Sobre Uma Sepultura

Tendo, após rapida enfermidade, perdido a sua esposa Maria José dos Santos, isto há três meses, o ourives Wilson Cardoso dos Santos, branco, com 28 anos de idade, residente á rua Candido Benicio n. 1.627, em Jacarepaguá, ficou completamente desorientado com o rude golpe. Entregou-se ao desanimo, indiferente ás suplicas e ás palavras de conforto de seus amigos e pessoas de sua familia. Aos conselhos respondia sempre que para ele, desde que falecera a sua fiel companheira, o mundo estava vazio e que nada mais o seduzia.

Ontem, ao abrir o cemiterio de São Francisco Xavier, um dos empegados observou que sobre a campa n. 80.106, da quadra 65, estava um individuo deitado que, na certa, ali passara a noite. Aproximou-se e verificou que era um homem morto, tendo ao lado um resto de cerveja e uma lata contendo violenta substancia toxica.

ERA WILSON

Levado o fato ao conhecimento da administração do cemiterio, esta imediatamente deu ciencia do caso ás autoridades do 16.º distrito policial. Quando o comissario ali chegou, foi logo informado de que na campa n. 80.106, da quadra 65, sobre a qual o homem estava morto, acha-se sepultada Maria José dos Santos.

Foi feito o exame pericial e passando revista no bolso do suicida, póde facilmente a autoridade identificá-lo. Era o desventurado Wilson Cardoso dos Santos, que não resistindo á saudade da esposa, fora matar-se sobre a sua tumba, tendo entre as mãos uma fotografia de sua Maria.

ACUSA OS FALSIFICADORES DE REMEDIO

Num dos bolsos do tresloucado Wilson foi encontrada a carta abaixo, que publicamos na integra:

"Antes peço desculpas ao escrever esta a lapis. Peço, com os olhos cheios dagua, que não procurem me identificar, pois não quero causar mais aborrecimentos e despesas á minha familia. Eu, filho de uma familia tão tradicional, como pude ter destino tão cruel e pequeninoso? Quis cortar os meus erros e pecados, mas tudo em vão. Acreditem os senhores que até a mulher a quem eu amava com loucura, esses falsificadores de remedio a mataram. Que me resta no mundo, senão este fim? Considerem-me covarde, fraco, mas exijo que me considerem como um lutador, sim, um lutador, vencido nas batalhas da vida. Não suportando mais as ironias da sorte, tomei este ultimo recurso que me apresentava. Este é o meu fim. Adeus."

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O Charque Está Desaparecendo

UM DESMENTIDO DA COMISSÃO CENTRAL DE ABASTECIMENTO

Comunicam-nos: "— O presidente da Comissão Central de Abastecimento, general José Scarcela Portela, desmente as noticias veiculadas pela imprensa, sobre charque que está apodrecendo na Intendencia da Guerra. Até agora, felizmente, isto não aconteceu, porque o Exército dispõe, nas suas Comissões de Recebimento, de oficiais competentes para o exame completo dos artigos de alimentação. Os generos de primeira necessidade adquiridos pela C. C. A. são objeto de meticulosos cuidados, por parte do medico e do veterinario incumbidos dessa tarefa. A Comissão desafia que alguem prove o contrario.

O povo é que poderá julgar o modo por que vem sendo atendido no seu abastecimento cotidiano, pelos postos instalados em varios pontos da cidade.

A imprensa tem liberdade para visitar esses postos e fazer confronto de qualidade, peso e preço com os fornecimentos do comercio comum. Fora dessa verificação local, direta, por qualquer interessado, não há outro meio de pronunciamento dos que desejem apreciar o esforço da Comissão Central de Abastecimento.

Falar de publico, sem conhecimento de causa, é leviandade sidente da Comissão Central de verdade e do interesse coletivo."

Boletim do Crime

MAIS VIOLENCIAS

ZAIRA Petrovich, acusada de, na pratica da exploração da credulidade publica, haver obtido lucro ilicito, é presa na companhia de seu marido, pela Delegacia de Roubos e Defraudações. Achando-se detida, sem culpa formada, além do prazo legal, seus advogados impetraram, em seu favor, nos Juizos das 5ª e 10ª Varas Criminais, ordens de "habeas-corpus".

Segundo está noticiado, aquela Delegacia, com o intuito de burlar a Justiça, restaurando assim recurso indigno dos tempos ditatoriais, transferiu a paciente para outros distritos policiais, chegando até a enviá-la para Niterói, onde o respectivo titular já exerceu o cargo de delegado auxiliar.

Mas, o grave de tudo isto é que, acompanhada de investigadores, a detida foi levada á sua residencia a fim de ser realizada uma diligencia qualquer. Nesta ocasião suas duas cunhadas verificaram, com espanto, que as mãos de Zaira estavam sangrando, em chagas, devido a terem sido maltratadas a palmatoria. Indignadas com o que tinham visto levaram o fato ao conhecimento dos advogados. Estes protestaram energicamente contra a selvageria junto á autoridade responsavel por tamanha barbaridade.

Sabes, leitor, qual foi a providencia t o m a d a? As cunhadas, que denunciaram o seviciamento, foram presas, ás 10 horas, do mesmo dia, e até hoje se conservam "á disposição" do delegado.

Um "maquis", dos centenares que temos, telefonou-nos, ontem, ás 19,30 horas, comunicando um fato grave que, se verdadeiro, é bem deprimente e chocante. Um cavalheiro, já idoso, aparentando 60 anos, entrou, ás 17,30 horas, em um botequim sito á rua Marquês de Sapucai, onde fez uma consumação. Por qualquer motivo não concordou com a despesa cobrada. Houve discussão e principio de luta.

Para normalizar a situação foi chamado o Socorro Urgente. Este, como de habito, foi chegando e distribuindo pancadaria a torto e a direita. O sexagenario foi a maior vitima. Não lhe respeitaram a idade nem tão pouco o estado de semi-inconsciencia em que se achava. Deram-lhe tanto que o infeliz velho ficou desacordado, sendo, em tal estado, levado, pelos valentes e corajosos policiais, para a sede da GESTAPO!

O prazer da violencia, em certas autoridades policiais, já se tornou materia vencida. De nada vale a critica que se faça contra sistema tão barbaro, quanto covarde, de se policiar. Nenhuma importancia ligam ao que se diz, ao que se publica e comenta.

Espancam porque sentem satisfação em fazê-lo. Maltratam, porque se sentem bem com o sofrimento alheio. Seviciam, porque este ato satisfaz os apetites insaciaveis do "libido" sanguinario que possuem. Esbordoam, porque seu complexo de inferioridade só se completa ante a dor de quem, por estar preso e em inferioridade, não pode reagir á altura da ofensa recebida.

Antigamente, era a ditadura, a falta de direitos, a ausencia de garantias, o estado de guerra, o fascismo indigena que imperava na Policia através da maldade congenita de Strubing.

E hoje, por que será? Somente o chefe de Policia poder dizer. Que o diga, então.

TIMBAU'BA.

Varios fatos policiais

ATROPELADOS

O menor Carlos, de 10 anos de idade, branco, filho de Francisco Sumar, residente á rua Costa Lobo n. 67, quando se encontrava ontem em uma fila de leite na rua Licinio Cardoso, esquina de Ana Neri, foi atropelado pelo auto chapa 1-72-07.

A vitima, que sofreu graves ferimentos, depois de medicada no Posto Central de Assistencia, foi removida para o Hospital de Pronto Socorro.

O comissario de serviço na delegacia do 19º distrito policial registou o fato.

José Martins Nascimento, com 37 anos, solteiro, residente á rua do Pinto, sem numero, quando tentava ontem atravessar a avenida Presidente Vargas, em frente ao predio numero 3.453, foi atropelado por uma caminhonete de cor amarelada.

A vitima foi socorrida no Posto Central de Assistencia.

QUEDA DE BONDE

O comerciario Sidi Ribeiro, brasileiro, branco, solteiro, com 23 anos de idade, residente á rua Domingos Freire n. 108, ao tentar ontem, tomar em movimento, no cruzamento das ruas Campos da Paz e Aristides Lobo, o bonde n. 1.744, linha Estrela, dirigido pelo motorneiro regulamento 7.254, Antonio Bispo Ramos brasileiro, casado, com 43 anos de idade morador á rua Camoré n. 348, em Duque de Caxias, caiu ao solo, tendo sido colhido pela roda traseira do eletrico.

A vitima, que sofreu esmagamento do pé esquerdo, foi internada em estado grave no Hospital de Pronto Socorro tendo o comissario de serviço na delegacia do 14º distrito policial registado o fato.

AGRESSÕES

Por motivo que não quis declarar foi preso na praça Cruz Vermelha e apresentado ao comissario de serviço na delegacia do 6º distrito policial, por estar agredindo a sua amante Albertina Pinto, o estampador Waldemar Eleuterio, de 25 anos de idade, residente á rua Maria dos Passos. 220.

A vitima, que sofreu escoriações no rosto, foi socorrida no Posto Central de Assistencia.

ROUBOS E FURTOS

Ao comissario de serviço na delegacia do 3º distrito policial queixou-se Hugo Reineher, morador á rua São Sebastião n. 267, apartamento 101, que tendo estacionado o auto de sua propriedade, chapa 94-33, em frente á sua residencia, os ladrões furtaram um radio do seu interior avaliado em .... Cr$ 2.000,00.

Boletim da Cidade

UM dos fatores do sucesso das novelas deve ter sido a massa de anuncios que as emissoras despejam sobre os ouvintes, nos seus programas de musica. Entre dois discos o pobre do engarrado que comprou um aparelho receptor é obrigado a ouvir uma dezena de anuncios dos mais variados, em todos os tons, falados, cantados e musicados. Tivemos a paciencia de contar 2 discos em 22 minutos seguidos de irradiação.

Ora, muito mais simples é ouvir capitulos de novela, por piores que sejam, do que perder o mesmo tempo ouvindo anuncios.

O campo das irradiações é, portanto, um caminho aberto para as estações oficiais, que não se vêem na contingencia de aceitar materia paga. Pena que elas não se tenham antecipado aos escritores de novelas na conquista do publico, a parte do radio, poupando-se de criar programas capazes de disputar para as suas audições os ouvintes que não gostam nem de novelas nem de anuncios.

Há, por exemplo, o caso da Radio Ministério da Educação, cujos horarios são ainda insuficientes, não oferecendo uma extensão bastante para que se possa contar com ela no ar quando se procura ouvir alguma coisa agradavel.

O apoio ao radio, pelo governo, tem sido reclamado até com energia pelo proprio diretor da PRA2. E é para ser ouvido, a fim de que todos, por sua vez, possam ouvir mais tempo as suas programações.

CARIOCA.

PUBLICAÇÕES

"REVISTA FLORESTAL"

O Serviço de Documentação do Ministerio da Agricultura está distribuindo o numero correspondente ao primeiro trimestre, deste ano, da "Revista Florestal", publicação especializada que tem como objetivo difundir informações aos agricultores e orientar aos que se dedicam a silvicultura e intensificar o reflorestamento do país.

TEATRO MUNICIPAL

Temporada Oficial da Prefeitura do D. F.
Organizada pela Sociedade Artistica Brasileira

HOJE — Domingo, ás 15 hs., precisamente — HOJE
4.ª Vesperal de assinatura

A WALKIRIA

Opera em 3 atos de R. WAGNER

QUARTA FEIRA — 7, ás 21 hs. — QUARTA-FEIRA
6.ª Recita de Assinatura de Gala

'Mme. BUTTERFLY'

Opera em 2 atos de R. WAGNER

Com Violeta Coelho de Freitas, Ercilia Quiroga, Charles Kullman, Daniel Dano, Alessio de Paolis, Stefano Pol, Alexandre de Lucchi, Antonio Lombo, Wanda Bonfim. Regente: Angelo Questa. Regisseur: Carlo Piccinato, Maestro dos coros: Santiago Guerra.

Bilhetes á venda (Poltronas Cr$ 150,00)

Sexta-feira, 9 — 7.ª Récita de Assinatura de Gala

SABADO — 10, ás 21 hs. — SABADO
Reentré da Companhia do
"ORIGINAL BALLET RUSSO"
7.ª Recita de Assinatura

Quem não anuncia se esconde

Com mensalidades de Cr$ 5,00 e Cr$ 10,00 apenas V. S. poderá solucionar este grande problema de sua vida
ALIANÇA DO LAR
Av. Rio Branco 91 5.º andar
Tel 23 2555

BIBLIOTHECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL

2ª SEÇÃO

Diario Carioca

8 PÁGINAS

ANO XIX — RIO DE JANEIRO— DOMINGO, 4 DE AGOSTO DE 1946 — N. 5.555

TEATRO

NOTA PRÉVIA SOBRE ALGUNS EQUÍVOCOS DO SR. ALVARO LINS

Robetro Brandão

Nenhuma oportunidade mais flagrante para a comprovação e análise do quar[illegible] a ignorancia e a incapacidade em relação ao teatro antigo [illegible] nosso meio, mesmo os intelectuais mais categorizados em [illegible] formas da criação e da propria critica literária — do q[illegible] oferecida, em termos espetaculares, pelo lamentavel artigo do sr. Alvaro Lins sobre a ultima peça do sr. Nelson Rodrigues: "Album de Familia".

Impedida de representar-se pela cretiníssima interdição policial, que a inculpa de imoral e incitadora ao crime, a nova tragédia do sr. Nelson Rodrigues, ponto culminante de uma obra [illegible] vem subindo sempre — de "A Mulher Sem Pecado" para "Vestido de Noiva" e desta para "Album de Familia" — e é das mais importantes que o teatro possui, — a leitura da peça, agora publicada em volume, constitui um "test" para a compreensão e a capacidade teatral dos nossos escritores, dos criticos principalmente. Construir cenicamente uma peça lida, é talvez um pouco de dom, mas sobretudo conhecimento do teatro, contacto, convivio, tradição teatral na formação intelectual. E é isto que lamentavelmente não possuimos. Os nossos leitores são leitores de leituras com a presença do autor servindo de cicerone; quero dizer, leitores do que uma vez chamei de "generos de narrativa indireta" (romance, novela, conto, poesia, ensaio, critica, etc.) para opor aos "generos de narrativa direta", que são o teatro, o cinema e o radio (quando o cinema e o radio chegam a ser generos literarios, no Brasil quase nunca).

Caracterizando sumariamente os dois grupos, assinalemos que a narrativa indireta se caracteriza pela participação do autor no seu proprio conteudo, por sua presença como intermediário entre as personagens, as idéias, os sentimentos, as paixões, os atos, os gestos, as coisas — e o leitor. Coisas, gestos, atos, paixões, sentimentos, ideias, personagens que, nos generos de narrativa direta, são postos diante do espectador, cara-a-cara, sem intermediário, o autor ausente, o mais ausente possivel. Quanto mais ausente, mais criada é a obra, maior a criação, pelo menos tecnicamente. E uma dificuldade para os que não vieram aparelhados para a criação teatral, para a criação dos generos diretos em geral, dificuldade para os que não se sabem despir, despojar-se, desaparecer da criação de tanto que ela é criação, transferir-se, transfundir-se nela. Esta dificuldade de autoria se reflete na dificuldade de leitura de suas obras. Obras para se verem, lidas precisam ser "vistas" mentalmente, construidas, encenadas, pelo leitor.

Para tal é que o geral dos nossos leitores não está aparelhado, mesmo os escritores, mesmo os criticos. Falta-lhes a visão complexa do espetaculo total, da obra composita de que só a metade é apreendida pela simples leitura, pois que apenas o seu elemento literario está presente, faltando-lhe o plástico.

Por isto, os exemplos lamentaveis de incompreensão, de incapacidade teatral, como é o deste artigo do sr. Alvaro Lins, exemplo tão penoso para mim de verificar e assinalar, amigo que sou de seu autor, homem sem dúvida inteligente e brilhantete, cuja critica literaria é tão acreditada. Por isto, o constrangimento com que inicio este trabalho, que talvez me leve algumas cronicas. Mesmo porque ha muito de que tratar. Não apenas desta incapacidade teatral, impedindo-o de "vêr" que "a realização artistica" de "Album de Familia", que lhe "parerece completamente malograda", é ao contrario alguma coisa das mais realizadas que o teatro já tem tido. Ha coisa mais grave e indesculpavel: o tolo e convencional conceito de "tragedia", que muito capengamente desenvolve e no qual ha equivocos substanciais de compreensão, não mais no plano especifico do teatro, mas no plano geral da criação artistica.

Do que tudo trataremos em nossa proxima cronica, que hoje dia de Grande Premio Brasil", não é ocasião para estas coisas.

CRONICA

AVENTURA EM CASABLANCA

Rubem Braga

Cheguei pelas 9 da manhã, e como saíra de Roma na véspera á tardinha, em um duro avião militar, e no aeroporto resolveram me crivar de vacinas, e eu estava magro, nervoso, cansado, a mão direita numa tipoia, e ainda por cima um oficial me informou que eu com aquela prioridade poderia ficar mofando dias e dias ali, e outro oficial insistia em que eu deveria ficar hospedado no próprio aeroporto, ao que lhe respondi que jamais, e outro oficial tentou mostrar-me o regulamento ou não sei que instruções que eu nunca leria, nem que o Comando Supremo o exigisse com um ultimatum á minha pessoa — aconteceu que, quando um sargento, um simples, um genial sargento americano simpatizou com minha cara barbada, meu máu humor e dois ou três palavrões que eu proferia com o ar de quem não teme em absoluto ser fuzilado, antes estaria disposto a considerar isso uma especial fineza — contra os regulamentos, os aeroportos, a guerra e Nossa Senhora Mãe de Deus — e me arranjou um papelzinho carimbado e um "jeep" que me permitiram ir para o hotel, visto que eu declarara terminantemente que não compreendia coisa alguma do que me diziam e apenas quando o cidado sargento perguntou afinal o que é que eu queria. Eu respondi que eu queria ir para o Brasil, e então ele riu muito, disse por sua vez dois palavrões cordiais e me mandou para um hotel — ah, se o leitor se cansou de um periodo tão comprido, imagine como estava eu cansado, não de ler, mas de viver e sofrer todo esse periodo que durou seguramente

(Conclue na 2ª. página)

"O Meu Boi Morreu", de Lula Cardoso Ayres

ARTES

LULA CARDOSO AYRES

Antonio Bento

O pernambucano Lula Cardoso Ayres está procurando abrir um caminho novo na pintura brasileira atual. O Nordeste é das regiões do país aquela em que as caracteristicas raciais do brasileiro têm-se mantido mais ou menos constantes, desde o caldeamento dos primeiros seculos da colonia. No Sul, a imigração dos ultimos tres quartos de seculo trouxe como consequencia uma miscegenação mais profunda, do que resulta uma diferenciação etnica maior com os tipos do Norte.

Por outro lado, o nordestino é mais gregario e, portanto, menos individualista do que o homem do Sul. Pode-se observar em bloco esse fenomeno tanto na vida social do Nordeste como, no campo da arte, estudando-se os escritores modernos do Nordeste, tão preocupados com a vida do povo e com a criação de um romance brasileiro, inteiramente desligado da tutela européia. Por motivos facilmente explicaveis, a pintura no Nordeste sempre foi das mais pobres do Brasil. Os artistas que vieram com Mauricio de Nassau não deixaram escola, embora Van Post fosse não só o primeiro como o melhor dos pintores que fixaram a paisagem brasileira, em todo o nosso periodo colonial.

Lula Cardoso Ayres não conta sequer, para ajudá-lo, em sua difícil empresa, com o auxilio de bons museus regionais, nos quais possa inspirar-se para a criação duma pintura autoctone, á semelhança do que ocorre com a dos mexicanos. Seu trabalho é, portanto, o de um legitimo pioneiro sujeito a todas as incompreensões e injustiças. Isso sempre acontece com os que abrem novos caminhos.

• • •

Não teve aqui Lula Cardoso Ayres o acolhimento aberto que encontrou em São Paulo. Os pintores modernos do Rio, mais atentos ás lições da Escola de Paris, continuam ainda a fazer sérias inpugnações á anedota, repetindo com docilidade o que diziam os teoricos da pintura nos começos deste seculo. O proprio André Lhote, insuspeito aos modernos, já se encarregou de mostrar que a anedota nunca foi inimiga da grande pintura. Ao contrario, a historia das artes plasticas demonstra que a anedota sempre esteve a serviço da pintura, tanto entre os primitivos, como na Renascença e durante todo o seculo XIX, com os romanticos, realistas e até com os impressionistas. Em ultima analise, o que existe é boa ou má pintura, com ou sem anedota.

Lula Cardoso Ayres fez bem em trazer uma tematica nova para a pintura brasileira destes tempos, quando já começava a ser esquecida a fecunda lição de retorno ao Brasil, dada pela Semana de Arte Moderna de 1922. Nesse sentido a descoberta do "Bumba-Meu-Boi" e dos temas inspirados na ceramica popular de Garanhuns e Canhotinho representa uma contribuição notavel á pintura feita pela quase totalidade dos nossos academicos e modernistas, uns e outros obedientes ás formulas da pintura européia do passado e do presente.

Não estou pretendendo evidentemente mostrar que Lula Cardoso Ayres deva cultivar de preferencia a anedota, em detrimento da pintura. Deve cuidar antes de tudo de melhorar sua pintura, dando-lhe melhores valores plasticos e aproveitando, no que for utilizavel, a lição dos grandes pintores da Escola de Paris, cuja linguagem é a que melhor expressa os tempos atuais. Por isso andou com acerto o artista dando uma atmosfera surrealista a varios de seus quadros da série do "Bumba". Foi o que aconteceu por exemplo, no "Jaraguá" e "Emas", os quais são, para mim, dos melhores da série. Nesses quadros, o problema pictorico foi resolvido satisfatoriamente. O ambiente é fantástico e as cores estão bem distribuidas, tanto as dominantes como as complementares, o que não se observa nos "Diabos", onde os vermelhos e roxos ainda gritam em sua crueza primaria.

Tambem não gostei muito da ultima fase do artista, feita talvez para agradar a certo publico sensivel á pintura sentimental. E' uma fase de grande monotonia, pelo seu tom ilustrativo, pobreza de cores e abuso do "flou" em detrimento da boa plastica. Mas, essa fase já passou, pois o artista está bem orientado e não deve mais temer qualquer critica contraria ao seu retorno ao anedotico e ás raizes folcloricas. E deve voltar ao "Bumba-Meu-Boi", pois esse retorno ao mundo poetico de sua infancia só lhe pode trazer um beneficio imenso. A melhor pintura de Portinari é a que se inspira nos temas de Brodowski, nas familias de camponeses pobres, nos retirantes, nos espantalhos, nos jogos pueris e nas cenas de trabalho de sua meninice. O "Bumba" é realmente um filão inesgotavel para quem o viu em criança, nos amplos terreiros das casas grandes dos engenhos do Nordeste. Mario de Andrade achava que, do ponto de vista musical, essa dança dramatica era a mais rica das Americas, pela variedade ritmica e pela beleza melodica de seus temas tradicionais. Lula Cardoso Ayres pode insistir no assunto, trazendo-o para o dominio da pintura, devendo já agora aplicar-se a uma transposição artistica mais cuidada das formas e dos arabescos tradicionais dos desenhos primitivos que enfeitam as roupas do Boi, do Gigante, da Burrinha e de toda a vasta comparsaria do "Bumba". Deve agora preocupar-se mais com os problemas da pintura do que com o tema folclorico. Picasso tambem teve a sua fase circense, quando pintou tantos arlequins. Lula Cardoso Ayres por certo prosseguirá sem desfalecimentos em seu caminho. Só teremos uma pintura brasileira, com caracteristicas proprias, diversas das escolas européias, trilhando caminhos iguais ao que esse pintor ha. Não adianta imitar Braque, Ronault ou Picasso. Já estamos politicamente emancipados da Europa há mais de um seculo. Resta agora que tambem nos emancipemos no campo da arte.

POESIA

VOLTA DE D. QUIXOTE

Augusto Frederico Schmidt

De idéias pastoris, de doces sonhos,
De idilicos amores pelos campos,
De tranquilas, arcadicas e amenas
Aspirações, trazias a alma cheia.

Voltavas de penosa caminhada,
De aventuras, de riscos e perigos
De tormentos sem par; cansado vinhas
Com o magro corpo doente mal ferido.

Eras a sombra do teu próprio sonho,
Sombra esguia, fantastica, tristonha
Vencida pelas mãos encantadoras.

No entanto ias criando formas novas
De vida; e em lugar do silêncio e da mortalha,
Sôbre as ruínas do sonho, ainda sonhavas...

ESTORIA

O ESTILO DE SEU CALAZANS

Luiz Jardim

Quando seu Calazans me escreveu a primeira carta, a propósito de umas encomendas que lhe fisera o meu cunhado, uns sessenta dias antes da missiva, o envelope me atraiu pelo traço da letra desconhecida. Supus ser caligrafia minuscula de mulher, traçada com dedos finos, talvez nervosos, e fiquei até incerto se a côr escarlate era pura anilina ou esmalte para unhas. Abri ás pressas o envelope, e a assinatura — Calazans Veloso da Silveira — dissipou o sonho bom a propósito de carta supostamente enigmática. A carta, pois, era simples e pacata, como simples e pacata a pessoa que a escrevera. O seu estilo todavia ou a sua maneira de expressão é que me espantou pelopoder sugestivo que realmente tem. A carta assim começava:

"Da madeira lavrada o encomendador ignorante tem só a noção do preço, que discute e regateia, quando a sua obrigação devia, pelo menos, ser a de levar em conta o espelhamento da superficie ou o brilho caprichoso e bonito do verniz espichado pelas mãos de quem se destinou a espichá-lo. E o que sucede, talvez vosmecê não compreenda, com o seu distinto cunhado, Dr. Flávio, que me mandou pagar o preço da obra sem regatear, confesso, mas sem nenhum reparo ao trabalho em si. Se Deus me desse mãos apenas para embolsar, creia vosmecê, seu Luis, que há muito cotocos eu teria no lugar delas. Receber é ato só de ver custeado, e o preço vosmecê bem sabe que é parte intermediária, pois o fim é a obra. Minha mulher me disse que quem cala consente, o que com isso queria dizer que quem cala se agrada. Muito bem pelo contrário pode ser que quem cala tolera, e vosmecê me desculpe não ser eu um homem para tolerancias. Sucedendo vir a agradar a encomenda, que para seu distinto cunhado estava representada em um par de consoles entalhados para uns santos de boa encarnação, disse-me êle no ato da encomenda, cá permaneço eu sem saber se os ditos consolezinhos se pregaram na parede, canto a eles destinados, ou se foram sacudidos noutro canto sujo que toda casa tem e só destinado ao que não presta ou não tem serventia. Por essa dúvida eu escrevo a vosmecê, muito me abaixando em desculpas, e pedindo que por via sua se me chegue qualquer noticia satisfatória do cunhado seu, pois vendi qualidade, e não peso ou medida. Repetindo as desculpas, devo dizer que tudo isso é só segurança da minha desimportante profissão, vosmecê é homem bem capaz de compreender."

Ora, um carater dessa natureza, expressando-se assim, com todas as virgulas e pontos, segundo as leis plásticas da pontuação, com um verbo estranho e de sabor quinhentista, despertou-me imediatamente grande interesse. E não tive dúvidas: respondi ás pressas, pedindo que êle, seu Calazans, não se encomodasse com o juizo que o meu cunhado pudesse fazer a proposito de uma encomenda já satisfeita e já paga. A resposta veio logo, mais embaraçante ainda:

"Vosmecê me parece que está exatamente para o meu caso como o dinheiro está para a conhecida obrinha: intermediariamente. Essa parte do meio não tem nenhuma importancia para mim, vosmecê muito me desculpe e procure compreender, pois do dinheiro há muito tenho noticia, e dêle só resta o rastro, que é por assim dizer tudo aquilo que com êle comprei, enquanto que da obrinha continuo na casa da suposição e do pode ser. Minha mulher tornou a dizer: quem sabe se êle, não gostando, calou para não magoar? Ora, a verdade é que mágoa não entrou no nosso negócio, e consolo para trabalho em sucupira, madeira valente e de lei, quer me parecer desculpa um tanto descuidosa. Já nem repito as desculpas que estou sempre pedindo, por isso em cada letra que traço vosmecê me faça o favor de ir vendo uma escusa e uma satisfação. Que nenhuma descortesia poderia caber a um simples intermediário, como vosmecê, que no caso da encomenda ainda não resolvida está na mesma relação do envelope para a carta: endereço e nada mais. Como tudo vem se indicando de modo a se tornar para mim claro e indiscutivel que há "areia" no negócio dos conso-

MEMORIAS

O Bule de Chá

Pedro Dantas

Foi o ator Graça Melo, o grande intérprete do Olegário, de "A mulher sem pecado", de Nelson Rodrigues, que me fez lembrar, por associação, um nome que ia ficando esquecido, nestas minhas recordações do Pedro II.

— Você foi aluno do Badaró? perguntou-me, uma noite destas, em visita ao "Diario Carioca", em cuja redação conta diversos amigos.

Não, não fui aluno de Badaró, que era do Internato, mas ainda o alcancei no tempo em que formava, com José Acioly e Mendes de Aguiar, uma das mais temidas bancas examinadoras do Colégio: a de latim, bateria que dizimava as nossas turmas em suas tentativas de passagem para o 4.° ano.

Quando chegou minha vez de prestar exame de latim, já se tinha feito calar esse fogo. Uma lei ou portaria, não me lembro bem, determinara que os professores que lecionassem tambem em colégios ou cursos particulares não poderiam fazer parte das bancas examinadoras das matérias por eles lecionadas nesses outros estabelecimentos.

A restrição lançava sobre o magistério a eiva de uma suspeição injuriosa e injusta. Mas foi cumprida por muito tempo, com resultados práticos dos mais extravagantes. E sabido, é publico e notório, que entre nós jamais foram asseguradas ao magistério as condições econômicas necessárias e suficientes para que um professor pudesse viver unicamente do exercício da cátedra oficial. Não eram casos isolados, era toda a Congregação do Colégio Pedro II que se via forçada (e ainda hoje não deve sêr diferente a situação) a completar os seus vencimentos com o produto de atividades estranhas ao ensino oficial, o que, para a maioria, vale dizer: com os do ensino particular.

E que matérias haveriam de lecionar, em outros colégios, os professores da Casa, senão aquelas mesmas de sua especialidade? Era um imperativo não só da formação cultural de cada um, como também das condições do regime de concorrência comercial que é o do ensino particular. Nada mais interessante, para a publicidade de um colégio, principalmente naquele tempo de exames obrigatoriamente feitos no Pedro II, do que anunciar a presença, no seu corpo docente, de professores do ginásio oficial, mas sob a condição, óbvio, de que não lecionassem, num e noutro, matérias diferentes. "A priori", não se vê qual seria para os alunos a vantagem de estudar português com um excelente professor de física ou matemática, e latim com um notavel professor de inglês ou história natural. Pode acontecer que a mesma pessoa reuna os dois ou mais titulos, como, por exemplo, o prof. Delgado de Carvalho, que começou pelo inglês passou pela geografia e acabou na sociologia e na história contemporanea. Mas essa capacidade de adaptação a estudos diferentes não pode ser presumida, por excepcional.

O que sucedeu, portanto, foi que os professores, na impossibilidade de restringir suas atividades, continuaram seus cursos particulares e foram mudados de banca examinadora, algumas vezes com desajustamento visivel e constrangedor. Se o prof. Andrien Delpech por exemplo, não tinha porque deixar de sentir-se perfeitamente á vontade na banca de história universal, o mesmo não sucedia a outros, evidentemente deslocados nas novas bancas.

Entre os professores que não sofreram com a transferência, estava um dos artilheiros da bateria, o latinista Mendes de Aguiar, que passou a examinar história do Brasil, com um pouco menos de severidade, apenas, pois, para um verdadeiro latinista — e este era o caso de Mendes de Aguiar — nenhuma outra disciplina merece as honras de uma fiscalização rigorosa como a que impõe o latim. Fui seu aluno justamente naquele ano da gripe e da Paz. A turma o recebeu atemorizada, receando exigências em desacordo com os nossos conhecimentos adquiridos.

Receio infundado. A aula de Mendes de Aguiar, perfeitamente ao nosso alcance, era das mais agradáveis. Ele era exigente, sem dúvida, mas nunca antes de nos ter fornecido todas as explicações necessárias, clara e minuciosamente, fosse ditando regras de gramática, fosse ensinando-nos a procurar orientação e caminho através das dificuldades da construção latina, em nossos exercícios de tradução.

Muito gordo, sempre a transpirar abundantemente, entrava na sala enxugando a testa e o pescoço. Concluida essa operação, que se repetia varias vezes durante a aula, perguntava, na sua poderosa voz de barítono:

— Páginas?

A turma devia responder em côro o número da página do dia e começava a lição. Divertida sempre, pois Mendes de Aguiar, habitualmente bem humorado, improvisava apelidos latinos para todos nós, inspirando-se das próprias regras de gramática que ditava. Dois desses apelidos "pegaram": os que deu aos irmãos Timóteo e Jônatas, que passaram a ser "Sus" e "Grus", mesmo fora da aula.

A indisciplina ostensiva era a única coisa que o irritava sobremaneira. Certa vez, expulsou da sala um aluno, muito justamente. No acesso de cólera, rubicundo, os olhos fuzilantes, suando ainda mais, gritava:

— Ponha-se lá fóra, imediatamente, seu... (e procurava uma classificação á altura) canalhocrata!!

Nunca tendo ouvido essa palavra, apesar da gravidade do momento, não pudemos deixar de rir. Verifiquei, depois, em conversa com o mestre latinista, que era uma de suas expressões prediletas. Expressão que ficou, para mim, indissoluvelmente ligada á figura de Mendes de Aguiar, pois nunca a ouvi a mais ninguem.

Mendes de Aguiar era poeta, ou melhor, artifice do verso, em português e em latim. Compunha, em latim, versos de metrificação moderna, sonetos, por exemplo, ritmados e rimados á portuguêsa. Verteu para o latim numerosas poesias brasileiras, que assumem, assim, com a "praetexta", uma aparencia estranhissima. Estranhissima, não só nas versões latinas, mas nas próprias composições originais dêsse romano, contemporaneo de um Catulo, sim, o da Paixão Cearense, que foi o poeta Mendesius Aquilaris, arrependido, em tempo, do equivoco de uma vocação religiosa na verdade inexistente.

Da tentativa de vida monástica, oportunamente interrompida, guardou êle a amizade dos frades e os hábitos da boa mesa, que os abades cultivam. Era um bom garfo e um copo excelente. Sabia, como poucos, degustar a loura cerveja. Durante os exames, que duravam o dia inteiro, traziam-lhe, do café, espaçadamente, sucessivas garrafas bem geladinhas. Mendes de Aguiar — ainda mais que os exames eram em dezembro — suava e bebia. Bebia e suava.

Uma noticia de jornal, provocada, certamente, pela familia de algum aluno reprovado, chamou a atenção para o caso. Carlos de Laet, diretor do Colégio, conversou, a respeito, com o ilustre professor de latim: não tinha nada demais, porém, já que estavam comentando, pedia-lhe um sacrificiozinho, para evitar as críticas. Mendes de Aguiar concordou. E nunca mais se viu sobre a sua mesa um copo de cerveja. Em compensação, nunca mais deixou de ter á sua frente, durante os exames, uma xicara e um bule de chá, cujo conteudo o "garçon" do café renovava frequentemente. Mendes de Aguiar suava e bebia. Bebia e suava. Nunca se viu ninguem que apreciasse tanto o seu chá.

AERONÁUTICA

Vai Voar o Maior Avião do Mundo

Ainda este mês, deverá realizar-se o vôo experimental do maior avião do mundo.

Vemos, na fotografia, o gigantesco "Hercules", sendo transportado em partes separadas, através dos 40 quilometros que separam Long Beach das usinas Howard Hugues. Durante o percurso, foi assinalada uma multidão de perto de cem mil pessoas, assistindo a passagem do sensacional comboio.

Este gigante dos ares, cuja celula é inteiramente construída de madeira e que de acordo com as primeiras informações, transportará 750 passageiros. Oito motores de 3.000 H.P. ca-

da um, fornecerão a força necessaria para fazer voar este mastodonte, cuja fuselagem tem 1. metros de altura e cada uma das asas pesa 30 toneladas. Os tanques de combustivel, são previstos para 65.000 litros de gasolina e o compartimento de bagagem poderá conter o equivalente á carga de dois vagões de estrada de ferro.

NOTICIARIO INTERNACIONAL

U. R. S. S.

A Rádio de Moscou informa que será iniciada a expansão das comunicações na região Artica logo que as pesquisas e explorações cientificas apresentarem as informações necessárias ao primeiro plano quinquenal russo de após-guerra.

Operações preliminares sobre regiões inexploradas e não sobre mandato, foram iniciadas, bem como os primeiros vôos de reconhecimento.

As comunicações através da região Artica, serão mantidas por hidroaviões de grande porte e especialmente equipados.

Ainda este ano, serão estabelecidas linhas regulares entre Moscou e o mar de Behring, assim como um serviço regular Moscou-Arkangel durando a viagem cinco horas.

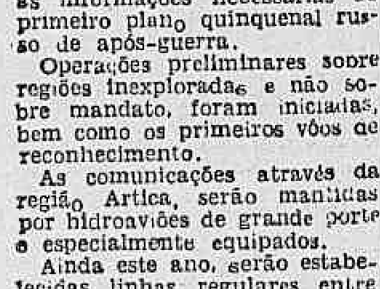
ITALIA

Dois acordos referentes á aviação civil italiana, foram recentemente firmados com os Estados Unidos e com a Grã-Bretanha. Todavia as condições do armistício ainda em vigor, proibem á Itália a exploração de linhas aéreas, alem de suas fronteiras. Por isso que os acordos firmados visam sobretudo o futuro, estabelecendo normas, para logo que a Itália possa restabelecer suas linhas internacionais, o fará em companhias associadas aos ingleses e americanos, admitindo assim uma poderosa concorrencia, nos setores Mediterraneo e América do Sul.

JAPÃO

Um decreto assinado pelo general Mac Arthur, comandante supremo das forças aliadas de ocupação, proibe qualquer avião sobrevoar ou aterrar no território japonês, sem autorização especial do Quartel General das Forças Aéreas. O mesmo decreto determina que todo avião ao entrar na zona de ocupação deverá ter á bordo, um radio operador, falando idioma inglês.

HUMOR AEREO



"... e esta alavanca ... as asas, transformam o avião em automovel"

COPACABANA FICA NOVO SEU TAPETE

Lavagem quimica, engoma. Renovação das cores, colocação de franjas e consertos em geral, máxima perfeição.

Av HENRIQUE DUMONT 66 - Tels. 27-7195 e 47-0386

(Desenho extraido do livro "Your Wings", de Assen Jordanoff)

O VÔO É ASSIM

SKIPPER

Tamanho desenvolvimento atingiu a aeronavegação, e tão rápida foi sua aceitação como meio de transporte, que não foi possivel ao público, mesmo o que se utiliza das linhas aéreas, travar conhecimento com os principios elementares da técnica, o que o leva muitas vezes a aceitar falsas interpretações, desinteressando-se das lições que o possam esclarecer com autoridade.

Escolhemos para assunto desta nossa primeira crônica, a apresentação de certas regras e conhecimentos primários, para mais tarde mantermos nossos leitores a par das inovações surgidas, quer em nosso país, quer em todo o mundo.

Vejamos pois como atuam as diversas forças sôbre um avião em vôo.

O excesso de potência desenvolvida pelo motor na decolagem e que, com alguma redução é mantido durante o tempo que o avião gasta para atingir a altitude desejada, para o vôo, é empregado para vencer a gravidade e á medida que o avião sobe, aquela força vai se transformando em energia potencial, ficando sempre disponivel para dar ao avião uma velocidade para frente, em substituição a tração da helice.

Se o motor pára durante o vôo, o avião não cai, é possivel fazer com que assuma uma atitude de planagem, sempre sob controle perfeito, porque tem uma velocidade para frente causada agora pela gravidade, que não faz nada mais nada menos que devolver o esforço gasto para vencê-la até atingir aquela altitude em que estavamos voando.

Quanto mais elevada fôr a altitude em que o avião se encontrar, maior será a distância horizontal que recorrerá sem o auxilio do motor. A gravidade, representada pela altitude, é um potencial permanente, que fornecerá a força necessária para levar o avião para frente, permitindo assim que êle deslise suavemente de qualquer altitude em caso de uma falha no motor.

Um avião em vôo está sujeito a muitas forças diferentes, ocasionadas pela ação dinamica do ar e pelo seu proprio peso, mas tôdas elas estão representadas por quatro forças principais. A Gravidade que é função da altitude e do peso do avião. A Sustentação que é dada pelas asas. As outras duas são a Tração da Helice e a Resistência do Ar.

Em um vôo em linha reta e na horizontal, essas forças devem compensar-se: a tração é igual á resistência e a sustentação igual ao peso do avião. O vôo em linha réta e horizontal não é possivel sob qualquer outra relação entre essas quatro forças.

A tração é dada pela helice, que, acionada pelo motor, arrasta consigo o avião, da mesma maneira que um parafuso penetra em um pedaço de madeira.

A sustentação é exercida pelas asas, que mantém o avião voando do mesmo modo que um papagaio de papel consegue erguer-se e permanecer no ar, havendo apenas a diferença que as asas têm sua velocidade própria, fornecida pelo grupo moto-propulsor, enquanto o papagaio mantém-se parado, sempre em sentido contrário ao que sopra o vento, tirando sua sustentação da velocidade do ar em movimento.

A resistência do ar é a fôrça que se opõe ao avanço do avião. A resistência terá que ser sempre neutralizada pela potência do motor, sendo portanto necessário um aumento de potência para qualquer aumento de resistência.

Muito se tem feito no sentido de reduzir a ação da resistência do ar nos aviões, procurou-se dar formas aerodinâmicas á parte exterior, apelando-se também para a escamoteação de certos equipamentos que ficavam expostos, tais como trem de pouso, faróis, etc.. Procurou-se também realizar os vôos nas camadas mais altas da atmosfera onde o ar é menos denso, oferecendo menor resistência, obtendo-se em troca consideravel aumento de velocidade.

Finalmente a gravidade não podendo ser eliminada foi contudo domesticada, sendo utilizada como força de tração nas aproximações para o pouso, ou, como vimos antes, em caso de falha no motor, para uma descida controlada até o solo.

A França intensifica sua produção aeronautica de após guerra. Nossa fotografia focaliza o Bre. guet 730, um dos novos prototipos que bem mostra a vitalidade da industria francesa. (Aviation Française — Julho 1946.)

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS
ESTÁ EM FESTA
A CASA CRUZEIRO
COMEMORANDO O SEU 37.º ANIVERSARIO DE FUNDAÇÃO

A CASA CRUZEIRO, memorando o seu 37.º aniversario de fundação, manda rezar missa em ação de graças hoje, ás 10 1/2 horas, na Igreja de Santo Antonio dos Pobres (á Rua dos Invalidos). A todos os nossos Amigos que queiram compartilhar de nossa alegria desde já os nossos sinceros agradecimentos.

J. Crazeiro & Cia.

PROTEJA-SE contra Resfriados
Use Mistol!
Um resfriado mal cuidado pode ter consequências perigosas. Ao primeiro sintoma, pingue algumas gôtas de Mistol em cada narina. Mistol é o antisséptico moderno e agradável, que destrói os germes perigosos, trazendo também alivio imediato á garganta e ás mucosas. Apenas algumas gôtas de Mistol são necessárias para lhe assegurar completa proteção.
A venda em tôdas as farmácias.
USE Mistol
MISTOL ATALHA OS RESFRIADOS ONDE ELES COMEÇAM

AVENTURA EM CASABLANCA

(Conclusão da 1ª Pag.)

2 horas, pois só depois das 11 cheguei ao hotel.

Consegui um banho; e me joguei na cama porque há mais de 24 horas não dormia. Mas uma hora depois ouvi um rumor e acordei, como é de meu costume, assustado; mais, porém, do que o costume: em minha frente estava um árabe todo coberto de seus panos brancos e com uma barba preta de árabe falso que faz papel de bandido em filme imperialista. Aquele assassino disfarçado me falava em francês, e me chamava de lieutenant, e o que era pior, lieutenant Davis. Respondi-lhe que je ne suis pas lieutenant, get out, voglio dormire, que porcaria, e o miseravel bateu em retirada, convencido de que, mesmo com o punhal que certamente trazia oculto sob as vestes, não lhe seria facil enfrentar um poliglota tão violento quando eu. Mas, tendo acordado, senti vontade de sair. Passei uma agua na cara, meti as botas e meu uniforme que era um mixto de dois ou três uniformes brasileiros e americanos — e desci.

Na portaria fui avisado de que devia levar um papelzinho para comer num restaurante e devia telefonar sistematicamente ás 8 da noite e ás 5 da madrugada, caso dormisse fora, para ver se havia avião para mim, e se eu perdesse um avião iria para o fim de uma fila que só se esgotaria uma semana depois, talvez mais.

Andei pela cidade, barbeei-me fiz umas compras pitorescas para minha encantadora esposa, fui assaltado por moleques mendigos, vi negros de "short" e barrete vermelho, mulheres que a gente só vê os olhos magazines e mafuás, encontrei até um português chamado Teixeira, que me deteve na rua para dizer que era português, com o que, segundo lhe informei, me deu imenso prazer; e a rua principal parece com Bolonha, se Bolonha fosse branca e limpa. Foi ali que subitamente duas senhoras me deram o braço e me convidaram para beber. Creio que não era a primeira vez que tinham essa luminosa idéia aquele dia, porque estavam meio alegres. Uma era bonita, e a outra era dessas que a gente diz que enfim há piores; eu tinha dinheiro no bolso e achei a idéia boa.

Levaram-me para um butéco com ingenuas pinturas murais, e começamos com muitos cumprimentos e apresentações. Uma era francesa, outra alsaciana; e parecem encantadas pelo fato de eu ser brasileiro. Contei-lhes que nasci, modestia a parte, em Cachoeiro do Itapemirim, e elas ficaram, ao que parece, tão impressionadas, que ninguem vir mais conhaque. Falo francês como quem cospe pedras, e alem do mais estava terrivelmente cansado com meses de luta para falar italiano e inglês; de maneira que tomei o partido falar pouco, beber muito e exprimir os tradicionais laços de amizade que ligam Cachoeiro de Itapemirim a Casablanca passando a mão pelos cabelos das damas; que eram castanhos. Assim entardecemos no butéco e uma delas cantava. A certa altura convidei um sargento americano para tomar alguma coisa, e ele acabou dedeando a tal que há piores para beber no balcão. Foi então que meus olhos bateram na lista de preços, que estava pregada na parede, suspensa sôbre nossas cabeças como a espada de Damocles, como diria um bebado de certo nivel cultural. Fiz um violento esforço cerebral para transpor os francos para dolares, dolares para liras e afinal liras para mil réis; tentei mesmo chegar até os cruzeiros, mas a essa altura já estava exausto. Cada gota de conhaque custava uma pequena fortuna, e calculei que estava ás beiras da falência. Fiz outra vez o calculo traduzindo diretamente os francos para as liras e as liras para o mil réis, para vêr se assim saia mais barato. Mas deu mais ou menos no mesmo, e eu ainda não terminara o calculo quando surgiu na mesa uma garrafa de champagne, o que me fez berrar imediatamente pela conta.

Aqui começa, meus senhores o mistério de Casablanca. Contarei o resto domingo que vem. Faço questão, porém, de ... que a história que Joel Silveira anda ... por ai sôbre Ingrid Bergman e eu é inexata. Mas explicarei tudo no outro domingo se os amigos tiverem um pouco de paciência.

ESCRITORIO DE ADVOCACIA
DOS DRS.
TELLES BARBOSA
E
ROGÉRIO NOGUEIRA
RUA DO ROSARIO, 113 5.º and.
AVENIDA OSWALDO CRUZ, 121
DE 11 A'S 12 E DE 4 A'S 6 — TEL. 43-3311
TEL. 22-2515 — 22-5256

SEMANA LITERARIA

O GALO

Gosto muito de uma determinada espécie de poesia que transmite as sensações de um homem que volta para casa, de madrugada, depois que se esgotou a sua resistência á melancolia provável de uma noite. Na hora em que os bares e os homens se fecham e os garções se recusam a servir mais um copo, porque o gerente já está fazendo a caixa. Aliás, por esta altura, já estamos enfarados de alcool, que há mais tempo a ação do tóxico se recusava a dar-nos o esquecimento ou a vivacidade que lhe pediamos. Com o dia que começa, vai terminando a possibilidade de conviver o notivago. Ele se torna duro, sêco, inabordável, quando a aurora ensaia suas primeiras luzes timidas no mar ou nos telhados. E, então, que a gente volta para casa. A principio, seguimos num grupo, o grupo vai esfacelando-se pelas esquinas, até que cada homem esteja sozinho com o seu destino, individualmente sozinho, negando-se a aceitar a confusa alegria da manhã que nasce. Seguramente, há uma complexa significação neste gesto. Na face dêsse homem há cansaço e desaponto, como se no momento em que deixou a casa êle estivesse com o firme mas subterraneo proposito de nunca mais voltar, como se voltar fôrse a confissão de uma derrota. Mas é muito dificil inaugurar uma vida nova. Voltamos, é a nossa vida que volta conosco, escravos que somos do dia anterior, das palavras que dissemos, dos gestos que fizemos. Na verdade, respirar numa tarde é criar o compromisso de continuar respirando na manhã seguinte. Ora, a poesia que conta estas coisas existe. Um virtuose de madrugadas a descobre em romances, crônicas, poemas, ou canções populares. Ou na história do galo. A história do galo aconteceu com um de nossos grandes poetas. Ia ele u'a madrugada dessas, curtindo, além de outros desencantos, a depressão que acompanha os plequinhos mais exagerados. Lá ia êle, lidando o demônio da "volta" quando ouviu um som engasgado, metalico, proferido sem duvida por uma garganta de bicho. Era um grito em que entravam angustia e valentia, desespêro e raiva. Pelas grades de um aviário, os olhos do poeta, entre outros galináceos, viram um majestoso galo, o responsável por aquele canto, meio desfrutável, meio dramático. Devido certamente ao temperamento belicoso que se adivinhava em seu porte, o galo fôra apartado da convivência de suas esposas presuntivas, isolado em gaiola aparte. A gaiola, porém, era demasiado pequena para êle, de nobre estatura, obrigando-o a manter o pescoço dolorosa e humilhantemente recurvado. Com a aurora que desapontava nos beirais, o galo cantava. Oh! nunca saberemos ao certo o que é a aurora para um galo que se preza. A aurora foi feita para cantar para cantar de qualquer jeito. Esta verdade tem uma repercussão fisica na alma dos galos. Preso, imprensado, batido, o nosso galo cantava. Por outro lado, nunca calcularemos bem o quanto há de épico na alma de um poeta, os mais elegiacos inclusive. Este, por exemplo, sentiu na cena do galo a intensidade de uma tragédia grega. Animado subitamente, ali, na solidão da madrugada, proferiu ao galo uma apóstrofe, de peito erguido, braço levantado com a paixão que um ator colocaria em palavras de Sófocles. O proprio poeta, que nos contou o ocorrido, não se lembrava mais do que dissera. Mas, dissesse o que disssesse, devia estar muito bonito.

Paulo Mendes Campos

* * *

Na Editora Prometeu, acaba de aparecer o romance "O Segundo Dia da Criação", do célebre escritor russo contemporaneo, Ilya Ehremburg, em tradução de Alfredo Ferreira.

* * *

Aparecerá brevemente, nas vitrines de nossas livrarias "Apolônia — a Divina Interprete", de Helio Bastos Couto e Guimarães Martins.

Livro dos mais curiosos e discutiveis é "Do Matrimônio" onde encontramos um dos varios e ricos aspectos do excepcional talento de Leon Blum, publicado em tradução de Livio de Almeida nas "Edições Mundo Latino".

Este livro que está na França na sua 114.ª edição, aborda com grande agudeza os problemas decorrentes das relações amorosas.

* * *

A Vecchi lançou uma coleção de "Os Mais Belos Contos Hispanos-Americanos".

* * *

A Agir, cujas edições são antes de tudo um exemplo de bom gosto gráfico, distribuiu nas livrarias as novelas de dois estreantes :Luis Flávio Faro, que escreveu "Alem da Fronteira da Vida", de grande originalidade, e "Essa Negra Fuló!", romance em que se afirma uma nova vocação feminina.

* * *

Publica ainda a "Agir" o romance "Nona Lisa" de Esi Bulhões Carvalho da Fonseca, a autora do "No Silencio da Casa Grande", livro contemplado com o "Premio Coelho Neto".

* * *

"A Sabedoria da China e da India", é uma antologia organizada por Lin Yutang e que a Pongetti acaba de editar em tradução.

* * *

Para remessa de livros :— Avenida Copacabana n.º 787 - apartamento 1.004.

O ESTILO DE SEU CALAZANS

lezinhos, seu cunhado com certeza fugindo de um pronunciamento, com medo talvez de dar sentença, peço a vosmecê jure a sua suspeição e me faça a fineza impagavel de dar-me certo o roteiro dele. Sabendo-lhe o encalço, o arremate da questão passará a ser tratado de interessado a interessado, em linha reta, evitando-se essa curva desperdiçada que é o rodeio que estou fazendo ao mandar-lhe cartas de assunto destinado a outro. O negócio principiou entre dois, a terceira pessoa metediça foi a minha mulher, e agora está vosmecê envolvida, atrapalhando-lhe até a terminação, quando me dá conselhos não pedidos. É por exemplo o caso de vosmecê me dizer que eu "não me encomode com o juizo que por ventura possa fazer o seu cunhado a respeito de uma encomenda já executada e já paga", mandando eu dar o assunto por liquidado. Devo dizer contristado que liquidado não está no que diz respeito ás satisfações que seu cunhado me deve, quanto á peça em si, como liquidado não esteve no que dizia respeito ás satisfações que eu devia ao seu dito cunhado, quanto ao dinheiro em espécie. Melhorando a explicação: todo direito tinha eu de, embolsado o dinheiro, verificar depois se era falso ou não. Sucedeu que não era, e disso recebeu comunicação seu cunhado, quando declarei estar tudo conforme, mas quanto ao meu lado não pode estar, pois de lá nenhuma noticia me chegou se falha ou falsidade tem a obrinha ou se está de acordo com a perfeição ajustada. O estilo dos meus negócios vem do meu avô, continuado por meu pai, e eu o procuro seguir com a mesma bravura e disposição. E vosmecê vai me perdoar lendo nesta frase corrente que costume sagrado de familia não se pode deixar desmoralizar por qualquer um. O dinheiro do seu cunhado era bom, desejo em paralelo saber se meu trabalho tambem o é. Só desejo isto."

A resposta do bom senhor Calazans me espantou. Admirei-lhe a lógica perfeita, e, julgando contentá-lo com o silencio, deliberei calar e não responder mais nada. Um mês depois recebi a sua ultima carta e nela a intimação espantosa:

"O melhor que pude julgar, nesse vácuo de mais de um mês sem carta sua, seu Luiz, foi que de parceria o senhor e o seu cunhado usaram o plano da pedra em cima, coisa que não me convém, pois viuva não sou a ser consolada. Se entre os dois o estilo é de pouco apreço aos trabalhos que fazem, achando-se ambos pela entrega deles com a mesma irresponsabilidade de um simples portador, como se não tivessem nada com o peixe, cá pelo meu estilo o procedimento é outro. O fato é que não me posso conformar com a ignorancia em que permaneço sem saber se a minha obrinha vale o preço por ela pedido e pago. Ficar assim é o mesmo que ter conta paga sem o respectivo recibo. E quem paga assim pode ser cobrado outra vez. Não discuto e mesmo acato o procedimento alheio se a minha vergonha e o meu respeito não estiverem envolvidos. Uma coisa é verdade, e aqui a lembro para terminar o assunto: estivesse a minha obrinha com imperfeições notórias, se as não encobrisse a piedade alheia, coisa que eu não aceito, já de volta me estaria ela em casa, com um bilhete assim explicando-lhe o retorno: "A sua obrinha não serve seu Calazans." É precisamente o que me vejo forçado a fazer, relativamente ao pagamento: o seu dinheiro não me serve, Dr Flávio, e faça-me o favor de devolver-me a peça. Este é o meu estilo, e o mais á conversa de mau apreciador."

Cia. de Seguros "Garantia Industrial Paulista"

Séde: — S. PAULO
Rua Alvares Penteado n. 184

DIRETORIA:
Dr Nelson Libero — Presidente
Dr Renato de Andrade Santos — Vice-Presidente.
Tobias Cardoso — Diretor-Secretario
Velsirio Martins Fontes — Dir. Comercial

FUNDADA EM 1924

Fogo — Acidentes do Trabalho — Aeronauticos — Transportes — Acidentes Pessoais
Sucursal: Rio de Janeiro — Rua S José, 85, 4.º — Fone: 22-1033 — End. Tel.: "GIP"

Panorama Econômico

Economia e Não Polícia

Humberto Bastos

Poderiamos deixar de mencionar o assunto tecidos, por estar muito batido e debatido. Nunca é demais, porém, registar as vozes que surgem para criticar, defender ou atacar simplesmente êsse setor industrial brasileiro, tão cheio de promessas, tão cheio de dúvidas e também tão cheio de debilidade. Êsse assunto ainda está muito vivo, muito cheio de sangue. Sangrando constantemente não ha dúvida que se encontra, em vista dos repetidos ataques que lhe são feitos por má fé, por ignorância e por ingenuidade. Ha poucos dias foi o meu amigo José Lins do Rego que se saiu com uma de suas excelentes notas fustigando a indústria. A voz de José Lins encontrou magnifica acustica naquela coluna que Rubem Braga assina diariamente no "Correio da Manhã". E é admiravel presenciarmos que os assuntos econômicos vão saindo das colunas dos técnicos, de alguns técnicos esotéricos e ininteligiveis, para as seções de cronistas e romancistas, de homens que sabem melhor falar para o povo.

Apenas sugiro que necessitamos de maiores esclarecimentos para tratar desse problema. No caso dos tecidos, por exemplo, ainda não foi devidamente anotado o responsavel ou responsaveis pelos aumentos constantes de preços. Sabemos que ha uma verdadeira via crucis dos tecidos para chegarem aos consumidores: a fábrica vende ao grossista, o grossista ao atacadista, o atacadista ao varejista, o varejista ao público. E nessa caminhada, através de varios tipos de intermediários, os artigos sofrem uma grande majoração. A entrosagem é ampla, sustenta muita gente e tem enriquecido muita gente. E já um inquérito realizado em fins de 1945 pela Coordenação da Mobilização Econômica, sob a direção do general Anapio Gomes, constatava êsse aumento desconcertante sofrido nos produtos saidos do nosso parque textil.

Ha tecidos vendidos na fábrica por Cr$ 3,80 e no varejo por Cr$ 8,00; na fábrica por Cr$ 4,00 e no varejo por Cr$ 8,80; na fábrica por Cr$ 7,80 e no varejo por Cr$ 20,50; na fábrica por Cr$ 6,80 e no varejo por Cr$ 16,80. Inumeros exemplos como êsses poderiam ser citados aqui, mostrando que é a própria entrosagem ligada à indústria e ao comércio que contribui para a majoração condenada. Outros fatores também influem de modo decisivo, como o aumento da exportação. E ha ainda o fator maior, o mais decisivo de todos êles, a inflação, a emissão continuada e delirante do papel moeda, contribuindo para um desequilibrio do mercado interno.

Nesse problema dos tecidos devemos opinar com o necessário cuidado, com um indispensavel espirito critico e conhecimento do assunto, a fim de que não sejam praticadas injustiças contra êsse ou aquele setor de trabalho.

Ha ainda outro detalhe importante: o govêrno determinou a fabricação de tecidos populares em grandes cotas. As fábricas tinham prejuizo com os tecidos populares destinados aos trabalhadores. De maneira que compensavam êsse prejuizo arcado com a fabricação dos tecidos populares com os preços dos demais tecidos destinados às classes média e burguesa. E nessa procura de equilibrio andamos ha varios anos, desde que começou a guerra, sem uma solução verdadeiramente cientifica.

A meu ver, quem tratou ultimamente do problema com maior dose de bom senso foi o deputado Eurico de Souza Leão. A exposição feita à Comissão de Investigação Econômica e Social da Assembléia Constituinte sôbre o problema do vestuário é das mais ricas de dados que conheço. E sem se fixar de modo particularista nesse ou naquele angulo, abordou o problema nos seus pontos principais, reconhecendo as falhas existentes e apontando maneiras práticas de solucionar. O problema é complexo e não pode ser resolvido com soluções simplistas ou com ataques pessoais e por vezes desubridos como se vem fazendo. A indústria de tecidos tem uma história heróica. Êsse parque fabril manufatureiro que existe hoje aí, com máquinas que datam de cem anos e com algumas vitórias significativas, teve que lutar contra varios interesses e muito principalmente o interesse dos concorrentes estrangeiros. De modo que, condená-la de plano, sem exame consciente, é fazer o jogo dos muitos elementos que contribuiram desde D. Maria I para o fracasso desse importante parque industrial, que serviu de base para o progresso econômico da Inglaterra e dos Estados Unidos.

Indústria nacional, por excelência, a dos tecidos não poderá vencer as dificuldades que se lhe apresentam nesse incerto após-guerra se não houver uma compreensão perfeita de interesses e, sobretudo, da significação que a própria indústria contém para a nossa emancipação econômica. As sugestões apresentadas pelo deputado Eurico de Souza Leão deverão ser estudadas e devem ser enviadas às autoridades responsaveis para uma análise mais cuidadosa. A prática de medida de emergência não resolve, como o tempo vem provando. Torna-se necessário um plano, que abranja desde o reaparelhamento técnico da indústria para que se tenha uma produção maior, melhor e mais barata, até a revisão do imposto de consumo referente aos tecidos destinados à grande massa de trabalhadores. Com um elenco de providências, pegando o problema no seu todo, é que poderemos encaminhar o mesmo para uma solução mais ampla e de resultados satisfatórios. O mais é malhar em ferro frio, é criar novas comissões de preços e tabelamento para fracassarem no ano seguinte. O problema é de economia e não de policia.

Navicert -- Instrumento de Compressão

O Nosso País Está Sendo Prejudicado Em Seus Negócios de Exportação

Com a guerra um vasto plano de organismos foi iniciado para controlar a importação e a exportação de mercadorias. Esse plano foi executado pelos Estados Unidos e pela Inglaterra, ás vezes de comum acôrdo. O Brasil, sujeito como os demais países, a esse indispensavel regime de controle, uma vez que estavamos em Estado de Guerra, a ele se submeteu e não foram pequenos os prejuizos que os nossos produtores e comerciantes tiveram. Agora a guerra passou. Voltamos a uma fase intensa de reconversão em que todos os países procuram reestruturar suas economias para encontrar a estrada mais acessivel àquele mundo melhor anunciado pelos lideres democraticos durante a guerra. Acontece, porém, que nessa fase de reestruturação os países maiores economicamente querem insistir no regime de controle, levando a efeito até represalias maritimas contra aqueles que não querem a ele se subordinar.

Os fatos postos a publico recentemente com o regime do navicert instituido pela Inglaterra revelam esse comportamento injustificado de nações que desejam usar na paz o seu poder como se estivessem ainda na guerra. E com o regime do navicert, instrumento mais de compressão e de guerra economica do que de controle, os nossos produtores e comerciantes estão sendo grandemente prejudicados, uma vez que não podem exportar livremente os seus artigos nem realizar negocios que não sejam autorizados pelas autoridades britanicas responsaveis pelo citado controle. Os jornais vêm se ocupando do fato, destacando-se o "Correio da Manhã" que em sua edição de domingo divulgou uma entrevista do sr. João Daudt de Oliveira, presidente da Confederação Nacional do Comércio, manifestando-se contra o navicert.

Terminada a guerra faz-se necessária uma revisão imediata desses acôrdos de controle para que os países que lutaram e que sofreram possam realizar os seus negocios em bases justas e livremente como ditam a Carta do Atlantico, a Carta Econômica de Chapultepec, a Carta Econômica de Teresopolis, e tantos outros documentos importantes.

Recuperação Industrial da França

Tem sido enorme o esforço da França para conservar sua independência econômica sacrificada pelos nazistas durante anos de ocupação. Mas a capacidade de trabalho dos franceses e sobretudo o seu reconhecido entusiasmo vêm contribuindo de maneira definitiva para uma maior recuperação, dentro do mais breve espaço de tempo, daquelas forças morais e espirituais que tanto serviram de exemplo para o mundo.

Agora mesmo nos chegam noticias de que as atividades industriais da França se ampliam e intensificam de maneira a manter um ritmo de trabalho capaz de levantar o nivel econômico do país.

As indústrias mecanicas, segundo os últimos dados, evidenciaram nas últimas semanas apreciavel melhora de rendimento. O abastecimento em peças fundidas melhorou embora lutem êles ainda com certa escassez de chapas e de perfilados. A indústria do automóvel, bem como a do material ferroviário e da construção naval, ressentem-se de suprimentos suficientes de madeira, textis, pinturas celulósicas e ácido crômico. Não obstante a produção de caminhões atingiu em maio, na região parisiense, o nivel de produção da ordem de 178% de 1938. Grandes esforços estão sendo feitos por esta indústria a fim de aumentar a produção de peças para reparo. No conjunto as entregas respectivas ultrapassam as de antes da guerra.

A indústria de material ferroviário atingiu o nivel de 1938. Em determinadas regiões chegou mesmo a ultrapassá-lo. No norte êsse nivel foi 35% superior ao antigo e na região de Bordéus o número de horas dedicadas à reparação de vagões excedeu de 60% ao de janeiro de 1946.

As usinas de tecidos sintéticos evidenciam notável atividade. Em abril produziram 2.037 toneladas de "rayon" contra 1.960 em março, 1.694 em fevereiro e 1.661 em janeiro. A produção de "rayon" de elevada resistência foi de 483 toneladas contra 451 em janeiro. A produção de abril de "rayon" de todos os tipos foi, assim, superior em 202 toneladas ou sejam 9% à média mensal de 1938. Apesar deste excelente resultado a produção terá ainda de ser ampliada a fim de satisfazer a procura acumulada do mercado francês.

COOPERATIVISMO OU TÁTICA ECONÔMICA

Estamos falando muito ultimamente em cooperativismo, como instrumento de expansão econômica nacional. Há muito tempo se fez no Brasil uma larga campanha em favor das cooperativas e não foram poucas as que se fundaram pelo Brasil todo. Em S. Paulo mesmo onde mais existem cooperativas instalou-se um Departamento especial para incentivar e orientar os novos órgãos surgidos e os existentes, sendo considerada a melhor iniciativa do gênero. Agora que se volta a falar no assunto, estando nele interessadas empresas particulares, vale a pena lembrar o exemplo da Suécia, um país cooperativista por excelencia, e que baseia toda sua expansão económica na cooperação das classes produtoras organizadas racionalmente.

Um exame recente publicado do desenvolvimento econômico da Sociedade Cooperativa de vendas da Suécia (K. F.) e suas 73 subsidiárias, principalmente empresas industriais, mostra que o seu ativo em conjunto atingiu algo mais do que 455.000.000 de coroas (2.275 milhões de cruzeiros), no fim do ano passado em comparação com 440.000.000 de coroas em igual data do ano anterior. Fundos realizaveis — dinheiro em caixa, depósitos em bancos e titulos de dividas — aumentaram de 20 000.000 de coroas, num total de 113.800.000 (569 milhões de cruzeiros). O superavit em 1945 subiu a. .... 49.800.000 coroas (49 milhões de cruzeiros), contra 9.130.000 no ano precedente. O valor dos estoques de mercadorias diminuiu de 32.500 000 num total de . . 44.200.000 coroas (221 milhões de cruzeiros) principalmente como resultado das existencias fortemente reduzidas de óleo de margarina.

A coluna de crédito do balanço demonstra que o capital próprio da organização aumentou de 9.830.000 coroas num total de 130.190.000 (651 milhões de cruzeiros) em 1945, o que é o maior aumento sofrido pelo capital jamais registrado na história do Movimento Cooperativo Sueco. Os varios fundos de reserva somaram 62.400.000 coroas.

O relatório anual da Sociedade Cooperativa de Vendas da Suécia mostra tambem que o movimento total nas 700 sociedades locais filiadas aumentou de 52.000.000 de coroas num total de 991.000.000 (4.950 milhões de cruzeiros) em 1945. O movimento de vendas na organização central atingiu .... .. 534.320.000 coroas (2.672 milhões de cruzeiros).

O numero total de familias membros do Movimento Cooperativo aumento de 20.000 num total de 829.000, em 1945, o que significa que, de cada duas familias na Suécia, uma é membro do Movimento.

Bem Maiores as Exportações de Alimentos

ARROZ, FEIJÃO, MILHO E CARNES PARA O EXTERIOR E A ESCASSEZ DESSES GENEROS NO MERCADO INTERNO

As nossas exportações de generos alimenticios, no primeiro trimestre de 1946, foram bem maiores do que as realizadas em igual periodo do ano findo. Remetemos, então, para o estrangeiro 351.741 toneladas de alimentos, no valor de Cr$ .... 1.467.102.000,00, enquanto de janeiro a março de 1945 os embarques totalizaram 299.876 toneladas e Cr$ 1 77.172.000,00. O acréscimo no exercicio atual compreendeu, portanto, 51.865 toneladas e Cr$ 360.930.000,00. Assinala-se que, na mesma proporção, cresceram as dificuldades de abastecimento de nossas populações, e passamos a importar do exterior maior quantidade de gêneros alimenticios.

Dos alimentos exportados figurou em primeiro lugar o café em grão, com 3.128.667 sacas na importancia de Cr$ .... 1.095.052.000,00. O cacau situou-se logo atrás, montando suas remessas a 34.567 toneladas, equivalentes a Cr$ ..... . 168.917.000,00. Acréscimo extraordinario foi, todavia, registrado pelo feijão, comida básica do brasileiro e cuja escassez tem provocado nos ultimos anos a sua crescente elevação de preço. 14.506 toneladas de feijão enviamos, em três meses, para os paises estrangeiros, convindo lembrar que no trimestre inicial de 1945 a exportação do produto fôra apenas 91 toneladas. E nossa crise alimenticia não era tão aguda quanto hoje. O mesmo excesso de exportação ocorreu com o milho: 3.010 toneladas no presente ano e 133 em 1945. De farinhas e féculas vendemos a outros mercados, de janeiro a março ultimo, 1.273 toneladas (245 no mesmo periodo do ano passado). Quanto a laranjas, fruta consumida em grande escala pelas nossas massas menos favorecidas, a exportação atingiu 87.897 caixas.

As vendas de carnes tambem foram apreciaveis e surpreendentes. Fala-se muito em falta de carne nas cidades do Brasil — isto é mesmo uma charada dolorosa para os governos — e, no entanto, os nossos escritórios comerciais no exterior vivem fazendo propaganda dos nossos rebanhos e das nossas "vastas disponibilidades de produtos animais", e os navios-frigorificos dia a dia largam mais abarrotados os nossos portos. Não comemos carne, mas mandamos carne para os outros: — isto é bonito e nos enche de vaidade, da toda vaidade de passarmos por povo de barriga cheia. O grave, porem, é sabermos que o governo consente nessa exportação, movida sempre por ambiciosos e antinacionais. E dizem as estatisticas que, de janeiro a março deste ano, embarcamos 7.628 toneladas de carnes em conserva e frigorificadas, sem mencionar as vultosas quantidades de sub-produtos animais.

Gabamo-nos ainda do nosso arroz. Contam os jornais e os deputados que há safras se perdendo em Goiás, no Rio Grande do Sul, em Mato Grosso à espera de transportes. Mas o que preocupa os homens não é trazer o arroz para o mercado nacional: é trazê-lo para os portos, para os navios de longo curso. E o resultado é que o gênero sobe de preço, desaparece do varejo e multiplica-se o suplicio do povo em angustiosa romaria em busca de alimentos para comprar. E, para ficar no arroz, diga-se que somente em três meses de 1946 exportamos para o exterior .... 14.372 toneladas do produto. Certamente os numeros entusiasmam, mas assim não acha o estômago.

Três Milhões de Sacas de Café

A Exportação Pelo Porto do Rio Na Ultima Safra

De acordo com dados fornecidos pelo Serviço de Estatistica do Centro do Comércio de Café do Rio de Janeiro foram exportadas pelo porto desta Capital, durante a safra 1945-46, 2.785 689 sacas de café. Esse volume ultrapassou ligeiramente o embarcado no decorrer da safra anterior, que atingiu o total de 2.326.487 sacas.

O café exportado pelo Rio, para o estrangeiro, no corrente exercicio, teve a seguinte distribuição por continentes:

América do Norte ...	1.848.674
América do Sul	440 746
Europa	275 413
Africa	102 748
América Central	9.500
Asia	1.340

Para outros Estados do Brasil sairam do Rio de Janeiro 108.668 sacas. Contribuiram para a exportação, tanto interna como externa, 135 negociantes de café.

Continuação do Controle da Borracha

A LUTA ENTRE A BORRACHA SINTÉTICA E A BORRACHA NATURAL DOS ESTADOS UNIDOS

Embora a política adotada pelo govêrno dos Estados Unidos em relação à indústria norte-americana consista em revogar, o mais breve possivel, tôdas as restrições impostas pelas necessidades da guerra, certos casos há em que a manutenção do contrôle exercido pelo poder público se impõe como medida indispensável para a segurança nacional.

Não possuindo seringais, nem podendo contar com fornecimentos de borracha provenientes de regiões de fácil acesso, em quantidade suficiente para suprir as suas necessidades, os Estados Unidos se viram obrigados a desenvolver, durante os últimos cinco anos, uma enorme indústria de borracha sintética.

Avalia-se em 250 000 toneladas de borracha sintética a produção anual mínima, necessária para manter em funcionamento uma aparelhagem que, sendo possivel de expansão em caso de guerra, represente uma garantia para a segurança nacional dos Estados Unidos.

Como um dos meios de manter esta produção sintética, foi sugerida a criação de uma tarifa sôbre os artigos manufaturados com a borracha natural; ou então, o estabelecimento de subvenções para a referida indústria.

A Inter-Agency Policy Committee acaba de anunciar seus fundados receios de que, no caso do controle sôbre a borracha vir a ser abolido, a livre importação do latex natural ocasione a quase-extinção da indústria sintética do referido produto. Consequentemente, essa Comissão deu seu parecer no sentido de que seja criado um órgão permanente, para estudar e controlar a indústria da borracha nos Estados Unidos.

MARINHA MERCANTE

De acôrdo com as últimas informações conhecidas sôbre o programa de renovação da marinha mercante deverão ser entregues ao serviço nos próximos anos, 87 navios de construção francesa, deslocando 371.627 toneladas brutas, das quais 160.000 toneladas já se encontram na carreira ou flutuando entregues às operações de acabamento.

Até fins de 1946 deverão entrar em serviço, de construção trancesa e estrangeira, unidades deslocando .. 42.735 toneladas, em 1947 as entregas somarão 274.082 toneladas. A partir de 1948, quando serão incorporadas à frota mercante, 144.500 toneladas, a parte da construção francesa se irá ampliando em relação à estrangeira. Já em 1949 as 28.040 toneladas previstas para entrega serão quase que inteiramente de construção nacional. As restantes 160.912 toneladas, a serem entregues em datas ainda fixadas, serão tôdas dos estaleiros da França.

Saco São Francisco

Vendem-se terrenos neste lindo bairro de mansa praia e em franco desenvolvimento lotes a prestações, prazo de 5 anos e 20 por cento de entrada, preços de 10 a 30 contos. Informações pelos tels.: 42-0606 e 42-5653.

THE PRUDENTIAL

ASSURANCE COMPANY LIMITED

A MAIOR INSTITUIÇAO DE SEGUROS DO IMPERIO BRITANICO

SEGUROS CONTRA FOGO — TOTAL DO ATIVO PARA TODOS OS RAMOS

Mais de libras 400.000.000

AGENTES GERAIS

FREISBE, FREIRE & Cia. Ltda

34 - RUA TEOFILO OTONI - 34

Rio de Janeiro

Tels. 23-2513 e 43-4565

MAQUINA de Costura com defeito

Conserta-se e reforma-se qualquer tipo — Modifica-se para qualquer estilo — Compram-se maquinas usadas, paga se bem. Atendo orçamentos rapidos a domicilio.

CARLOS A. RODRIGUES

RUA ESTACIO DE SA', 37 — TELEFONE: 22-3000

AS ARTES

NOTÍCIAS DIVERSAS

Encerra-se hoje, no Ministerio da Educação, a exposição de Lula Cardoso Ayres.

● Hoje, ás 15 horas, será cantada "Walkyria" de Wagner com Astrid Varnay, Rosa Bampton, Set Svanholm Herbert Jansen, Margareth Harshaw, Dezso Ernster, Heloisa de Albuquerque, Rose Krakauer, Nadir Figueiredo, Julita Fonseca, Ercilia Quiroga, Maria de Abreu, Maria E. de Azevedo, Lena M. de Barros. Regente: Eugene Szenkar. Regisseur: Gerhán G. Torel. Maestro dos coros: Santiago Guerra.

● As 6.ª e 7.ª récitas de assinatura de gala foram marcadas para os dias 7 e 9 do corrente, não estando ainda escaladas as operas.

● Inicia-se amanhã, ás 17,30 horas, no Auditorio do Ministério da Educação e Saude, o segundo turno de aulas do Curso de Alta Interpretação Musical a cargo da pianista Magdalena Tagliaferro.

Serão ouvidos as seguintes pianistas:

Srta. Yolanda Antonello: (Mozart: Sonata em ré maior);
Srta. Marina Ranalhete: (Debussy: Poissons d'Or);
Snra. Maria Lucia de Faria Pinho: (Ravel: Sonatina);
Snra. Leticia Delamarre: (Chopin: Barcarola).

Como as demais, as cinco aulas deste turno, marcadas para os dias 5, 7, 9, 12 e 14 de agosto ás 17,30 horas, estão franqueadas ao publico.

● De São Paulo, em cujo Teatro Municipal acaba de realizar uma série de recitas com o costumeiro sucesso, perante salas repletas, volta nesta semana ao Rio a Companhia "Original Ballet Russe" para dar a setima e oitava recitas da assinatura noturna, alem de algumas recitas extraordinarias que serão alternadas com as recitas liricas, e com as obras de maior sucesso do seu repertorio. A setima recita de assinatura está marcada para sabado proximo, á noite.

● Será efetuado no dia 7 do corrente ás 20,30 horas no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, o concerto de piano e canto promovido para os trabalhadores pelo Serviço de Recreação Operaria do Ministerio do Trabalho. Do programa a cargo do pianista Altino Pimenta e da professora Ruth Stamile Gonçalves constam numeros de autores nacionais e estrangeiros, sendo a ultima parte dedicada a Chopin.

Os convites para esse concerto podem ser procurados na secretaria do S. R. O., no 8.º andar, sala 852 do Palacio do Trabalho, das 12 ás 17 horas e nas sedes do seguintes Sindicatos dos Empregados no Comercio dos Bancarios, de Seguros Privados, dos Metalurgicos, dos Ferroviarios, de Fumo, dos Musicos, dos Jornalistas, de Energia Eletrica, dos Alfaiates, de Carris Urbanos, de Aguas e Esgotos e dos Contadores.

● A Sociedade de Cultura Artistica da Previdencia Social apresentará aos seus associados, na noite de terça-feira, 13 de agosto, no auditorio do Ministerio da Educação o violinista polonês Henryk Szeryng.

Será executado o seguinte programa: Sonata em ré maior, de Nardini; Sonatina em sol menor, de Schubert; Poema, de Chausson; Rondó Caprichoso, de Saint-Saens; Canto e Roxana, de Szymanowski; Scherzo-Tarantela, de Wieniawski; Lenda do Caboclo, de Vila-Lobos e Hora Stacato de Dinicu.

● Dos Estados Unidos, onde segue, com o maestro Kussevitzky, um curso especial de regencia, Eleazar de Carvalho endereçou ao grande compositor brasileiro uma expressiva carta, que atesta o prestigio de Vila-Lobos na América do Norte, e de onde merece destaque o seguinte trecho: "Realmente maestro Vila-Lobos, foi devido á sua intervenção que pude demonstrar a seu amigo, maestro Kussevitzky, os poucos conhecimentos que possuo da dificil arte de reger orquestra. Sem essa apresentação, teria de esperar mais um ano e, talvez, não recebesse a mesma acolhida que estou tendo agora. Não poderei portanto, esquecer o seu gesto, a sua bondade, o seu desprendimento, o seu altruismo." Eleazar de Carvalho, como já foi noticiado está trabalhando no "Berjshire Music Center", havendo sido admitido através de concurso, quando regeu a "Grande Pascoa Russa", de Rimsky Korsakoff.

O depoimento do maestro brasileiro vem demonstrar que o prestigio de Vila-Lobos nos Estados Unidos é um fato, do que só nos podemos orgulhar.

O senhor e senhora Daniel Brand, durante o jantar que ofereceram no Copacabana-Palace a seus amigos. (Foto "Sombra")

O TEATRO

ME'O CENTENARIO DE "AVATAR" NO REGINA — MAIS UM ESPLENDIDO EXITO DE DULCINA E ODILON

Em sua quarta semana de exibição no Regina "Avatar", essa magnifica produção teatral de Genolino Amado completará cincoenta representações consecutivas levadas á cena na convincente interpretação de Dulcina e Odilon coadjuvados pelos artistas Manuel Pera, Ribeiro Fortes, Dinorah Marzulo, Renato Restier e Maria Luisa.

Um fato curioso é que o cincoentenario de "Avatar" coincide com a data natalicia do seu autor, Genolino Amado, figura das mais conhecidas da intelectualidade brasileira contemporanea.

Hoje, no Regina, em duas sessões noturnas, ás 20 e 22 horas, Dulcina e Odilon interpretarão "Avatar", uma historia romantica e misteriosa.

A MENTIRA TEATRAL

A Companhia do Republica e baratissima.

VOCE SABIA

que desde 43, Rodolfo Mayer pertence á Radio Nacional?

COISAS QUE INCOMODAM

A batina vermelha do Colé no "Coração Materno".

O FILME DE HOJE

IPANEMA — "Flor dos tropicos" — Suely Rios.

O CARTAZ DO DIA

MUNICIPAL — "Walkiria", ás 17 horas.

REGINA — "Avatar", comédia, ás 15, 20 e 22 horas.

SERRADOR — "Uma mulher livre", comédia, ás 15, 20 e 22 horas.

GINASTICO — "Desejo", comédia, ás 15. e 21 horas.

FENIX — "Os amores de Sinhazinha", comédia, ás 15, 20 e 22 horas.

GLORIA — "Bonitão", comédia, ás 15, 20 e 22 horas.

JOAO CAETANO — "Coração Materno", opereta, ás 15, 20 e 22 horas.

RECREIO — "Não sou de briga", revista, ás 15, 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Sonho Carioca", revista, ás 15, 20 e 22 horas.

REPUBLICA — "Alvorada do Brasil", revista, ás 15, 20 e 22 horas.

O COMENTARIO DA NOITE

— Quem será essa "Claudia", que vai estrear no Serrador? — indagava o Antonio Vasques do Mesquitinha.

E o Eloi Cordeiro, ao lado, comentou:

— Deve ser prima da "Candida".

Cartaz do Dia

CAPITOLIO (Sessões Passatempo) "Fantasia do Carnaval" (Musicolorido); "Nas Planicies do Texas" (Cameraman) — "O Leão Plebeu" (Desenho) — "Erupção de um Vulcão" (Tapête mágico) — "A Bela Entre as Feras" (Desenho colorido). A partir de 10 horas da amanhã.

SÃO CARLOS — "Três Horas de Amor" com Jean Pierre Aumont — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IMPERIO — "Quando Fala o Coração" com Ingrid Bergman e Gregory Peck ás 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO PASSEIO — "Escola de Sereias" com Red Skelton. Ao 11 dia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ODEON — "Casa de Horrores" e "Ritmo no Telheiro" — A's 2 — 4.30 — 7 e 9.30 horas.

PALACIO — "Conflito Sentimental" com Maureen O' Hara — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PATHE' — "O Roseiral da Vida" com Margaret O' Brien. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PLAZA — "Silencio nas Trévas" com Dorothy McGuire e George Brent. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PARISIENSE — "Silencio nas Trévas" com Dorothy McGuire: A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

REX — "Três Semanas de Amor" e "Suspeita Injusta" — A's 2 — 4.30 — 7 e 9.30 horas.

SÃO LUIZ — "Entre Dois Corações" com Ann Sheridan — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

VITORIA — "Entre Dois Corações" com Ann Sheridan — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO TIJUCA — "O Assistente do Dr. Gillespie" com Van Johnson. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO COPACABANA — "O Assistente do Dr. Gillespie" com Van Johnson. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IPANEMA — "Flor dos Tropicos" com Heddy Lamarr — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ROXY — "Entre Dois Corações" com Ann Sheridan — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ASTORIA — [illegible] — A — RITZ — STAR — "Silencio nas Trévas" com Dorothy Mc Guire e George Brent. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CARIOCA — "Entre Dois Corações" com Ann Sheridan. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RIAN — "Alegria, Rapazes!" com Carmem Miranda — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

AMERICA — "Os Daltons Retornam" e "Bebê Musical".

Exposições

CARLOS PRADO, no Museu N de Belas Artes.

LULA CARDOSO AIRES, no Ministerio da Educação.

CINCO PAULISTAS — Desenho e pintura, no Instituto dos Arquitetos do Brasil; Edificio Odeon, 1º andar.

T. KAMINAGAI, no hall do Hotel Serrador, á praça Getulio Vargas.

BAILADO MODERNO NORTE-AMERICANO no Ministerio da Educação.

EDGARD WALTER, no Palace Hotel.

O CINEMA

"O SETIMO VE'U"

O filme é especialmente recomendado ás pessoas que gostam de boa musica, pois a heroina do filme é uma celebre pianista e a Orquestra Sinfonica de Londres está presente na maioria das cenas. Ann Todd e James Mason encabeçam um cast primoroso, habilmente dirigido, por Compton Bennett, cujo nome ficará sem duvida gravado para futuras referencias.

"O Setimo Véu" será, estreado, aqui no Rio no próximo dia 14, nos cinemas São Luiz, Rian Vitoria e America e está fadado a um dos mais ruidosos sucessos.

James Mason e Ann Todd em uma sena de "O Setimo Véu"

TINO ROSSI EM "INQUIETAÇAO"

Tino Rossi, está no filme produzido pela Paris-Film neste após-guerra e intitulado "Inquietação" (Fièvres). Trata-se de uma linda historia de amor e além de Tino Rossi e da beleza e da graça da sedutora Ginette Leclerc que é a estrela, o filme apresenta boas performances de Madeleine Sologne, Jacqueline Delubac, Jacques Louvigny e muitos outros. O filme será lançado na proxima quarta-feira no cinema São Luis.

VEM AI JOAN CRAWFORD!

Joan Crawford volta em "Alma me da Warner Bros, no qual a arme da Warner Bros, no qual a artista pela sua interpretação ganhou o "Oscar" referente á "Melhor Atriz de 1945"!

Aguardem o proximo lançamento de "Alma em Suplicio" uma sentida historia de amor sem limites de uma devotada mãe.

"AMOK"

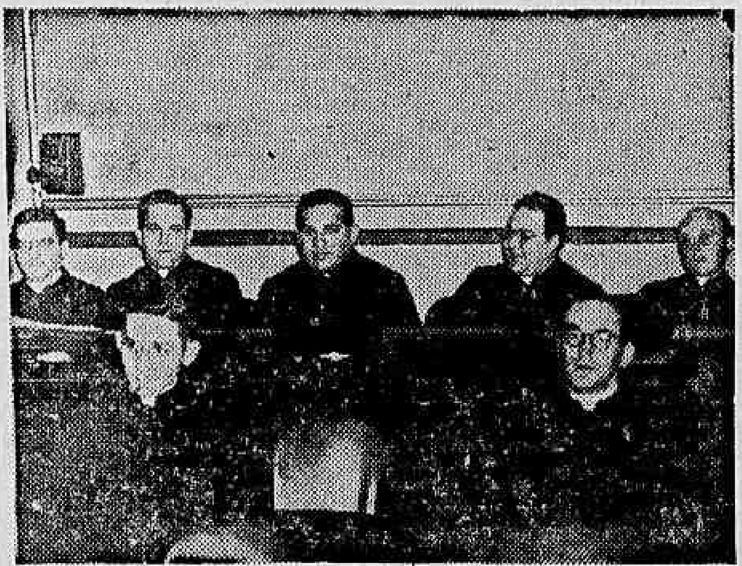
E' uma coleção das mais variadas e interessantes lendas, todas tocadas de um novo encanto para o leitor. Dentre elas, no entanto avulta a historia contida em "Amok. E' sem duvida, o melhor romance de Zweig. E' um enredo vivo, rico e movimentado. Por isso sua adaptação ao cinema não prescindiu de todos os elementos da setima arte.

"TARZAN E A MULHER-LEOPARDO"

Johnny Weissmuller [illegible] Tarzan e a Mulher Leopardo"

"Juro praticar no corpo de Tarzan os ritos da selva!" E' o juramento daquela formosa sacerdotisa da tribu dos "Homens-Leopardos"! "Tarzan e a Mulher-Leopardo" (Tarzan and the Leoprdwoman), a nova produção de Sol Lesser para a RKO Radio, e que têm Johnny Weissmuller, Brenda Joyce, Johnny Sheffield, Acquanetta, Edgar Barrier e Tommy Cook nos principais papeis. "Tarzan e a Mulher-Leopardo", a mais nova e mais emocionante aventura da série, estará nos cinemas Plaza, Astoria, Olinda, Rita e Star a seguir!

REPRESENTANTES DO CLERO ASSISTIRAM "A ULTIMA PORTA"



Cena de "A Ultima Prta"

Ultima Porta"

"A Ultima Porta" (The Last Chance), a bela realização de cinema que a Metro vai apresentar por estés dias no Metro Passeio, tem certa expressão que falará intensamente aos corações cristãos.

Compareceram, representantes da Igreja Catolica entre nós, como os conegos Tavora e Tapajós e os padres Edgar Franca, Guilherme Schubert, Osmar Alvós, Francisco Tapajós e Raimundo Lobão — que se declararam altamente emocionados com o belo filme que tantos aplausos tem obtido em todo o mundo.

GENE TIERNEY LUCROU MUITO COM "AMAR FOI MINHA RUINA"

O trio notavel de "Amar foi Minha Ruina" Vicente Price, Gene Tierney e Cornel Wilde

Diz Gene Tierney que um bom papel merece que uma atriz faça todos os sacrificios. E a linda e maravilhosa estrela de "Amar foi Minha Ruina", o drama soberbo que a 20th Century Fox muito breve apresentará orgulhosamente, deve saber bem o que está dizendo.

"Amar foi Minha Ruina", proporcionou a Mme. Oleg Cassini (Gene Tierney para os fans) ter como galã um dos mais queridos e populares astros do momento: Cornel Wilde, o sempre lembrado "Chopin" de "A Noite Sonhamos".

Cornel Wilde é ainda um rapaz educadissimo e uma personalidade fascinante. Culto, falando com fluencia diversos idiomas, ele cerca suas "partenaires" de uma atmosfera de requinte e consideração que lhes é realmente estimulante.

Jeanne Crain e Vincent Price são os dois outros membros do quarteto de estrelas de "Amar foi Minha Ruina", formando com Gene Tierney e Cornel Wilde um dos mais perfeitos elêncos do ano.

O SABONETE
REGINA
é uma maravilha!

REGISTO

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES: — Carlos Luz, ministro da Justiça; Valdemar Asp; coronel Aristarco Pessoa; Raimundo A. Ataide; Alencar Domingos Nascimento; Mauro Sonaya; Augusto Romano e João Gonçalves Viana.

JOVEM: — Valter da França Ramos.

MENINOS: — Antonio Vaghi, filho do sr. Giacomo Vaghi e da sra. Maria Sá Earp Vaghi, e Helie, filho do sr. Manuel Cardoso Pereira e da

MENINA: — Desirée, filha sra. Maria Cardoso Pinto. ciel. do jornalista Djalma Maciel, e da sra. Tecla da Costa Ma-

— Sra. Dagmar Geni Martins de Castro, esposa do jornalista Henrique Cardoso de Castro.

Farão anos, amanhã:

SENHORES: — Eduardo Melo Costa; João Santos; prof. Mozart Monteiro; Mario Pinto Peixoto; Domingos Dangelo; Arnaldo Correia Sales; José Floriano Peixoto; Mario Bittencourt Filho, diretor da Revista "Foto-Grafica".

SENHORAS: —

; SENHORAS: — Arminda Silva e Leda Barreto Pinto.

SENHORINHA: — Luiza Maria Horta de Oliveira.

MENINAS: — Deia, filha do sr. Paulo de Campos Braga e Ivonete, filha do sr. Jansen Pereira Leite e da sra. Ilma Leite

Transcorre amanhã o aniversario natalicio da sra. Maria da Gloria Xavier Pierelli, esposa do sr. Alfio Pierelli.

A aniversariante que é pessoa conhecida na nossa mais alta sociedade onde desfruta um largo circulo de relações e amizades, será por este motivo alvo das mais significativas felicitações.

SESSÃO DE CINEMA NA A. B. I.

Hoje, domingo, ás 10 horas, realiza-se no Auditorio da Associação Brasileira de Imprensa, a sessão cinematografica infantil, com o seguinte programa: complemento nacional; "Pluto na Primavera", desenho; "Passarinho desiludido", desenho; "Blitz contra Fritz", comédia com os tres patetas e o filme de longa metragem, "Emboscada do vale", far-west.

O ingresso será feito com a apresentação da carteira social.

VIAJANTES

Desde o dia 30 de julho ultimo que se encontra no Rio, a caminho de São Paulo mr. Donald Darling, que vai assumir a direção da Seção de Imprensa do Consulado Britanico, na capital bandeirante.

Mr. Darling, que viveu durante alguns anos em Portugal, passou todo o periodo da guerra trabalhando no Departamento da Guerra, da Grã Bretanha, e vem agora pela primeira vez ao Brasil.

— Viajaram em aviões da NAB, as seguintes pessoas:

PARA TEREZINA: — Maria Amelia F. Aguiar, Miriam Ferreira Aguiar, Odila Leandro do Monte, Maria do Carmo M. Sampaio, João Costa A. Freitas.

PARA FORTALEZA: — Henrique Pyles, Guilhermina Gondin Pyles, Milton Gondin Pyles, Valdir Diogo Siqueira, Adelaide Araujo Previtali Jardel Araujo Previtali, José Carneiro Silveira, Jair Gurgel do Amaral, Iratan Gurgel do Amaral, Joel Duarte Passos, Mariam Ziemkiewicz.

PARA BELE'M: — Manuel Jacinto S. Proença, Zolina Vieira S. Proença, Maria Helena S. Proença, Maria Shane Hemil Mildred Burgess Cain, Pedro Queima C. Souza, Ligia Araripe C. Souza, Stela Antunes Bacelar, Carlos Higino da Silva, Emanuel da Cunha G. Mendes Carlos Teixeira Afonso Armando Dias Mendes, Wilton Bastos Barroso.

LOUÇAS
SALDOS DE
BALANÇO
A Confiança
79 — Uruguaiana — 7

FRAQUEZA CEREBRAL ?
DISPEPSIA NERVOSA ?
FALTA DE MEMORIA ?
PERDA DE APETITE ?
NEUROBIOL
O TONICO DO CEREBRO !

DIA ASTROLÓGICO

HOJE, 4 — Quarto Crescente ás 18 horas e 10 minutos. Improprio para iniciar viagem. Amanhã, será bom para contratar e realizar casamento.

ACONTECERA' HOJE E AMANHA AO LEITOR:

— Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã, com horas e numeros promissores para os leitores nascidos em quaisquer dia, mes e ano dos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO — Resoluções inesperadas e negocios promissores. 10, 16 e 18; 37, 44 e 54. (hs. e ns.)

— Dia improprio para viajar para experiencias psiquicas e encetar novos negocios. 1, 10 e 12; 10, 19 e 21. (hs e ns.)

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO: — Propensão para o luxo e gastos desmedidos. Riscos de prejuizos nos jogos de "azar". 2, 3 e 4; 11, 12 e 13. (hs. e ns.)

— Contrariedades e prejuizos nos negocios. 5, 6 e 7; 32, 33 e 34. (hs. e ns.)

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO: — Acontecimentos de maus augurios e desinteligencias domesticas. 8, 9 e 13; 22, 44 e 45 (hs. e ns.)

— Tendencia para o mal, irritação e nervos abalados. 8, 9 e 14; 23, 24 e 34. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL: — Ansiedade e aflições por causa de parentes ou amigos. Perda de oportunidades e constrangimento. 15, 16 e 17; 34, 42 e 44. (hs. e ns.)

— Pequenos lucros e noticias auspiciosas. 18, 19 e 20; 19, 36 e 46. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO — Mente voltada para problemas transcedentais e resultados pouco praticos 21, 22 e 23; 12, 13 e 14. (hs. e ns.)

— Desavenças com outro sexo e saude abalada. 9, 17 e 24; 72, 80 e 96. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE AGOSTO: — Modificações de projetos, novos planos, e possibilidades de lucros. 10, 16 e 26; 28, 84 e 50. (hs. e ns.)

— Evite o sexo oposto, porque ha ameaças de escandalos. 11, 13 e 18; 20, 21 e 27. (hs. e ns.)

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO: — Disposição para se deixar influenciar pelo outro sexo. Não dê precedencia ao mal sobre o bem. 16, 17 e 18; 34, 35 e 35. (hs. e ns.)

— Obstinação, excentricidade e prodigalidade. A noite será bem melhor. 19, 20 e 21; 91, 92 e 93. (hs. e ns.)

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE DE AGOSTO: — Apreensividade infundada, a tarde será mais calma. 13, 14 e 15; 31, 41 e 51. (hs. e ns.)

— Pequenas possibilidades comerciais e grandes acontecimentos sociais. 11, 12 e 22; 56, 57 e 58. (hs. e ns.)

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO: — Persista nos seus esforços, porque as soluções serão razoaveis. 1, 10, e 23; 28, 37 e 41. (hs. e ns.)

— Lucros em novos negocios e resolução inesperadas de questões pendentes. 5, 6 e 24; 50, 60 e 78 (hs. e ns.)

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO: — Manhã promissora com negocios de grande vulto. 8, 9 e 10; 44, 45 e 55. (hs. e ns.)

— Dia proprio para pedir favores e ativar negocios juridicos e comerciais. 5, 6 e 7; 50, 60 e 70. (hs. e ns.)

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO: — Chance em otdas as empresas e possibilidades de recebimentos de grandes somas. 1, 2 e 3; 11, 20 e 23. (hs. e ns.)

— Obstaculos e desavenças com o outro sexo. 4, 13 e 22; 58 e 67. (hs. e ns.)

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO: — Probabilidades para os publicitarios e advogados. 7, 14 e 15; 43, 59 e 69. (hs. e ns.)

Conferencias

SR. CANTIDIO COSTA — Na Agremiação Espirita Pedro II, e Juventude Terêsa Cristina, com sede social, na rua Uruguai numero 10 hoje, domingo, ás 16 horas, sobre o tema: "A Mocidade e o Espiritualismo".

DR. ALBERTO NOGUEIRA DA GAMA — Hoje, ás 17 horas, na União da Irmandade Espirita Amaral Ornelas, sobre assunto espirita.

PROF. ROGERO PFFALTZ GRAFF — Prosseguindo na série de conferencias, o prof. Rogero Pffaltzgraff realiza no dia 7 do corrente, ás 17.30 horas, na sala do Conselho da A. B. I., uma conferencia abordando o tema "A patologia do medo".

CEL. DR. VALDEMAR PEREIRA COTTA — Hoje, ás 16 horas, na séde da Instituição das Legionarias de Maria, na rua Torres Sobrinho, 26, Meier, discorrerá sobre o tema "O Sentido da Caridade". Entrada franca.

MENU DO DIA

Por SaintAnge

ALMOÇO AJANTARADO

Purê de ervilhas.

* * *

Arroz com presunto (1)

* * *

Lagarto de vitela assado (2)

* * *

Torta de laranja cristalizada.

* * *

(1) ARROZ COM PRESUNTO — Faça 1/2 quilo de arroz solto temperado com um pedacinho de alfavada. Misture 1/2 chicara de leite com 200 grs. de presunto picado, duas colheres de manteiga derretida e 3 ovos batidos, as claras em neve. Despeje a mistura sobre o arroz revolva com um garfo e despeje num forma de gomo untada de manteiga e polvilhada de pó de pão, e com uma cabeça de tomate pera, sem caroços, colocada em cada gomo. Leve ao forno, só para secar. Desenforme num prato e sirva.

(2) LAGARTO DE VITELA ASSADO: — Tome um peso de lagarto de 3 quilos, limpe apare, espete num garfo e tempere com sal vinho uma colher de cebola ralada e deixe tomar gosto por algumas horas. Retire a carne, fure toda com o furador ou uma faca pontuda e adêle com tiras de presunto gordo, bezunte com manteiga e leve a assar no forno. Quando começar a tostar, junte o molho sobrado e vá regando de vez em quando, até que espetado com um garfo, saia um liquido apenas rosado. Retire o assado, leve a frigideira ao fogo com umas colheres de agua para dissolver o tostado, desengordure e sirva na molheira. Parta o assado em fatias. Ponha no centro de prato um Pudim de Milho e arrume ao redor as fatias umas sobre as outras, formando grinalda.

* * *

A M A N H Ã

ALMOÇO

Ervilha com ovos.

* * *

Lingua com batatas.

* * *

Salada de pepino com frutas. (3)

* * *

Marmelada.

* * *

Frutas de conde.

* * *

(3) SALADA DE PEPINOS COM FRUTAS — Ponha de molho, em 1/2 chicara de agua fria 8 folhas de gelatina branca. Derrame por cima 3 1/2 chicaras de agua a ferver, dissolva no fogo, junte 2 colheres rasas de açucar, 1/2 de sal e 1 de cal de limão, 3 colheres de vinho; côe e deixe esfriar na geladeira. Quando principiar a congelar junte 2 xicaras de rodelas de pepino sem sementes e picadas e 2 colheres de pedacinhos de abacaxi de maçã ou de pessego. Despeje em forminhas altas, untadas com azeite e guarde na geladeira. Desenforme as forminhas sobre folhas de alface.

* * *

JANTAR:

Sopa de batata doce.

* * *

Salada de palmito.

* * *

Bolinhos de arroz.

* * *

Tomates fritos (4)

* * *

Repolho á mineira.

* * *

Torta de laranja

* * *

(4) TOMATES FRITOS — Tome uns 24 tomates garrafinha, tire as sementes e lave. Leve ao fogo 2 colheres de manteiga com a cebola picadinha e depois de bem quente junte os tomates e frite de ambos os lados e polvilhe de sal.

MODELÓ DE LONDRES - FOTO ACME

Domingo da Carioca

4-8-1946

BOA MESA

O bolo alsaciano de que damos hoje a receita, pode ser servido na hora da merenda, com chá, chocolate ou café. Presta-se tambem para uma gostosa e vistosa sobremesa: corta-se em fatias, regando cada uma com uma boa colherada de geléia de amora ou jaboticaba e arrumando todo á volta creme de leite fresco ou batido em Chantilly. Em vez de geléia, pode-se regar tambem com licor de cacau, kirsh ou rum alongando com um pouco de água açucarada. Eis os ingredientes dêsse bolo, chamado "kugelhoff":

500 gr. de farinha, 100 gr. de manteiga, 2 ovos, 1 copo de leite, 25 gr. de levedura de padeiro, um pouco de sal. 125 gr. de passas de Malaga, algumas amendoas descascadas;

Funde-se a manteiga no leite morno; trabalha-se com a farinha e os ovos. Acrescenta-se a levedura, diluida num pouco de leite, e o sal. Trabalhar a massa cuidadosamente com as mãos, até que se despegue das paredes do recipiente. Acrescentar as passas — que terão estado previamente de molho, e que, depois de secas, se passam em farinha até ficarem bem encapadas; unta-se com manteiga uma forma especial para este doce, o qual, alem do oco no centro como as fôrma para flans e pudins, apresenta na parte externa regos formando ondulações em espiral. Em cada um dos sulcos formados por estes regos no fundo do molde colocar uma amendoa descascada. Deitar, então, a massa que apenas deve ocupar a metade da fôrma. Deixar levedar durante seis horas, tendo cuidado que fique em repouso, ao colocar a fôrma no fôrno, fazê-lo devagar, sem agitar violentamente. A cozedura do bolo dura uma hora, sendo o fôrno morno no inicio, aumentando o calor pouco a pouco, até ficar bem quente no fim. Provar com um garfo que deve sair limpo. Depois de tirar da fôrma, polvilhar o bolo com açucar em véu.

Bela Adormecida

POR HORTENSIA de CAMPOS MEITNER

A elegância da lingerie é das faceirices femininas a mais requintada. E é grande êrro pensar que hoje sòmente é cercada de tantos cuidados. Sempre ela teve que seguir a moda: a roupa de baixo, como se chamava dantes, com muito lógica, a roupa branca, como também se dizia — coisa que perdeu seu sentido.

Quem não se recorda desse episódio explorado com tanto sucesso nos filmes e nas operetas, depois da primeira guerra mundial? Para a transformação da estrêla em "mulher moderna" era mister obrigatório desaparecer e jogar por cima do paravento o "corset", as calças e as saias de baixo, enfiadas com mil fitinhas, abertas em rendas e bordados. Surgia logo depois a nova Eva — cabelos curtos, saias nos joelhos, boca ostensivamente vermelha, e uma lingerie tão simples, que pareceria até monacal, não fossem suas exiguas proporções, a inovação que não se pode omitir: tudo de seda!

Setins, crepes, chifons, voile triple, foram inventados e dedicados a êste luxo ainda inédito.

Hoje a roupa de baixo é reduzidissima em peças.

mas essas existem em grande variedade de formas e qualidades. Para o dia, sejamos francas, só nos preocupamos com a combinação. O resto do assunto pertencendo à coleteira — ou a cinteira, como se poderia dizer. O jersey, o nilon, a borracha, em cores ternas, nos prestam serviços inestimaveis.

Mas vem a noite e temos oportunidade e tempo para sermos belas.

Quem resistirá à frescura cândida desta batista azul pálida? A camisola, repetindo um velho tema, o faz entretanto com graça renovada e tôda parisiense. Um tuiaté feito com o mesmo tecido faz a bordura do decote cruzado e das cavas. Dois laços da mesma batista amarram a camisola sôbre os ombros.

Formando conjunto, eis uma camisola de chifon cor de pessego, com decote e alças de renda tipo Alençon. É completada por aquilo que os franceses chamam "saut-de-lit", espécie de roupão inutil mas adoravel. As cavas são contornadas com a mesma renda que enfeita a camisola. Um cinturão embutido e forrado é abotoado com pequenos botões de perolas, assim como o são os punhos de renda das larguissimas mangas.

Mais prático, porém igualmente elegante, é o roupão acima fotografado, criação da casa Violet Dalby de Londres. É usado com uma camisola de voile de seda estampado, a qual é simples e sem enfeites, propriamente lingerie. O roupão que a recobre é de um pesado crepe baço, rosa seco, sôbre o qual o mesmo voile estampado da camisola desenha um lindo e vaporoso fichu, cujas pontas saem abaixo da cintura. Nas mangas, de uma graça muito feminina, um babado em forma de sino (também de imprimé) suavisa a curva do cotovelo.

Quanto à camisola desenhada ao lado, não impõe-se sua elegância sem palavras. Sua esbelta linha império pode valer-se do setim e das rendas finas, dos chifons, dos crepes e dos voiles, com a contribuição tão valiosa dos entremeios de organdí suiço, delicados e ingênuos.

Carta de Paris

Por Denise Vedrune
(Copyright do Serviço Francês de Informação)
especial para "DIARIO CARIOCA"

Chamam-nos "acessórios"; na verdade, porém, eles se tornaram indispensáveis ao ornamento feminino. Pouco importa que um "tailleur", se fôr bem talhado, seja do ano passado, desde que os acessórios — que o acompanham — sejam, da hora atual. O acessório é a nota de fantasia, a joia pessoal e original que, em um conjunto clássico, dá um toque" espiritual; é o "clip" que acaba de sair das mãos do artista e perto do qual, o do ano passado, é "démodé"; é o cinto, é a echarpe, o botão e pequenos nadas, que dão, ao conjunto, a data do dia.

Compreende você sua importancia, leitora amiga? Eles dão a nota viva, poética ou pitoresca á sobriedade que vive a par com a elegancia. Deve-se um vestido ao talento do costureiro e nem sempre exprime o gôsto da mulher. Este, ela o revela, na escolha dos acessórios adquiridos, aqui e ali, ao acaso das incessantes tentações que são as vitrinas parisiénses, provando tambem sua originalidade, seu verdadeiro sentido da harmonia e da côr.

É dificil e, ás vezes até perigoso escolhe-los e usá-los, pois pois nem todas as mulheres têm gôsto muito apurado.

Há as que preferem os mais originais, mas que sabem dever usá-los, com cuidado, e só com um conjunto de perfeita sobriedade.

Há as que os preferem simples.

E há, também, as que gostam dos excêntrico e oss usam em grande número, as que não podem resistir á tentação e que, por não saberem dicidir, usam a todos indistintamente

O essencial é, antes de tudo, não abusar delas.

Mas como resistir ao apêlo que eles lhes lançam, por êsses caminhos da elegancia, que são algumas ruas de Paris, do bairro Saint-Honoré, a Avenida Matignon? Nunca houve tanto requinte, tanto cuidado na criação dos acessórios. Parece que artifices escolhidos, castigados pelas dificuldades dos ultimos anos resolveram dedicar-se á sua criação.

E, se ainda não voltou a abundancia, se as vitrinas não regorgitam de mercadorias orgulhosamente expostas, toda a aflição e tristeza desaparece diante do requinte e poesia que oferecem, este ano, em Paris, os novos acessórios.

Como resistir a esta "écharpe" que parece um curso de botanica, a este guarda-chuva de cabo de madeira preciosa, misteriosamente trabalhada, a esta luva de punho "drapé" ou a esse "sac" franzido, como os saiotes de nossas avós? O bom gosto substitui a abundancia.

E Paris continua fiel á tradição

Os costureiros conhecem bem o valor desses simbolos, e o que eles representam para a moda. Dão-lhes, por isso, em suas coleções lugar de destaque, e durante suas exposições, muitas vezes a atenção é desviada dos vestidos, para os detalhes vivos que os acompanham.

Este ano, estão em evidencia os colares, braceletes e todas joias de fantasia.

O grande colar de pérolas, não se usa mais solto, e sim junto ao pescoço. O colar de pérolas pequenas, com muitas voltas, continua preferido. Tem, por vezes, as formas mais fantasistas, como o torsal de pequenas pérolas, trançads com uma fita de veludo preto, ao redor do pescoço, e que assenta muito bem com um vestido de noite,, preto e colante

Os "clips" se apresentam sob as formas mais variadas: na, lapela de um "tailleur", assenta maravilhosamente uma abelha ouro e turquesa. Aqui um caracol, ali uma vespa ou um lagarto. Todos os animais são representados.

As luvas de côr, outro acessório indispensavel, causa sensação. Alguns luveiros — que requinte! — tomam a medida da mão que eles devem calçar. Agora, poder-se-á ter, pelo preço de um par de luvas de pele, três ou quatro pares dessas luvas de tecido gênero Suéde, lavaveis, que encantam com suas cores de arco iris Tambem todas as mulheres se apressam a comprá-las para seus diferentes vestidos.

Os fabricantes se inspiram no "folclore" de todos os países para fazer "écharpes" de seda, que serão, um dia talvez, verdadeiras peças de museu.

Fazem-se "sacs" de couro flexivel, ou de seda — vermelhos para um "tailleur" azul marinho ou cinza, e — luxo supremo — de couro branco para acompanhar os vestidos de verão. Os guarda-chuvas, de cabos sabiamente trabalhado, os braceletes, todo o arsenal do "chic" que a mulher trás sobre si, no braço ou na bolsa, eis o que, em cada estação, se renova, talvez ainda mais que a própria moda. Eiso que dá á elegancia de uma época, sua verdadeira caracteristica, fugaz e fragil, como um capricho de mulher. .

Os produtos da
MALHARIA CONFIANÇA
se impõem pela confiança que inspiram ao consumidor

☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆

ACESSÓRIOS DE TOILETE:

I — Luvas de camurça marron debruadas de branco. Modelo de Adrienne.
II — Sacola de pelica branca, de Atalante.
III — Cinto azul marinho com ornatos brancos. de Atalante.
IV — Echarpe estampada de Atalante.
V — Cinto-bolsa, azul marinho e branco de gorgurão, de Lola Prusac.
VI — Guarda-chuva com capa de camurça com motivos em tapeçaria e estojo fantasia, de Marcelle Ladirsise.
VII — Cigarreira e isqueiro em prata e ouro, de Yendis.

(FOTO DO SERVIÇO FRANCÊS DE INFORMAÇÃO.

O CATARRO PODE CAUSAR ZUMBIDOS E SURDEZ

UM REMEDIO QUE ELIMINA O CATARRO NASAL E ALIVIA O ATURDIMENTO CATARRAL

São poucas as pessoas que dão importancia e tratam a afecção catarral. Entretanto a afecção catarral não é um mal passageiro. Se não for tratada em tempo ela póde degenerar numa grave enfermidade destruindo o olfato, e paladar e, paulatinamente, minar a saude em geral.

Se V. S. padece de catarro, não se descuide. Compre um frasco de PARMINT e tome-o de acordo com as instrucões da sua bula.

Parmint tem demonstrado sua eficacia em muitos casos porque sua ação se exerce diretamente sobre o sangue e sobre as membranas mucosas.

A volta da respiração facil, da agudeza de ouvido, o restabelecimento do olfato e do paladar e levantar-se pela manhã com novas energias e a garganta livre do catarro eis o que lhe proporcionará o tratamento com Parmint. Torne sua vida mais aprazivel mais alegre. Para seu proprio bem — se sofre de catarro, comece hoje o tratamento com Parmint.

COLCHÃO Tropical
AO ALCANCE DE TODOS
VENTILADO
UNICO DE MOLAS ENSACADAS
VENDAS
A VISTA OU EM 10 PRESTAÇÕES
RUA JOAQUIM PALHARES, 98 - ESTACIO DE SÁ
FONE: 48-46-76

O MAIOR ACONTECIMENTO TURFISTA DE TODOS OS TEMPOS, O GRANDE PREMIO "BRASIL" DESTE ANO

1º PAREO — 1.500 METROS A'S 12,40 HORAS — Cr$ 22 000,00

	Animais, Montarias e Pesos	Atuações anteriores
	1 NEGRAMINA .. .. 56 J. Mesquita Cot. 60	7-46 6º D. Ferreira 1.600 99"3|5 GL. Alvinopolis, Alberdi 3-1 7-46 4º J. Mesquita 1.400 90"3|5 AP. Meeting, Damborá 1-3 6-46 9º N. Motta 1.200 74" GL. Garua, Damborá 3-½
	" MINUANO .. .. 58 Não corre	7-46 6º S. Ferreira 1.800 113"4|5 GL. Evasiva, Alberdi ¾-2 6-46 11º S. Ferreira 1.600 104" AL. Baldric, Urumarac 3-1 5-46 9º G. Costa 1.600 105 3|5 AP. Cacique Negramina 1½-4
1	2 ARCHOTE .. .. 50 W. Cunha Cot. 120	7-46 4º W. Cunha 1.000 62" GL. Evasiva, Alberdi 1-2 7-46 4º A. Aleixo 1.600 99"3|5 GL. Alvinopolis, Alberdi 3-1 6-46 6º J. Fernandes 1.600 104" AL. Baldric, Urumarac 3-1
	3 THELITA .. .. 56 R. Olguin Cot. 50	S.P. 7-46 1º R. Olguin 1.500 97"1|10 AL. Candidato, Gazogenio 2-2 S.P. 7-46 5º R. Benites 1.800 83" AL. Libreto, Potentado 2-2 S.P. 6-46 1º R. Benites 1.609 103"7|10 AL. Enguia, Libreto 2-1
	4 CAUDILHO .. .. 50 R. Silva Cot. 80	3-46 5º E. Silva 1.600 104"1|5 AL. Fanfa, Golias 2-½ 9-45 U. O. Ullôa 1.800 116"3|5 AL. Golias, Exigente P-0 8-45 8º P. Simões 1.500 96" AL. Elipse, Golias V-3
	5 ALBERDI .. .. 58 P. Simões Cot. 40	7-46 2º P. Simões 1.800 113"4|5 GL. Evasiva, Alvinopolis ¾-2 7-46 2º P. Simões 1.000 62" GL. Evasiva, Alvinopolis 1-2 7-46 2º P. Simões 1.600 99 3|5 GL. Alvinopolis, exigente 3-1
2	6 MASCARADO .. .. 52 L. Coelho Cot. 200	6-46 12º P. Mauzam 1.200 74" GL. Garua, Damborá ¾-3 3-46 U. J. Martins 1.500 97"2|5 AL. Genghis Kahn, Itamaracá 3-½ 12-45 5º A. Aleixo 1.200 77" AP. Balão Chocolate, Tango 4-1
	7 FERRABRAZ .. .. 52 W. Andrade Cot. 200	7-46 5º A. Aleixo 1.800 113"4|5 GL. Evasiva, Alberdi ¾-2 6-46 9º J. P. Silva 1.600 104" AL. Baldric, Urumarac 3-1 S.P. 3-46 4º A. Tucilo 1.609 103" AL. Libreto, Arataca V-2
	8 CANITAR .. .. 54 A. Altran Cot. 80	12-45 6º R. Freitas F.º 1.200 77" AP. Balão Chocolate, Tango 4-1 12-45 3º D. Ferreira 1.600 105"2|5 AP. Branubio, Fulminar 3-1 11-45 11º W. Andrade 1.400 93"2|5 AM. Branubio, Mascarado ½-3
3	9 EXIGENTE .. .. 54 E. Silva Cot. 60	7-46 2º E. Silva 1.600 99"3|5 GL. Alvinopolis, Alberdi 3-1 6-46 5º L. Meszaros 1.800 118"4|5 AL. Paraquedista, Garua C-4 6-46 4º L. Meszaros 1.500 97" AP. Aratanha, Escudo 1-4
	9 BRANUBIO .. .. 56 G. Greme Jr. Cot. 150	7-46 7º J. Mesquita 1.000 62" GL. Evasiva, Alberdi 1-2 5-46 13º J. Martins 1.200 76"4|5 AP. Negramina, Esquadra ½-1½ 3-46 3º A. Barbosa 1.600 106"4|5 AL. Criqui, Beirão ½-4
	10 ALVINOPOLIS .. .. .. 54 Ot. Reichel Cot. 40	7-46 3º Ot. Reichel 1.800 113"4|5 GL. Evasiva, Alberdi ¾-2 7-46 3º Ot. Reichel 1.000 62" GL. Evasiva, Alberdi 1-3 7-46 1º Ot. Reichel 1.600 99"3|5 GL. Alberdi, Exigente 3-1
	11 VICTORY .. .. 54 E. Gonçalves Cot. 120	7-46 8º E. Steyka 1.600 99"3|5 GL. Alvinopolis, Alberdi 3-1 6-46 U. J. Martins 1.600 104" AL. Baldric, Urumarac 3-1 6-46 14º W. Lima 1.200 74" GL. Garua, Damborá 3-½
3	12 MEETING .. .. 54 R. Freitas F.º Cot. 80	7-46 4º R. Freitas F.º 1.800 113"4|5 GL. Evasiva, Alberdi ¾-2 7-46 1º R. Freitas F.º 1400 90"3|5 AP. Damborá, Peão 1-3 6-46 1º R. Freitas F.º 1.400 91"2|5 AP. Démir, Véga 2-1
	13 CHINFRÃO .. .. 56 A. Nory Cot. 80	S.P. 7-46 8º E. Garcia 1.800 83" AL. Libreto, Potentado 2-2 S.P. 6-46 U. E. Graça 1.609 103"8|10 AL. Natrio, Potentado 1-2 S.P. 6-46 U. A. Françoso 1500 96"5|10 AL. Dampierre, Libreto C-E
	14 ESPETO .. .. 54 A. Barbosa Cot. 60	6-46 5º C. Pereira 1.500 97" AP. Aratanha, Escudo 1-4 1-46 1º E. Silva 1.800 115" AL. Cacique, Escorpion ½-4 1-46 4º D. Conceição 1.400 89"3|5 AL. Sagrés, Garua 2-½
4	" URUMARAC .. .. 58 N. Motta Cot. 60	6-46 2º R. Freitas F.º 1.600 104" AL. Baldric, Alvinopolis 3-1 6-46 7º G. Costa 1.400 90" AP. Sagres, Peão V-½ S.P. 4-46 1º J. Cout. F.º 1.400 92"5|10 AL. C. Arte, P. dos Campos 1-2
	15 DAMBORA' .. .. 56 O. Rosa Cot. 60	7-46 2º O. Rosa 1.400 90"3|5 AP. Meeting, Peão 1-3 6-46 2º O. Rosa 1.200 74" GL. Garua, Esquadra 3-½ 4-44 U. Zuninga 1.000 60"2|5 GL. Paredro, Fiara 1-0
3	16 DAKAR .. .. 58 S. Pereira Cot. 50	2-46 U. J. Araujo 1.400 88"4|5 AL. Arvoredo, Tango 2-3 12-45 6º O. Macedo 1.200 76" AP. Chantel, Corsario 3-3 12-45 9º J. Martins 1.600 102"2|5 AP. Sirigy, Chantel 3-4
	17 BOMBARDEIO .. .. .. 50 J. Portilho Cot. 120	7-46 5º A. Barbosa 1.000 62" GL. Evasiva, Alberdi 1-2 7-46 5º O. Ullôa 1.600 99"3|5 GL. Alvinopolis, Alberdi 3-1 5-46 4º A. Rosa 1.200 76"4|5 AP. Negramina, Esquadra ½-1½
4	18 ITAMARACA' .. .. 48 Não corre	7-46 8º L. Moreira 1.800 113"4|5 GL. Evasiva, Alberdi ¾-2 6-46 10º S. Batista 1.600 104" AL. Baldric, Urumarac 3-1 6-46 U. R. Freitas F.º 1.800 118"4|5 AL. Paraquedista, Garua 3-1
	19 PEÃO .. .. 58 S. Ferreira Cot. 150	7-46 12º S. Ferreira 1.000 62" GL. Evasiva, Alberdi 1-2 7-46 3º S. Ferreira 1.400 90"3|5 AP. Meeting, Damborá 1-3 6-46 4º O. Serra 1.600 104" AL. Baldric, Urumarac 3-1
	" GLAUCO .. .. 52 W. Lima Cot. 150	7-46 14º J. Maia 1.000 62" GL. Evasiva, Alberdi 1-2 3-46 U. J. Maia 1.800 118" AL. Exigente, Cacique 2-½ C 8-46 U. L. Coelho 1.200 76"1|5 AL. Arkangel, Aratanha ¾-V

2º PAREO — 1.400 METROS — A'S 13,50 HORAS — Cr$ 30.000,00

	Animais, montarias e pesos	Atuações anteriores
	1 PARK AVENUE .. .... 53 D. Ferreira Cot. 35	ESTREANTE
	" HONG KONG .. .. .. 55 L. Rigoni Cot. 60	ESTREANTE
1	2 CALITÁ .. .. 53 E. Castillo Cot. 100	7-46 5º E. Castillo 1.400 90"4|5 AL. Hesperia, Paraguaia 5-3
	3 ARROZ DOCE .. .. 55 E. Silva Cot. 60	ESTREANTE
	4 NHAMBIQUARA .. .... 53 Não corre	6-46 9º E. Castillo 1.200 75" GL. Timboré, Junco II 2-½
	5 GORDON ROUGE .. .. 55 J. Mesquita Cot. 35	7-46 2º J. Mesquita 1.500 93"2|5 GL. Halo, Guaiba 2-3 7-46 2º J. Mesquita 1.400 90"3|5 AP. Cambridge, Sundial 1-2 6-46 3º O. Ullôa 1.500 98" AP. Halifah, Sundial V-5
	6 DESTERRO .. .. 55 Não corre	ESTREANTE
2	7 BETAR .. .. 55 O. Fernandes Cot. 70	7-46 A. Araujo 1.400 90"3|5 AP. Cambridge, Cordon Rouge 1-2 7-46 5º A. Araujo 1.000 61" GL. Diolan, Guaiba ½-2 6-46 6º I. Souza 1.400 87" GL. Junco II, Cordon Rouge 2-3
	8 HANIBAL .. .. 55 A. Barbosa Cot. 100	ESTREANTE
	9 JINGO .. .. 55 W. Lima Cot. 100	7-46 U. Ot. Reichel 1.500 93"2|5 GL. Halo, Cordon Rouge 2-3
	10 JORNAL .. .. 55 J. Martins Cot. 60	7-46 4º O. Ullôa 1.400 90"3|5 AP. Cambridge, Cordon Rouge 1-2 7-46 6º D. Ferreira 1.000 61" GL. Diolan, Guaiba ½-3 4-46 2º O. Ullôa 1.000 64"4|5 GP. Quilombo II, Garbo II, V-3
	11 SUNDIAL .. .. 55 R. Freitas Cot. 60	7-46 4º D. Ferreira 1.500 93"2|5 GL. Halo, Cordon Rouge 2-3 7-46 3º P. Vaz 1.400 90"3|5 AP. Cambridge, Cordon Rouge 1-2 7-46 3º O. Ulla 1.000 61" GL. Diolan, Guaiba ½-2
3	12 GUAIBA .. .. 55 P. Simões Cot. 35	7-46 3º O. Rosa 1.500 93"2|5 GL. Halo, Cordon Rouge 2-3 7-46 8º O. Rosa 1.400 90"3|5 AP. Cambridge, Cordon Rouge 1-2 7-46 2º O. Rosa 1.000 61" GL. Diolan, Sundial ½-2
	13 CHAIM .. .. 55 R. Olguin Cot. 80	4-46 U. C. Brito 1.000 63"1|5 GM. Caraman Heréo 3-5 3-46 U. C. Pereira 800 49"1|5 GL. Garbolito, Cipó 5-3
	" CHILENA .. .. 53 Não corre	4-46 9º João Santos 1.000 64" GP. Liú, Heliada F-V 2-46 U. J. Martins 800 48"1|5 GL. Urquinta, Catita V-3 3-46 6º O. Pereira 800 47"4|5 GL. Garbosa II, Urquinta 2-2
	14 URUTU' .. .. 55 O. Rosa Cot. 50	7-46 3º R. Freitas 1.400 90"2|5 AP. Heréo, Junco II ½-V 6-46 2º R. Freitas 1.000 60" GL. Pirata, Junco II V-½ 5-46 3º J. Maia 1.200 78" AL. Hylas, Junco II 1-3
	15 CATITA .. .. 53 W. Andrade Cot. 100	7-46 4º D. Ferreira 1.000 61"1|5 GL. Farpa II, Paraguaia 2-0 7-46 5º A. Araujo 1.200 78"1|5 AP. Huri, Cangica 2-1 6-46 3º A. Araujo 1.400 92"1|5 AP. Highland, Huri 1-½
4	16 FELIZ .. .. 53 I. Souza Cot. 100	7-46 3º R. Freitas 1.400 90"4|5 AL. Hesperia, Paraguaia 5-3 7-46 4º O. Ullôa 1.200 78"1|5 AP. Huri, Cangica 2-1 4-46 U. A. Rosa 1.000 64" GP. Liú, Heliada F-V
	17 GARBO II .. .. 55 O. Serra Cot. 80	7-46 4º João Santos 1.200 78"1|5 AP. Diplomata II, Sundial 1-4 6-46 4º L. Rigoni 1.400 90"2|5 AP. Heréo Junco II ½-V 4-46 3º O. Macedo 1.000 64"4|5 GP. Quilombo II, Jornal V-3
	18 REPRISE .. .. 53 Não corre	6-46 4º J. Martins 77"4|5 AL. Marmiteira, Huri V-2 6-46 5º J. Mesquita 1.400 92"1|5 AP. Highland, Huri 1-½ 6-46 3º J. Mesquita 1.200 77"4|5 AP. Divisa II, Catita 2-5
	" PAQUEQUER .. .. 55 A. Cataldi Cot. 80	7-46 U. F. Mauzam 1.400 90"3|5 Cambridge, Cordon Rouge 1-2

Somos Pelo Cavalo Zorro Na Grande Carreira

O turfe brasileiro viverá esta tarde o seu grande dia de gloria. As atenções de toda a Cidade-Maravilhosa estão voltadas para a Gávea, onde no Hipodromo Brasileiro será disputado mais uma vez o Grande Premio "Brasil".

Nos meios turfistas nota-se grande entusiasmo e não menor interesse pela realização da maior carreira do nosso turfe.

E esse entusiasmo se irradia para toda a cidade, sendo de esperar que a grande reunião desta tarde supere todos os recordes.

O campo da tradicional carreira, este ano, está realmente sensacional, pois, afóra um ou outro com menos chance, a maioria é depositaria de esperanças dos seus responsaveis.

Entre os elementos estrangeiros destacam Zorro, Punjab, Miron e Clóro. Dentre o nacional, com absoluta chance de vitória, estão Goyo, Eldorado e Ever Ready.

* * *

Sem desprezarmos os demais cremos que entre esses seis "cracks" será declarada a memoravel competição turfista.

Os nossos comentarios sobre as demais provas de hoje são os seguintes:

O Betting Simples

1 — Sobéo
1 — Zorro
4 — Dominó

1ª CARREIRA

Vai reaparecer em nossas pistas ostentando soberba fórma, a egua Thelita.

Sua campanha feita ultimamente em Cidade-Jardim a credencia sobremodo nesta carreira.

O seu maior inimigo é o Alberdi. O filho de Elton vem sendo um padrão de regularidade, pois em seus três ultimos compromissos obteve outros tantos segundos lugares.

Ainda há uma semana ele obrigou a Evasiva a dar tudo para derrotá-lo por menos de um corpo.

A parelha Espeto-Urumarac e a Damborá são ótimos azares.

O Betting Duplo

1 — Sobéo — 5 — Festejante
1 — Zorro — 8 — Goyo
4 — Dominó — 9 — Longchamp

2ª CARREIRA

Correu três vezes em nossas pistas o potro Urutú, para entrar sempre colocado.

Ainda em seu ultimo compromisso, verificado a 8 de junho, o filho de Viberon escoltou Heréo e Junco II.

O potro gaucho volta a ser apresentado em irrepreensiveis condições de entrainement e póde ganhar.

Já o segundo lugar é mais dificil de indicar pois são candidatos á dupla a potranca Catita, Reprise e o potro Cordon Rouge, Jornal e Sundial.

3ª CARREIRA

A parelha Grisette-Guatapará parece dominar inteiramente o campo desta prova.

Aquela filha de La Sarre anda bem e vem de dois terceiros lugares seguidos na turma.

Ainda há mês e meio, a neta de Asterus conseguiu escoltar a White Face e a Boa Noite.

Grisette é a nossa favorita e irá encontrar nas parelhas Oredio-Oidra e Itaipu-Rolante seus sérios adversarios.

Para a dupla indicamos Orédio, que acaba de empatar com Apoteose o primeiro lugar.

4ª CARREIRA

O potro Heréo está absoluto nesta eliminatoria.

O filho de Marante em seus seis compromissos em nossas pistas já nos entrou colocado. Ainda há duas semanas ele secundou nada menos que o Holkar, o "crack" da turma.

Nessa carreira vai estrear o potro Calouro.

Os responsaveis pelo filho de Congratulation depositam enormes esperanças em suas patas.

Outro candidato á dupla é o Pirata. O filho de Maranhão há um mês venceu ao Havano.

5ª CARREIRA

Acaba de ganhar espetacularmente, de adversarios semelhantes, o cavalo Sobéo.

O filho de Alan Breck, há uma semana, deixou o Con Juego e o Festejante a cinco e a oito corpos respectivamente.

Cremos que o cavalo platino repetirá a proeza.

Bem indicado para a dupla é o cavalo Festejante. O filho do Sim patico melhorou depois daquele terceiro lugar.

Os nacionais Heleno e El Morocco que, nessa ordem, acabam de se entrar o Classico "Jockey Club de São Paulo", têm chance tambem.

6ª CARREIRA

Ao estrear em nossas pistas no Grande Premio "Desenho de Julho", o cavalo Zorro perdeu por um corpo para o nacional Goyo.

Aquele filho de Baber Shah demonstrou, então, otimas qualidades, sendo ainda mais apurado.

Novamente, o platino e o nacional vão se defrontar num duelo tremendo, no qual o filho de Zach Klara tentará desforrar-se do filho de Fornecedor.

O estreante Punjab é depositario de esperanças.

7ª CARREIRA

Ao escoltar o Cloro e o Eldorado, o cavalo Dominó produziu uma soberba atuação, pois deixou os dois que tomou sempre parte ativa no prelio.

O filho de Gallion é o nosso favorito na ultima prova desta tarde. Outro animal que correu bem, em seu ultimo compromisso foi o Longchamp, pois o filho de Rustom Pasha escoltou o Dominó, o Zorro e o Miron.

E' ele a nossa indicação para a dupla.

3º PAREO — 1.000 METROS — A'S 13,55 HORAS — Cr$ 25 000,00

	Animais, Montarias e Pesos	Atuações anteriores
	1 ITAIPU .. .. 56 I. Souza Cot. 35	7-46 2º I. Souza 1.400 87"1|5 GL. Boa Noite, Guatapará ½-2 7-46 3º Ot. Reichel 1.800 113"4|5 GL. Itamonte, Alameda 1-1 7-46 5º Ot. Reichel 1.500 97"3|5 AP. Acarape, Guido 3-1
1	" ROLANTE .. .. 56 J. Martins Cot. 35	7-46 1º J. Martins 1.600 99"1|5 GL. Cruzeiro II, Vicenta 3-4 6-46 3º J. Martins 1.200 76"1|5 AP. Guatapará, Salto 5-½ 6-46 3º J. Martins 1.400 90" AP. Guinéo, Itaimbé V-4
	2 CANADA' II .. .. 56 A. Altran Cot. 80	S.P. 7-46 U. J. Canales 1.400 89"5|10 AP. Tauá, Araken 3-V S.P. 6-46 U. N. Pereira 1400 90" AE. Chanach, Acarape C-V S.P. 5-46 2º A. Altran 1.609 99"3|10 GL. Guarulhos, Lysandro 1-3
	3 GUINE'O .. .. 56 A. Araujo Cot. 60	7-46 7º O. Rosa 1.400 87"1|5 GL. Boa Noite, Itaipú ½-2 6-46 4º A. Rosa 1.400 91" AP. Gadir, Gironda 1-0 6-46 1º A. Rosa 1.400 90" AP. Itaimbé, Rolante V-4
	4 CERRO GRANDE .. .. 56 C. Pereira Cot. 40	12-45 U. D. Ferreira 2.200 145" AP. Estrilo, Cerro Claro ½-V 12-45 1º D. Ferreira 1.200 76" AP. Chá-Puan, Coty C-4 12-45 º C. Pereira 1.400 90" AP. Gadir, Tamandaré ½-1
2	5 GIRIA .. .. 54 Não corre	7-46 U. J. Martins 1.400 87"1|5 GL. Boa Noite Itaipu' ½-2 6-46 4º Ot. Reichel 1.800 116"4|5 AL. Galhardia, Iraty II 1-1 6-46 4º J. Martins 1.500 96"2|5 AL. Gladiadora, Boa Noite P-5
	6 GUAYASSU .. .. 56 A. Cataldi Cot. 100	6-46 6º Ot. Reichel 1.500 96"2|5 AL. Gladiadora, Boa Noite 2-5 6-46 U. W. Lima 2.400 159" GP. Bonitão, Goyo P-V 4-46 U. J. Portilho 1.600 96"3|5 Goyo, Flying Wonder 1-3
	7 GOYESCA .. .. 54 J. Maia Cot. 70	4-46 1º J. Maia 1.400 91"2|5 AP. Alameda, Milrosa 2-5 3-46 6º J. Maia 1.200 77"3|5 AL. Guaiara, Visanu V-1 5-46 1º J. Maia 1.200 77"2|5 AP. Copenhague, Formação 4-3
3	8 IRATY II .. .. 56 P. Simões Cot. 50	7-46 3º J. Mesquita 1.500 97"3|5 AP. Acarape, Guido 3-1 6-46 2º O. Ullôa 1.800 116"4|5 AL. Galhardia, Alameda 1-1 6-46 4º E. Silva 1.000 60"3|5 GL. White Face, Boa Noite 2-0
	9 ELEGANTE .. .. 56 A. Barbosa Cot. 50	7-46 4º R. Freitas 1.400 87"1|5 GL. Boa Noite, Itaipú ½-2 2-46 2º A. Barbosa 1.500 95"1|5 AP. Cuá-Puan, Arabe 3-½ 1-46 1º A. Barbosa 1.500 96"4|5 AP. Cerro Claro Cuá-Puan 2½-¾
	10 ORÉDIO .. .. 56 Ot. Reichel Cot. 40	7-46 1º Ot. Reichel 1.000 60"1|5 GL. Apoteose, Gingel 3-1½ 6-46 5º Ot. Reichel 1.200 76"1|5 AP. Guatapará, Salto 5-½ 6-46 1º Ot. Reichel 1.000 61"3|5 GL. Coquetel, Inferior ½-4
	" OIDRA .. .. 54 E. Silva Cot. 40	7-46 10º Ot. Reichel 1.400 87"1|5 GL. Boa Noite, Itaipú ½-2 6-46 7º E. Silva 1.500 96"2|5 AL. Gladiadora, Boa Noite P-5 6-46 1º E. Silva 1.200 77"4|5 AP. Gibs, Gioconda 1-1
	11 SALTO .. .. 56 S. Ferreira Cot. 40	7-46 1º W. Andrade 1.400 91" AP. Formação, Excelente ½-2 6-46 2º W. Andrade 1.200 76"1|5 AP. Guatapará, Rolante 5-½ 6-46 3º W. Andrade 1.400 86"2|5 GL. Itaipú, Apoteose 2-F
	12 LULA .. .. 54 O. Rosa Cot. 60	7-46 5º W. Lima 1.400 87"1|5 GL. Boa Noite, Itaipú ½-2 6-46 6º O. Rosa 1.000 60"3|5 GL. White Face, Boa Noite 2-0 6-46 6º W. Lima 1.400 91" AP. Gadir, Gironda 1-0
4	13 GRISETTE .. .. 54 O. Ullôa Cot. 35	6-46 3º O. Ullôa 1.000 60"3|5 GL. White Face, Boa Noite 2-0 6-46 3º L. Leighton 1.500 96"3|5 GP. Lobuna, Diana 1½-3 6-46 4º E. Castillo 1.500 97"3|5 AP. Encouraçado, Gadir 2-1
	" GUATAPARA' .. .. 54 L. Leighton Cot. 35	7-46 3º O. Ullôa 1.400 87"1|5 GL. Boa Noite, Itaipú ½-2 6-46 1º O. Ullôa 1.200 76"1|5 AP. Salto, Rolante 5-½ S.P. 5-46 6º L. Gonzales 1.200 73"5|10 GL. Canadá II, Quino 2-1

4º PAREO — 1.200 METROS — A'S 14,35 HORAS — Cr$ 30 000,00

	Animais, Montarias e Pesos	Atuações anteriores
	1 FURÃO .. .. 55 G. Costa Cot. 50	5-46 3º I. Souza 1.200 71"4|5 GL. Holkar, Heréo V-5 5-46 U. A. Araujo 1.200 72"2|5 GL. Holkar, Riachão V-1 4-46 6º P. Simões 1.000 62.3|5 GP. Garbosa II, Araponga II ½-1
1	" JUNCO II .. .. 55 N. Linhares Cot. 50	6-46 1º O. Ullôa 1.400 87" GL. Cordon Rouge, Sundial 2-3 6-46 2º L. Leighton 1.200 75" GL. Timboré, Cordon Rouge 1-½ 6-46 2º J. Mesquita 1.400 90"2|5 AP. Heréo, Urutú ½-V
	2 RIACHÃO .. .. 55 J. Portilho Cot. 50	5-46 4º R. Freitas 1.200 71"4|5 GL. Holkar, Heréo V-5 5-46 2º L. Rigoni 1.200 72"2|5 GL. Holkar, Chapada V-1 4-46 U. J. Araujo 1.000 62"3|5 GP. Garbosa II, Araponga II ½-1
	3 PIRATA .. .. 55 L. Leighton Cot. 40	7-46 2º D. Ferreira 1.000 59"3|5 GL. Havano, Garbolito 2-1 6-46 U. J. Mesquita 1.200 77"1|5 AP. Araponga II, Chapada 2-3 6-46 1º J. Mesquita 1.000 60" GL. Urutú Junco II V-½
	4 HURI .. .. 53 S. Camara Cot. 50	7-46 1º S. Camara 1.200 78"1|5 AP. Cangica Hesperia 2-1 6-46 2º S. Camara 1.200 77"4|5 AL. Marmiteira, Coroado II 3-1 6-46 2º S. Camara 1.400 92"1|5 AP. Highland, Catita 1-½
2	5 CALOURO .. .. 55 R. Zamudio Cot. 60	S.P. 7-46 1º R. Zamudio 1.800 88"2|10 AP. Içara II, Ouvidor II 3-1
	6 DIOLAN .. .. 55 J. Mesquita Cot. 60	7-46 U. J. Mesquita 1.500 93"3|5 GP. Holkar Heréo 2-4 7-46 1º J. Mesquita 1.000 61" GL. Guaiba, Sundial 2-4
	7 HYLAS .. .. 55 R. Olguin Cot. 80	6-46 4º J. O. Silva 1.200 77"1|5 AP. Araponga II, Chapada 2-3 5-46 1º A. Barbosa 1.200 78" AL. Junco II, Urutú 1-3 5-46 5º E. Silva 1.200 76"4|5 AP. Havano, Heréo 3-4
	8 GARBOLITO .. .. 55 L. Rigoni Cot. 60	7-46 3º L. Rigoni 1.000 59"3|5 GL. Havano Pirata 2-1 6-46 4º L. Rigoni 1.200 72"3|5 GL. Hero II, Havano ½-2 4-46 10º O. Macedo 1.000, 62"3|5 GP. Garbosa II, Araponga II ½-1
3	9 DIPLOMATA .. .. 55 S. Batista Cot. 60	7-46 6º R. Freitas 1.000 59"3|5 GL. Havano, Pirata 2-1 7-46 1º L. Rigoni 1.200 78"1|5 AP. Sundial, Halo 1-4 6-46 5º J. Portilho 1.400 87" GL. Junco II, Cordon Rouge 2-3
	" HALO .. .. 55 O. Fernandes Cot. 60	7-46 1º R. Freitas 1.500 93"2|5 GL. Cordon Rouge Guaiba 2-3 7-46 4º R. Freitas 1.000 61" GL. Diolan Guaiba ½-2 7-46 3º R. Freitas 1.200 78"1|5 AP. Diplomata, Sundial 1-4
	10 MARMITEIRA .. .. .. 53 E. Silva Cot. 60	6-46 1º E. Silva 1.200 77"4|5 AL. Huri, Coroado II V-2 6-46 4º L. Leighton 1.400 92"1|5 AP. Highland, Huri 1-½
4	11 HERÉO .. .. 55 E. Castillo Cot. 80	7-46 2º E. Castillo 1.500 93"3|5 GP. Holkar, Chapada 2-4 6-46 3º I. Souza 1.400 84"4|5 GL. Holkar, Jundiahy 4-½ 6-46 1º A. Barbosa 1.400 90"2|5 AP. Junco II, Urutú ½-V
	" HADIFAH .. .. 55 I. Souza Cot. 80	6-46 1º J. Morgado 1.500 98" AP. Sundial, Cordon Rouge V-5 6-46 5º A. Barbosa 1.200 75" GL. Timboré, Junco II 2-½
	" HIGHLAND .. .. 53 A. Barbosa Cot. 80	6-46 1º A. Barbosa 1.400 92"1|5 AP. Huri, Catita 1-½ 4-46 6º I. Souza 1.000 64"4|5 GP. Daphne, Uriuna 2-4 4-46 5º I. Souza 800 49"3|5 GL. Riachão Chibante 2-1

Dr. Americo Caparica
Clinica Medico Cirurgica
Consult. R. Visconde do Rio Branco, 31 — Tel 42-2005
Diariamente das 16 ás 19 hs
Res. Rua Paulo de Frontin 103-2.º — Tel. 32-1875

A Hora da Sensacional Largada

A partida do Grande Premio "Brasil" será dada precisamente ás 16,20 horas.

VARIAS

NÃO PODEM ATUAR

Em virtude de se encontrarem suspensos pela Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro, não poderão intervir na reunião desta tarde, os aprendizes Expedito Coutinho, João Coutinho Filho e Adão Coelho Ribas.

A HORA DA PRIMEIRA CARREIRA

A primeira prova da grande reunião de hoje será corrida ás 12,40 horas.

Prognosticos do DIARIO CARIOCA

Thelita — Alberdi — Espeto
Urutu' — Catita — Reprise
Grisette — Orédio — Rolante
Heréo — Calouro — Pirata
Sobéo — Festejante — El Morocco
ZORRO — GOYO — PUNJAB
Dominó — Longchamp — Argentin

5º PAREO — 1 500 METROS — A'S 15,20 HORAS — Cr$ 40 000,00 — "Betting"

	Animais, Montarias e Pesos	Atuações anteriores
1	1 SORÇO .. .. 55 L. Rigoni Cot. 40	7-46, 1º L. Rigoni 1 600 97" GL. Con Juego, Festejante 5-8 5-46 U. A. Rosa 1 000 61" GP. Fontaine, Secreto 5-1 4-46 3º A. Rosa 1.000 94"4|5 AL. Zagal, Chips 1-V
	2 RUSTICANA .. .. 55 E. Castillo Cot. 60	6 46 1º L. Rigoni 1.800 110"3|5 GL. Estrondo, Rockmoy 2-1 6-46 4º L. Rigoni 1 000 97"3|5 GL. Hyperbole, Ladyship 3-4 4-46 7º L. Rigoni 1 000 58"2|5 GL. Fontaine, Blue Ribbon 8-1
	3 ROCKMOY .. .. 48 W. Lima Cot. 200	7-46 6º Ot. Reichel 1 600 97" GL. Sobeo, Con Juego 5-8 7 46 K. J. Mesquita 1.600 98"3|5 GL. Heleno El Morocco 1½-1½ 7-46 4º J. Mesquita 1 800 110"3|5 GL. Grey Lady, Tupy 1-P
	4 LOBUNA .. .. 48 J. Maia Cot. 60	7-46 4º S. Batista 1 600 100"2|5 AP. Fulgor, Chips V-4 6-46 8º J. Maia 1.600 97"3|5 GL. Hyperbole, Ladyship 3-4 6 46 1º P. Simões 1.500 96"3|5 GP. Diana, Grisette 1½-3
	5 SULTOMAR .. .. 55 J. Mesquita Cot. 200	4-46 U. J. Mesquita 1 600 94"4|5 AL. Zagal, Chips 1-V S.P. 4-46 10º J. Mesquita 1.200 78" GP. Dominó, Mermaid 2-2
2	6 FESTEJANTE .. .. 58 A. Barbosa Cot. 80	7-46 3º A. Barbosa 1 600 97" GL. Sobeo, Con Juego 5-8 12-45 5º W. Andrade 1.800 115" AP. Trovão, Lord V-4 11-45 1º C. Ferreira 1 600 94"1|5 AE. Lasente, Lord 2-4
	7 GADIR .. .. 55 S. Batista Cot. 60	7-46 3º A. Araujo 1 600 95" AL. Cañ-Puan, Estribo ½-1 7-46 1º A. Araujo 1.400 90"3|5 AP. Grão Mogol, Igara II ½-1 6-46 2º A. Araujo 2.000 127" GL. Bacharel, Orelfo 2-0
	" HELENO .. .. 56 P. Simões Cot. 50	7-46 1º P. Simões 1.600 98"3|5 GL. El Modocco, Fulgor 1½-1½ 6-46 10º O. Ullôa 1.800 114"2|5 AP. Gaudí, Pinzon ½ ½ 6-46 4º O. Ullôa 1.400 86" GL. Remolacha, Came 1-¾
	8 FANDANGO .. .. 54 O. Ullôa Cot. 50	7-46 5º O. Ullôa 1.600 98"3|5 GL. Heleno, El Morocco 1½-1½ 5-46 2º L. Leighton 1.800 99"2|5 GP. High Sheriff, Dominó 0-1 4-46 5º O. Ullôa 1.500 94"4|5 AL. Zagal Chips 1-0
3	9 DIAGONAL .. .. 52 A. Rosa Cot. 80	7-46 6º A. Rosa 1.600 98"3|5 GL. Heleno, El Morocco 1½-1½ 6-46 3º J. O. Silva 2.200 141"2|5 AP. Briton, Chips 1-4 6-46 4º J. O. Silva 1.800 111"2|5 GL. Finesse, Gravana 1-½0
	10 TUPY .. .. 54 I. Souza Cot. 80	7-46 7º J. Martins 1.600 98"3|5 GL. Heleno, El Morocco 1½-1½ 7 46 2º J. Martins 1.800 110"3|5 GL. Grey Lady, Miralumo 1-P 6-46 U. I. Souza 2.400 GP. Eldorado, Goyo P-½
	11 GUALICHA .. .. 50 Não corre	6-46 6º R. Freitas 1.800 111"2|5 GL. Finesse, Gravana 1-½O 6-46 10º J. Maia 1.600 97"1|5 GL. Tupy, Miralumo 1-P 5-46 1º R. Freitas 1.200 75" AP. Marrocos, Fulgor P-3
4	12 MALVA ROSA .. .. 50 O. Rosa Cot. 60	5-46 6º G. Costa 2.400 150" GL. Guaratiba, Igara II 2-5 4-46 7º G. Costa 1.600 96"3|5 GL. Goyo Flying Wonder 1-3 4 46 8º R. Freitas 1.600 100"4|5 GM. Guaratiba, Blue Ribbon P-V
	13 BLUE RIBBON .. .. 52 R. Zamudio Cot. 40	S.P. 6-46 2º A. Altran 1.600 94" AL. Hilardara, Itera 2-3 4-46 2º A. Altran 1.000 58"2|5 GL. Fontaine, Maracanan 8-1 4-46 2º A. Altran 1.600 100"4|5 GM. Guaratiba, Gahardia P-V
	" EL MOROCCO .. .. 52 D. Ferreira Cot. 40	7-46 2º D. Ferreira 1 600 98"3|5 GL. Heleno, Fulgor 1½-1½ 5-46 1º W. Andrade 1 800 116"2|5 AP. Orphão, Aquilon ½C-4 4-46 4º A. Rosa 1.600 103"4|5 AP. Farrista, Coly-Ho P-2

7º PAREO — 2.000 METROS — A'S 17,10 HORAS — Cr$ 80.000,00 — "Betting"

	Animais, Montarias e Pesos	Atuações anteriores
1	1 HIGH SHERIFF .. .. 58 O. Ullôa Cot. 60	7-46 6º O. Ullôa 2 400 151"4|5 GP. Clóro Eldorado 2-4 6-46 8º O. Ullôa 2.400 150" GL. Valipor, Cumelén ½-½ 6-16 1º L. Gonzalez 2.000 130"1|5 GP. Lord, Dominó 0-3
	2 ESTRONDO .. .. 60 L. Leighton Cot. 60	6-46 2º O. Ullôa 1 800 110"3|5 GL. Rusticana, Rockmoy 2-1 6-46 3º O. Ullôa 1.600 97"3|5 GL. Hyperbole, Ladyship 3-4 2-46 5º E. Castillo 2.200 141"4|5 AE. Vontade, Typhoon ½O-3
	3 MIAMI .. .. 51 W. Andrade Cot. 60	5-46 U. J. Mesquita 1.800 101" AP. Prima Donna, Diagonal 1-3 S P. 4-46 4º R. Olguin 3.200 189" GL. Miron, Dante 2½-2 4-46 1º J. Martins 2.200 144"4|5 AM. Lord, Maracanan 1-½
	S. Camara Cot. 40 3 GALHARDIA 50	7-46 1º J. Maia 2 000 124"1|5 GL. Bacharel, Ofigia 1-V 7-46 6º J. Mesquita 2.400 154" GP. Maracanan, Fontaine 2-3 6-46 1º J. Maia 1 800 118"4|5 GL. Iraty II, Alameda 1-1
	4 DOMINO' .. .. 58 R. Olguin Cot. 50	7-46 3º J. Mesquita 2.400 151"4|5 GP. Clóro, Eldorado 2-4 6-46 2º O. Ullôa 1 800 115" AP. Dante, Taquemão 2-1½ 5-46 1º R. Olguin 2 000 130"1|5 GP. High Sheriff, Lord C-3
	5 ESTOUVADO .. .. 51 R. Zamudio Cot. 100	6-46 U. J. Mesquita 2.000 130"1|5 GL. Typhoon, Eldorado ½ V 6-45 9º J. Artigas 2 400 149" GL. Fontaine, Grey Lady 2-P 4-45 8º D. Ferreira 1 600 97"1|5 GM. Fontaine, Heleno 4-½
2	6 GREY LADY .. .. 48 W. Lima Cot. 150	7-46 4º O. Ullôa 1.600 97" GL. Sobeo, Con Juego 5-3 7-46 1º O. Ullôa 1.800 110"3|5 GL. Tupy, Miralumo 1-P 6-46 3º J. Mesquita 1.800 111"2|5 GL. Finesse, Gravana 1-½O
	7 MIRALUMO .. .. 50 S. Batista Cot. 80	7-46 7º O. Macedo 2.400 151"4|5 GP. Clóro, Eldorado 2-4 7-46 3º W. Andrade 1 800 110"3|5 GL. Grey Lady, Tupy 1-P 5-46 2º W. Andrade 1 600 97"1|5 GL. Tupy, Dominó 1-¾
	8 VONTADE .. .. 53 O. Rosa Cot. 80	7-46 7º A. Barbosa 2.400 154" GP. Maracanan, Fontaine 2-3 6-46 4º P. Simões 2 200 140"3|5 AL. Briton, Con Juego 2-5 5-46 U. J. Martins 1.600 99"2|5 GP. High Sheriff, Fandango C-1
	9 LONGCHAMP .. .. 54 D. Ferreira Cot. 40	7-46 4º E. Silva 2.400 140" GL. Goyo, Zorro 1-2 6-46 5º J. Mesquita 2.000 130"1|5 GP. High Sheriff, Lord C-3 5-46 1º J. Mesquita 1.500 95"4|5 AP. Soucy, Locuelo 2-2
	10 CERRO ALTO .. .. 40 Não corre	7-46 4º E. Castillo 3 000 124"1|5 GL. Galhardia, Bacharel 1-V 7-46 6º L. Leighton 2 200 149" GL. Goyo, Zorro 1-2 6-46 7º J. Martins 2.400 156" GP. Eldorado, Goyo P-½
3	11 MATE .. .. 48 O. Macedo Cot. 150	6 46 7º O. Rosa 1.300 97"3|5 GL. Hyperbole, Ladyship 3-4 5-46 1º J. Maia 1.400 86" GL. Granfauta, Lady Beauty 3-O 4-46 3º A. Barbosa 2.000 125" GL. Miralumo, Polaina 2-½
	12 SALMON .. .. 51 J. Maia Cot. 60	S.P. 4-46 6º D. Ferreira 1.200 78" GP. Dominó, Mermaid 2-2 12-45 1º R. Freitas 1.400 88"3|5 AP. Trovão, Zagal E-½ 11-45 6º R. Freitas 1.500 94"2|5 AP. Taquemão, Trovão V-2
	13 GOIANO .. .. 55 O. Coutinho Cot. 70	7 46 1º A. Araujo 2.000 125" GL. Buridan, Casablanca 1½-¾ 6 46 11º A. Araujo 1.400 86" GL. Remolacha, Came 1-½ 6-46 3º A. Araujo 1.800 115"2|5 AL. Entrecôs, Gardel V-1
	14 ZAGAL .. .. 55 E. Castillo Cot. 70	7-46 5º I. Souza 2.400 151"4|5 GP. Clóro, Eldorado 2-4 6 46 6º G. Costa 2.400 150" GL. Valipor, Cumelén ½-½ 6-46 11º A. Rosa 2.000 130"1|5 GP. High Sheriff, Lord C-3
	15 ARGENTINA .. .. 53 L. Rigoni Cot. 100	7-46 5º W. Andrade 2 400 154" GP. Maracanan, Fontaine 2-3 5-46 7º W. Andrade 1.600 99"2|5 GP. High Sheriff Fandango C-1 S P. 5-46 5º E. Garcia 2.400 148"5|10 GL. Darbolito, Mochuelo 2-½
4	16 BACHAREL .. .. 48 J. Mesquita Cot. 20	7-46 2º J. Mesquita 2 000 124"1|5 GL. Galhardia, Ofigia 1-V 7 46 5º J. Mesquita 2 400 149" GL. Goyo, Zorro 1-2 6-46 1º J. Mesquita 2 000 127" GL. Gadir, Orelfo 2-0
	17 TAQUEMÃO .. .. 51 J. Araujo Cot. 80	7-46 3º J. Araujo 1.800 115" AP. Dante, Dominó 2-1½ S.P. 6-46 U. P. Vaz 1.800 113" AL. Maracanan, Cormoran 2-1½ S P. 5-46 U. N. Pereira 2.400 148"5|10 GL. Darbolito, Mochuelo 1-1
	" FULGOR .. .. 51 R. Freitas Cot. 80	7-46 3º L. Rigoni 1.600 98"3|5 GL. Heleno, El Morocco 1½-1½ 7-46 1º L. Rigoni 1.600 100"3|5 AP. Chips, Yaguarazo V-4 6-46 1º L. Rigoni 2.200 143"1|5 AP. Dabul, Ixtria 5-1

EM 1933

Grande Prêmio "Brasil" — Animais de qualquer país, de 3 anos e mais idade — Pesos da tabela — 3.000 metros — Cr$ 300.000,00 ao primeiro, Cr$ .. 30.000,00 ao segundo e Cr$ .... 7.500,00 ao terceiro.

Ks.

1 — MOSSORÓ, cavalo tordilho, nascido no Brasil em 1929, filho de "Kitchner" (nascido no Brasil) e de "Galathéa" (nascida no Brasil), de criação e propriedade do sr. Frederico Lundgren, jóquei J. Mesquita .. 47
2 — Belford, D. Suarez .. 54
3 — Bambú, P. Casela .. . 56
4 — Calcó, I. Souza 48
5 — Sueño Largo, W. Andrade 56
6 — Bosphore, J. Canales 55
7 — Soneto, R. Sepulveda 54
8 — Conjurado, B. Garrido 53
9 — Caton, F. Mendes .. 53
10 — Myrthée, J. Salfate . 54
11 — Double Steel, Freitas 53
12 — Origan, C. Gomez . 54
13 — Kelani, A. Molina .. 53
14 — Panache Royal, Gutierrez 53
15 — Carmel, T. Batista .. 52
16 — S. Salvador, E. Gonçalves 53
17 — Fariseu, C. Fernandez 53
18 — Niño, S. Batista 54
19 — Ultrage, A Rosa . .. 53
20 — Bel Ideal, M. Margot 56
21 — Arranha-Céu, A. Silva 48
22 — Padishah, F. Biernaczki 55

Não correram: Lemonition, D Leandro, Tempero, Young, El Covela, Xavier, Morrinhos, La Sonkina, Pati, Capucino, Max, Tritonia, Violator, Jequitibá, Scarone, Luminar e Guarani.

Ganho por pescoço; um e meio corpo do segundo para o terceiro.

Rateios: Cr$ 35.40 em 1.º; dupla Cr$ 152,00.

Placés: Cr$ 16,30; Cr$ 59,00 e Cr$ 17,50.

Tempo: 189"4/5.

Total das apostas: Cr- .. .. 488.700,00.

Tratador: Eulógio Morgado.

Pista: Grama leve.

EM 1934

Grande Prêmio "Brasil" — Animais de 3 anos e mais idade — Pesos da tabela — 3 000 metros — Cr$ 300.000,00 ao primeiro, Cr$ 30.000,00 ao segundo e Cr$ 7.500,00 ao terceiro.

Ks.

1 — MISURI, cavalo tordilho, nascido no Uruguai em 1929, filho de "Stayer" e "Mimada", de criação do sr. Antonio F. Araujo e propriedade do sr. José Riestra, jóquei O. Ruiz 56
2 — Brunorb, P Costa .. 52
3 — Belford, H. Herrera .. 53
4 — Luminar, C Gomez . 58
5 — Hallali. S. Batista .. 56
6 — Clever Boy. G Costa 53
7 — Serinhaem, J. Mesquita 47
8 — Kobelik, J Morgado 51
9 — Colina, D. Suarez .. 54
10 — Kosmos, B. Garrido 48
11 — Lakin, T. Batista .. 50
12 — Bosphore, L. Gonzalez 53
13 — Sueño Largo, F. Mendes 53
14 — Algarve, C. Fernandez 51
15 — Hall Mark, E. Gonçalves 51
16 — Caatinga, W. Cunha 48
17 — Beef G Feijó 52
18 — Inverman, I de Souza 56
19 — Orca, X. Gutierrez . 55
20 — Nobleman, A. Molina 56
21 — El Tigre, W. Andrade 53
22 — Lepido, A. Galvão .. 48
23 — Star Brasil, A. Rosa 53
24 — Young, J. Canales .. 48

Não correram: Zaga e Niño.

Ganho por pescoço; meio pescoço do segundo para o terceiro.

Rateios: Cr$ 55,70 do 1.º, dupla Cr$ 60,00.

Placés: Cr$ 28,40 e Cr$ 22,60.

Tempo: 187".

Total de apostas: Cr$ ...... 503.060,00.

Tratador: o proprietário.

Pista: Grama leve.

EM 1935

Grande Prêmio "Brasil" — Animais de 3 anos e mais idade — Pesos da tabela com sobrecarga e descarga — 3.000 metros — Cr$ 300.000,00 ao primeiro; Cr$ 30.000,00 ao segundo e Cr$ 7.500,00 ao terceiro.

Ks.

1 — SARGENTO, cavalo, tordilho, nascido no Brasil em 1931, filho de "Printer", e "Matteira" (nascida no Brasil), de criação e propriedade do sr. Antenor Lara Campos, jóquei A. Rosa 48
2 — Midi, O. Ullôa 46
3 — Tapajós, J. Canales . 48
4 — Bramador, A. Silva . 47
5 — Last Pet, J. Mesquita 53
6 — Brunorb, A. Molina .. 53
7 — Colita, S. Batista .. . 51
8 — Algarve, W. Cunha . 51
9 — El Muñeco, O Mendes 53
10 — Mon Secret, H. Herrera 51
11 — Dewar, M. Tapia 5
12 — Madcap, W. Andrade 53
13 — Capuã, P. Vaz 53
14 — Rio, C. Fernandez .. 58
15 — Huran, F. Mendes .. 45
16 — Cow Boy, I. de Souza 51
17 — Luminar, G. Costa .. 53
18 — Carrigbyrne, C. Gomez 66
19 — Coringa, D. Suarez .. 53
20 — Misuri, O. Ruiz 62

Ganho por vários corpos; dois corpos do segundo para o terceiro.

Rateios: Cr$ 40,90 em 1.º; dupla: Cr$ 76.80.

Placés: Cr$ 18,60; Cr$ 32,60 e Cr$ 30,70.

Tempo: 198"2/5.

Total das apostas: Cr$ .. .. 333.950.00.

Tratador: Osvaldo Feijó.

Pista: Grama pesada.

EM 1936

Grande Prêmio "Brasil" — Animais de 3 anos e mais idade — Pesos da tabela com sobrecarga e descarga — 3.000 metros — Cr$ 300.000,00 ao primeiro; 30.000,00 ao segundo e Cr$ 7.500,00 ao terceiro.

Ks.

1 — CULLINGHAM, cavalo zaino, nascido no Uruguai em 1931, filho de "Zodiac" e "Lady Agueros", de criação do Haras Nacional e propriedade dos srs. M. Costa e E. Jardim, jóquei W. Andrade 55
2 — Borba Gato, R. Sepulveda 55
3 — Tacy, A. Silva 47
4 — Mon Secret, H. Herrera 55
5 — Sargento, C. Fernandez 59
6 — Last Pet, P. Costa .. 55
7 — Amor Brujo, J. Batista 56
8 — Luminar, J. Brondo . 56
9 — Tomate, J. Brondo .. 50
10 — Tapajós, A. Molina .. 54
11 — Bramador, J. Canales 50
12 — Viboron, I. de Souza 56
13 — Rio, G. Costa 55
14 — Brunorb, J. Mesquita 55
15 — Formasterus, L. Gonzalez 55
16 — Xuri, O. Ullôa 49
17 — Maimará, S. Batista . 53

Ganho por 3/4 de corpo; empate para o segundo lugar.

Rateios: Cr$ 717,80 em 1.º; dupla: Cr$ 79.30.

Placés: Cr$ 73,60; Cr$ 21,60 e Cr$ 21,60.

Tempo: 196"1/5.

Total das apostas: Cr$ .. .. 343.050.00.

Tratador: Ramon Rojas.

Pista: Grama pesada.

EM 1937

Grande Prêmio "Brasil" — Animais de 3 anos e mais idade — Pesos da tabela com sobrecarga e descarga — 3.000 metros — Cr$ 300.000,00 ao primeiro; Cr$ 30.000,00 ao segundo e Cr$ 7.500,00 ao terceiro.

Ks.

1 — HELIUM, cavalo castanho, nascido na Argentina em 1931, filho de "Hunter's Moon" e "Claque", de criação do sr. Jorge Atucha e de propriedade do sr. Antenor Lara Campos, jóquei A. Rosa 55
2 — Quati, O. Ullôa 49
3 — Tereré, A. Silva 50
4 — Formasterus, A. Molina 58
5 — Brunorb, J. Mesquita 55
6 — Mon Sécret, I. de Sousa 58
7 — Báltica, P. Gusso .. 50
8 — Rio, H. Herrera 55
9 — Amor Brujo, P. Sola 55
10 — Viboron, W. Cunha .. 55
11 — Batilo, W. Andrade . 55
12 — Pendulo, C. Fernandez 55
13 — Rolando, G. Costa .. 55
14 — Carioca, J. Canales .. 53
15 — Manduca, F. Mendes 49
16 — Tomate, L. Benitez .. 51

Ganho por três corpos; igual diferença do segundo para o terceiro.

Rateios: Cr$ 85,00 em 1.º; dupla: Cr$ 43.90.

Placés: Cr$ 22,40; Cr$ 13,00 e Cr$ 68,10.

Tempo: 184"3/5.

Total das apostas: Cr$ .. .. 419 040,00.

Tratador: Paulo Rosa.

Pista: Grama leve.

EM 1938

Grande Prêmio "Brasil" — Animais de 3 anos e mais idade — Pesos da tabela com sobrecarga e descarga — 3.000 metros — Cr$ 300.000,00 ao primeiro; Cr$ 30.000,00 ao segundo e Cr$ 7.500,00 ao terceiro.

Ks

1 — PENDULO, cavalo alazão, nascido na Argentina em 1932, filho de "Pajuerano" e "Polemica", de criação do sr. Francisco Fresone e propriedade do sr. Paulo Cintra, jóquei G. Costa . 55
2 — Quati, L. Leighton .. 50
3 — Mon Secret, P. Gusso 55
4 — Vino Puro, R. Sepulveda 56
5 — Machucho, S. Batista 55
6 — Carioca, W. Andrade 53
7 — Desafuero, H. Herrera 52
8 — Oran, J. Mesquita . .. 50
9 — Mi Acierto, T. Batista 55
10 — Preludio, J Canales . 51
11 — Burú, W. Cunha . .. 49

Não correu Bucanero.

Ganho por um corpo; dois corpos do segundo para o terceiro.

Rateios: Cr$ 32.70 em 1.º; dupla: Cr$ 58,30.

Placés: Cr$ 16,60; Cr$ 21,10 e Cr$ 26,30.

Tempo: 192".

Total das apostas: Cr$ .. .. 399.800,00.

Tratador: Osvaldo Feijó.

Pista: Grama pesada.

EM 1939

Grande Prêmio "Brasil" — Animais de 3 anos e mais idade — Pesos da tabela com sobrecarga — 3.000 metros — Cr$ 300.000,00 ao primeiro; Cr$ 30.000,00 ao segundo e 7.500,00 ao terceiro.

K

1 — SIX AVRIL, cavalo castanho, nascido na França em 1935, filho de "Town Guard" e "Tutrix", de criação do sr. Lineo de Paula Machado e de propriedade do sr. Francisco Eduardo de Paula Machado, jóquei J. Zuniga 57
2 — Mississipi, R. Freitas 56
3 — Quati, A. Molina 53
4 — Caaimbé, S. Batista . 58
5 — Funny Boy, L. Gonzalez 53
6 — Maritain, A. Rosa .. . 58
7 — Strauss, W. Andrade 58
8 — Machucho, W. Cunha 58
9 — Pharsala, D. Ferreira 55
10 — Simpático, P. Vaz .. 58
11 — Reverie, J. Canales .. 56
12 — Mi Acierto, G. Costa 58
13 — Severino, P. Gusso .. 58
14 — Dominó, J. Mesquita 53
15 — Pasteur, T. Batista .. 58
16 — Karenina, P. Simões . 54
17 — Pizarro, J. Nascimento 58

Ganho por pescoço; dois corpos do segundo para o terceiro.

Rateios: Cr$ 127,60 em 1.º; dupla: Cr$ 40,70.

Placés: Cr$ 29,80; Cr$ 19,30 e Cr$ 15,10.

Tempo: 185".

Total das apostas: Cr$ .... 562.370,00.

Tratador: Ernani de Freitas.

Pista: Grama leve.

EM 1940

Grande Prêmio "Brasil" — Animais de 3 anos e mais idade — Pesos da tabela com descarga — 3.000 metros — Cr$ .. 300.000,00 ao primeiro; Cr$ .. 30.000,00 ao segundo e Cr$ .. 7.500,00 ao terceiro.

Ks.

1 — TERUEL, cavalo alazão, nascido na Argentina em 1936, filho de "Adam's Apple" e "Moncloa", de criação dos suces. de Raul Chevalier e propriedade do sr. Antenor Lara Campos, jóquei W. Andrade 56
2 — Caaimbé, P. Vaz 58
3 — Quati, J. Zuniga 53
4 — Mazarino, A. Alonso 58
5 — Six Avril, A. Molina 64
6 — Maritain, A. Rosa . .. 58
7 — Mississipi, R. Freitas 58
8 — Viola, G. Costa 56
9 — Southern Port, P. Gusso 57
10 — Alone, S. Batista . .. 52
11 — Alfiler, A. Guadalupe 58
12 — Apolo, D. Ferreira .. 52
13 — Shangai, J. Canales . 56
14 — Clyde, L. Benitez .. 58

Ganho por vários corpos; 2 corpos do segundo para o terceiro.

Rateios: Cr$ 108,20 em 1º; dupla: Cr$ 110,00.

Placés: Cr$ 26,50; Cr$ 33,10 e Cr$ 24,60.

Tempo: 187".

Total das apostas: Cr$ . .. 558.950,00.

Tratador: Paulo Rosa.

Pista: Grama pesada.

EM 1941

Grande Prêmio "Brasil" — Animais de 3 anos e mais idade — Pesos da tabela com descarga — 3.000 metros — Cr$ .. 300.000.00 ao primeiro; Cr$ .. 30,000,00 ao segundo e Cr$ .. 15.000,00 ao terceiro.

Ks

1 — POLUX, cavalo tordilho, nascido no Uruguai, filho de "Stayer" em "Popula", de criação do sr. Juan Amoroso e propriedade do Stud "Albarran", jóquei A. Molina 56
2 — Shangai, J. Canales . 58
3 — Apolo, J. Zuniga .. . 53
4 — Corena, P. Simões . 56
5 — Paulista, J. Morgado 55
6 — Talvez!, R. Freitas .. 52
7 — Viola, P. Gusso 56
8 — Atys, L. Benitez 56
9 — Zurrun, A. Rosa 56
10 — Bandurrio, A. Gutierrez 59
11 — Gran Fifi, J. O. Silva 558
12 — Zeppelin, D. Ferreira 52
13 — Black Toni, L. Leighton 57
14 — Gibraltar, J. Mesquita 56
15 — Alfiler, W. Andrade . 58
16 — Alone, L. Gonzalez .. 53
17 — Shoeblack, G. Costa . 58
18 — Clarete, P. Vaz 58

Não correram: Riviera e Resalão.

Ganho por um corpo; três corpos do segundo para o terceiro.

Rateios: Cr$ 79,40 em 1.º; dupla: Cr$ 62.30.

Placé: Cr$ 24,50; Cr$ 21,90 e Cr$ 28,80.

Tempo: 186"3/5.

Total das apostas: Cr$ .. .. 721.410,00.

Tratador: Gonçalino Feijó.

Pista: Grama leve.

EM 1942

Grande Prêmio "Brasil" — Animais de qualquer país, de 3 anos e mais idade — Pesos da tabela com descarga e sobrecarga — 3.000 metros — Cr$ 300.000.00 ao primeiro; Cr$ .. 30.000,00 ao segundo e Cr$ .. 15.000,00 ao terceiro.

Ks.

1 — LATERO, cavalo zaino, nascido no Uruguai, filho de "Staver" em "La Gris", de criação do sr. Juan Amoroso e propriedade do sr. Jaime Muniz de Aragão, jóquei R Freitas 56
2 — Alone, A. Rosa 53
3 — Lunar, R. Rodriguez 57
4 — Alibi, J. Zuniga 57
5 — Zurrun, P. Simões .. . 58
6 — Shangai, J. Canales . 58
7 — Monge Negro, P. Gusso 58
8 — Talvez!, S. Batista .. 53
9 — Polux, A. Gutierrez .. 62
10 — Cautério, V. Martim . 58
11 — Furtivito, W. Andrade 58
12 — Viola, I. de Souza .. 56
13 — Moirones, D Ferreira 57
14 — Teruel, L. Benitez .. 62

Não correu: Albatroz.

Ganho por vários corpos; dois corpos do segundo para o terceiro.

Rateios: Cr$ 27,00 em 1º; dupla Cr$ 34,40.

Placés: Cr$ 14,60; Cr$ 17,00 e Cr$ 23,30.

Tempo: 186".

Total das apostas: Cr$ .. .. 780.060,00.

Tratador: Osvaldo Feijó.

Pista: Grama leve.

EM 1943

Grande Prêmio "Brasil" — Animais de qualquer país, de 3 anos e mais idade — Pesos da tabela com descarga e sobrecarga — 3.000 metros — Cr$ .. 300.000,00 ao primeiro; Cr$ .. 60.000,00 ao segundo; Cr$ ... 30.000,00 ao terceiro; Cr$ .. .. 15.000,00 ao quarto e Cr$ .. .. 7.500,00 ao quinto.

Ks.

1 — ALBATROZ, cavalo castanho, nascido no Brasil, filho de Trinidad e Myrthée, de criação do sr. Lineo de Paula Machado e propriedade do Espólio Lineo de P. Machado, jóquei J. Zuniga 52
2 — Alibi, G. Costa 58
3 — Lunar, P. Vaz 58
4 — Xingú, L. Leighton . 52
5 — Zagal, A. Molina . .. 57
6 — Rezongo, A. Gutierrez 57
7 — Carbon, C. Pereira .. 57
8 — Botton, D. Ferreira .. 52
9 — Moirones, W. Andrade 58
10 — Latero, R. Freitas .. 62
11 — Burgette, J. O. Silva 58
12 — Volanton, A. Rosa .. 57
13 — Air Bell, A. Araujo .. 58
14 — Luxemburgo, P. Simões 58
15 — Latente, L. Benites .. 57
16 — Cuvita, J. Canales .. 56
17 — Abatage, J. Mesquita 57

Ganho por um corpo; do segundo ao terceiro, quatro corpos.

Rateios: Cr$ 37,00 em 1.º; dupla Cr$ 52.70.

Placés: Cr$ 18,00; Cr$ 54,30 e Cr$ 27.10.

Tempo: 186"4/5.

Total das apostas: Cr$ 1.058.830,00.

Tratador: Ernani de Freitas.

Pista: Grama leve.

EM 1944

Grande Prêmio "Brasil" — Animais de qualquer país, de 3 anos — Pesos da tabela, com descarga e sobrecarga — 3.000 metros — Cr$ 300.000,00 ao primeiro: Cr$ 60.000,00 ao segundo; Cr$ 30.000,00 ao terceiro; Cr$ 15.000,00 ao quarto e Cr$ .. .. 7.500,00 ao quinto.

Ks.

1 — ALBATROZ, cavalo castanho, nascido no Brasil, filho de "Trinidad" e "Myrthée", de criação do sr. Lineo de Paula Machado e propriedade do Espólio Lineo de Paula Machado, jóquei L. Gonzalez 57
2 — Ever Ready, P. Simões 52
3 — Alibi, O. Ullôa 58
4 — Footprint, A. Barbosa 58
5 — Goiano, G. Costa . .. 58
6 — Tigris, P. Vaz 58
7 — Strike, A. Molina 58
8 — Tronador, A. Rosa .. 58
9 — Winter Garden, D. Ferreira 58
10 — Xingú, H. Soares ... 53
11 — Lord, A. Araujo 57
12 — Barón, J. Canales . .. 58
13 — Geyser, E. Silva . .. 52
14 — Monterreal, R. Freitas 57
15 — Corruxa, C. Pereira . 52
16 — Adulon, L. Benitez .. 58

Não correu Harpalo.

Ganho por um corpo e meio; do 2.º ao 3.º três corpos.

Rateios: Cr$ 36,90 em 1.º; dupla: Cr$ 170,00.

Placés: Cr$ 23,30 e Cr$ 16,40.

Tempo: 185".

Total das apostas: Cr$ 1.410.030,00.

Tratador: Ernani de Freitas.

Pista: Grama leve.

EM 1945

Grande Prêmio "Brasil" — Animais de qualquer país, de 3 anos e mais idade — Pesos da tabela, com sobrecarga e descarga — 3.000 metros — Cr$ .. 500.000,00 ao primeiro: Cr$ .. .. 100.000,00 ao segundo; Cr$ .... 50.000,00 ao terceiro: Cr$ .... 25.000,00 ao quarto e Cr$ .... 12.500,00 ao quinto.

Ks.

1 — FILON, cavalo alazão nascido na Argentina, filho de "Full Said" e "Felina", de criação do Haras Argentino S. A. e propriedade do dr. José Buarque de Macedo, jóquei I. Leguisamo 58
2 — Secreto, O. Ullôa . .. 58
3 — Monterreal, P. Vaz . 58
4 — Cumelén, G. Costa .. 58
5 — Romney, J. Mesquita 58
6 — Irará, A. Gutierrez .. 57
7 — Eldorado, O. Fernandes 52
8 — Cantaro, J. Zuniga .. 57
9 — Fontaine, E. Castillo 50
10 — Alibi, A. Barbosa .. . 58
11 — Goiano, A. Araujo .. 58
12 — Ever Ready, D. Fer-
13 — Zagal, P. Simões .. . 58
14 — Argentina, L. Rigoni . 56
15 — Fulgor, R. Freitas .. 52
16 — Piccadilly, L. Leighton 52
17 — Fumo, J. Portilho . . 53
18 — Mochuelo, A. Rosa .. 58
19 — Typhoon, N. Linhares 52
20 — Briton, A. Silva 57

Não correu Latigo.

Ganho por meio corpo; do 2º ao 3º três corpos.

Rateios: Cr$ 62,00 em 1.º; dupla: Cr$ 84,00.

Placés: Cr$ 21,00; Cr$ 17,00 e Cr$ 15,50.

Tempo: 186"4/5.

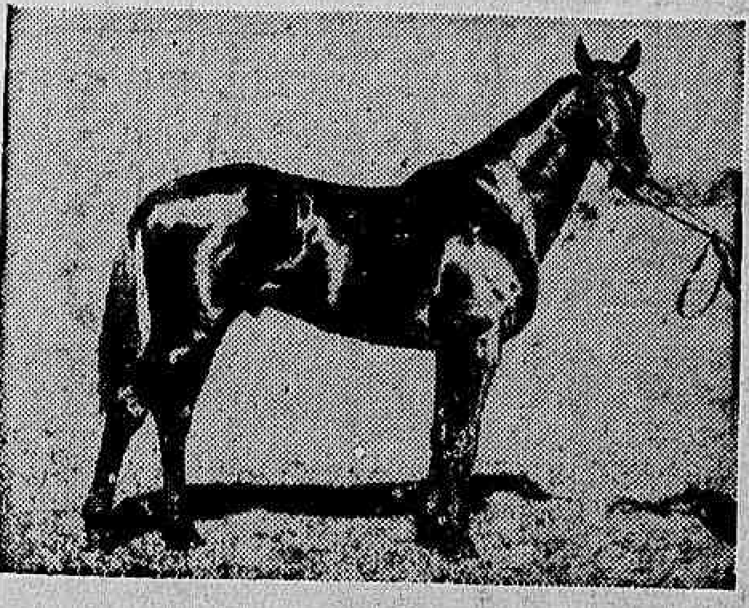
Total das apostas: Cr$ .. .. 1.706.680,00.

Tratador: Gabino Rodriguez.

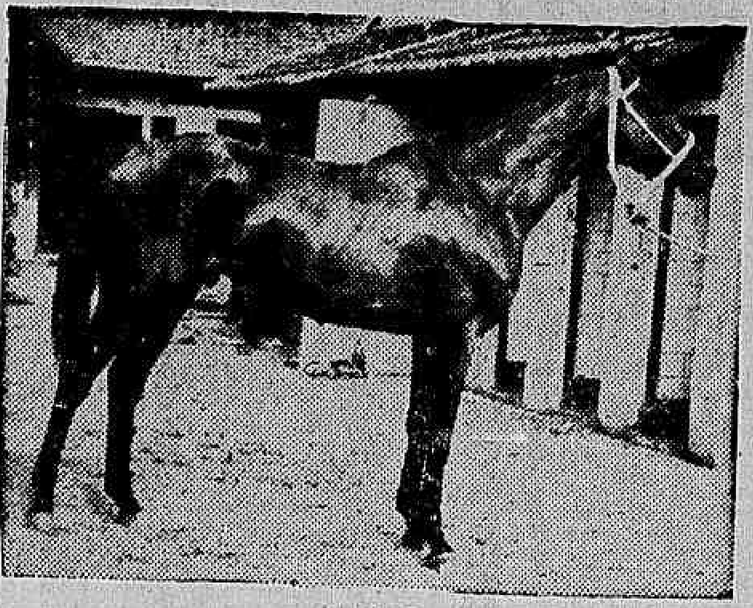
Pista: Grama leve.

OS PROVÁVEIS E SUAS PROBABILIDADES NO G. P. "BRASIL"

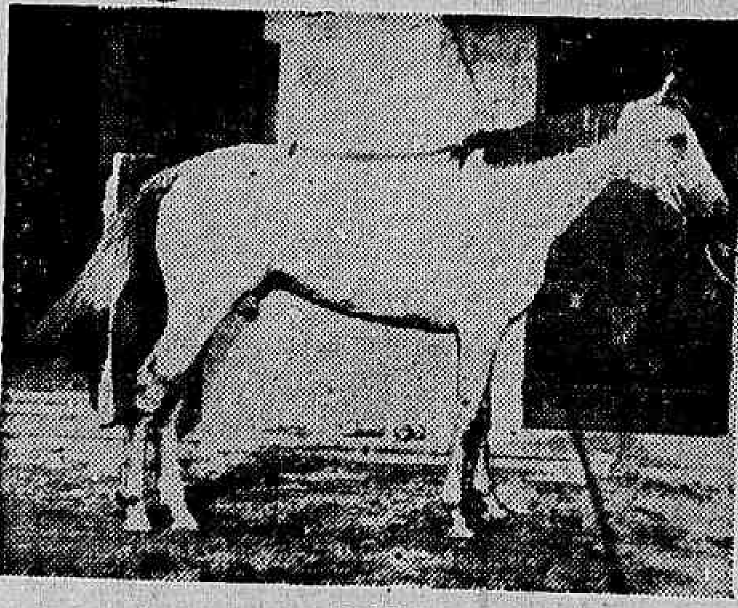
DIARIO CARIOCA
ANO XIX — Rio de Janeiro, Domingo, de o de 1946 — N.º 55



GOYO

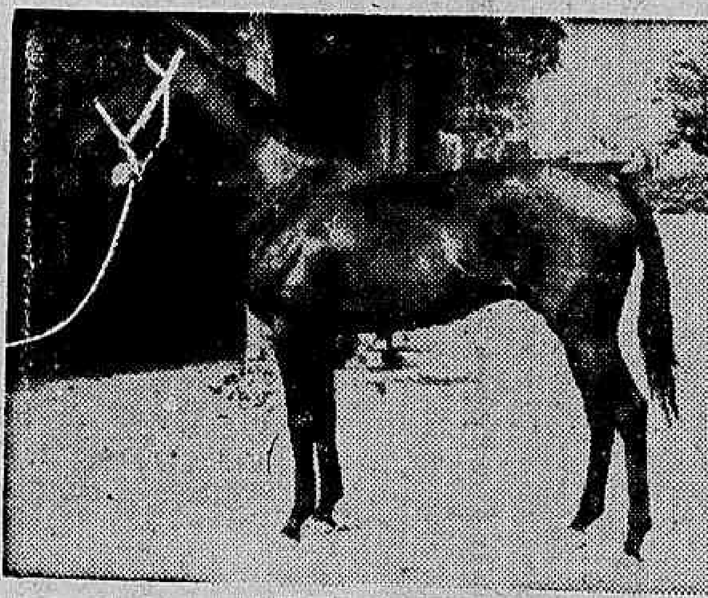


CLORO



IRARA

TYPHOON

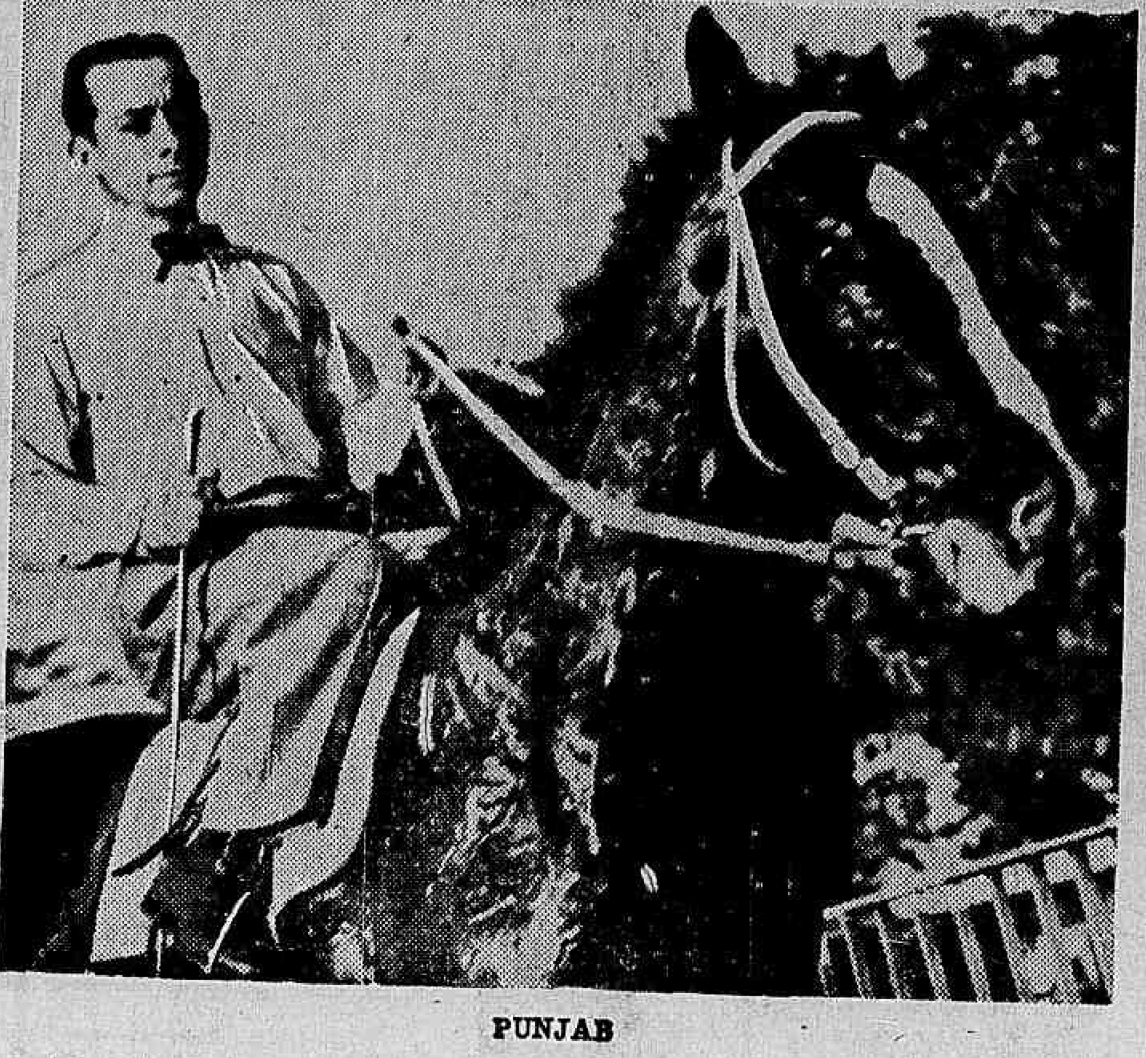


WATER STREET

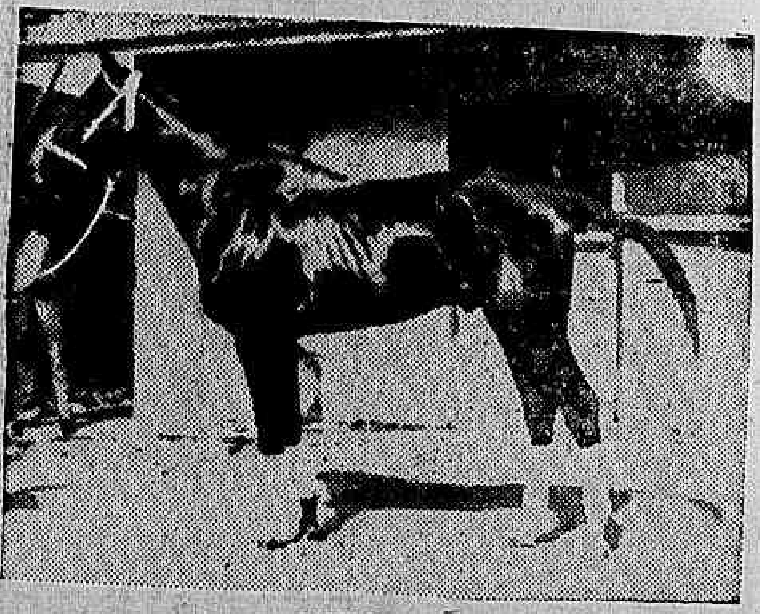
TRICK

6º PAREO — 3 000 METROS — A'S 16,20 HORAS — Cr$ 500 000,00 — "Betting"

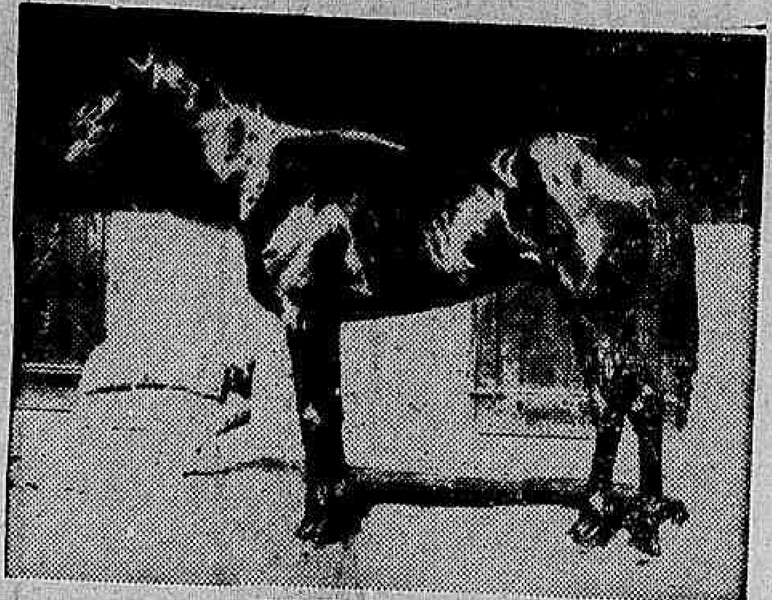
	Animais, Montarias e Pesos	Atuações anteriores
	1 ZORRO .. .. 57 D. Ferreira Cot. 40	7-46 2º D. erreira 2.400 149" GL. Goyo, Miron 1-2
1	" CLORO .. .. 58 S. Di Tomaso Cot. 40	7-46 1º D. Ferreira 2.400 151"4|5 GP. Eldorado, Dominó 2-4 6-46 7º W. Andrade 2 400 150" GL. Valipor, Cumelen ½-½ 6-46 1º W. Andrade 1.800 116"2|5 AP. Mochuelo, Yaguarazo 3-2
	2 ESCORPION .. .. .. 53 O. Serra Cot. 500	6-46 2º L. Rigoni 1.500 96"2|5 AL. Cacique, Dorica P-1 6-46 3º G. Gomes Jr 1.400 89" AL. Dorica, Cacique 1-0 6-46 4º L. Rigoni 2.000 125"1|5 GL. Toulon, Sagres 2-F
	3 VALIPOR .. .. .. 58 G. Costa Cot. 120	6-46 1º A. Ribas 2.400 150" GL. Cumelén, Musicante ½-½ 6-46 6º R. Freitas 2.000 130"1|5 GP. High Sheriff, Lord C-3 S.P. 5-46 3º P. Vaz 2.400 148"5|10 GL. Darbolito, Mochuelo 1-1
	4 MIRÓN .. .. 57 P. Vaz Cot. 40	7-46 3o P. Vaz 2.400 149" GL. Goyo, Zorro 1-2 S.P. 4-46 1º P. Vaz 3 000 189 GL. Dante, Valipor 3-2 S.P. 4-46 1º P. Vaz 3.200 216"2|10 AP. Dante, Valipor V-V
	5 CUMELÉN .. .. 58 A. Araujo Cot. 80	7-46 U. A. Araujo 2.400 151"4|5 GP. Cloro, Musicante ½-½ 6-46 2º A. Araujo 2.400 150" GL. Valipor, Eldorado 2-4 11-45 1º R. Freitas 4.000 254"3|5 GL. Goiano, Batton V-5
2	6 BONITÃO .. .. 52 R. Zamudio Cot. 120	6-46 1º R. Oguin 2.400 159" GP. Goyo, Enéas P-V S.P. 5-46 2º A. Altran 2.000 123"8|10 GL. Gonzo, Follo 1-2 S.P. 4-46 6º A. Altran 1.800 115"510 AP. Golden Boy, Fulgor V-3
	7 FLYING WONDER .. .. 52 A. Rosa Cot. 200	6-46 6º J. Morgado 2.400 156" GP. Eldorado, Goyo P-½ 6-46 6º E. Castillo 2 400 159" GP. Bonitão, Goyo P-V 4-46 2º A. Altran 1.600 96"3|5 GL. Goyo, Enéas 1-3
	8 GOYO .. .. 52 R. Freitas Cot. 40	7-46 1º R. Freitas 2.400 149" GL. Zorro, Miron 1-2 6-46 2º R. Freitas 2.400 156" GP. Eldorado, Enéas P-½ 6-46 2o R. Freitas 2.400 159" GP., Bonitão, Enéas P-V
	9 WATER STREET .. .. 58 O. Rosa Cot. 60	S.P. 7-46 1º A. Altran 1.609 102"5|10 AL. Lafayette, Taitusita V-½0
3	10 EVER READY .. .. 53 O. Ulloa Cot. 50	S.P. 4-46 6º L. Gonzales 3.200 216"2|10 GP Miron, Dante V-V S.P. 3-46 2º L. Gonzalez 2.200 141" AP., Secreto, Darbolito 2-P S.P. 2-46 1º R. Zamudio 1.609 100"1|10 AP. Domino, Argentina ½-2
	11 TYPHOON .. .. 53 P. Simões Cot. 100	6-46 4º P. Simões 2.400 156" GP. Eldorado, Goyo P-½ 6-46 U. A. Barbosa 3 400 150" GL. Valipor, Cumelén ½ ½ 6-46 U. A. Barbosa 2.000 130"1|5 GP. High Sheriff, Lord C-3
	" LORD .. .. 58 Ot. Reichel Cot. 100	6-46 2º P. Simões 2.000 130"1|5 GP. High Sheriff, Dominó C-3 5-46 2º A. Barbosa 1 800 115"1|5 AP Zagal, Latente V-3 5-46 1º A. Barbosa 2 000 123"4|5 GM. Miralumo, Chips ½-1
	12 PUNJAB .. .. 57 J. Artigas Cot. 40	ESTREANTE
	13 FUMO .. .. 53 J. Portilho Cot. 120	7-46 4º J. Portilho 2.400 151"4|5 GP. Clóro, Eldorado 2-4 6-46 U. G. Costa 2.200 140"3|5 AL. Briton, Con Juego 2-5 5-46 5º G Costa 1 800 115"1|5 AP. Zagal, Lord V-3
	14 ELDORADO .. .. 53 E. Castillo Cot. 60	7-46 2º E. Castillo 2 400 151"4|5 GP. Clóro, Dominó 2-4 6-46 1º L. Leighton 2.400 156" GP. Goyo, Enéas P-½ 6-46 5º E. Castillo 2.400 150" GL. Valipor, Cumelén ½-½
	15 IRARA .. .. 58 J. Araujo Cot. 150	7-46 10o J. Araujo 2 400 151"4|5 GP. Clóro, Eldorado 2-4 7-46 8º O. Rosa 1.800 110"3|5 GL. Grey Lady, Tupy 1-P 12-45 2º A. Gutierrez 2.400 150" GL. Valipor, Parmido 3-4
	" TRICK .. .. 58 L. Rigoni Cot. 150	7-46 8º W. Andradé 2.400 151"4|5 GP. Cloro, Eldorado 2-4



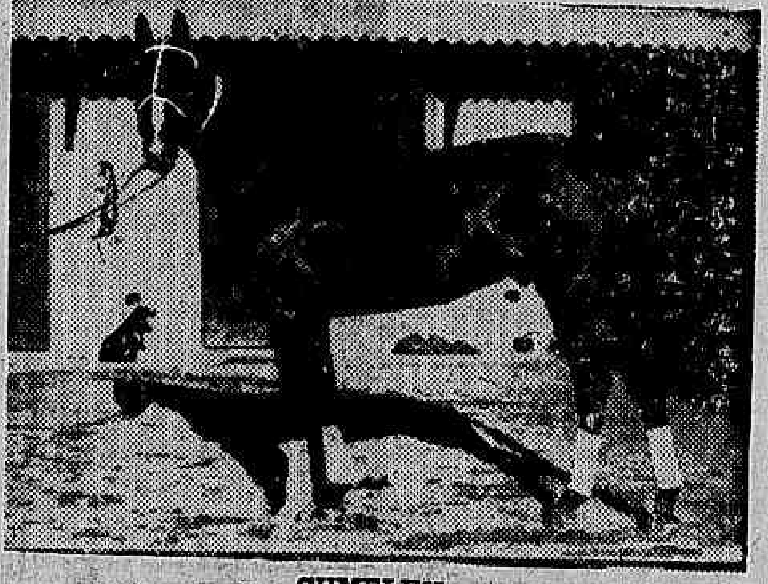
PUNJAB



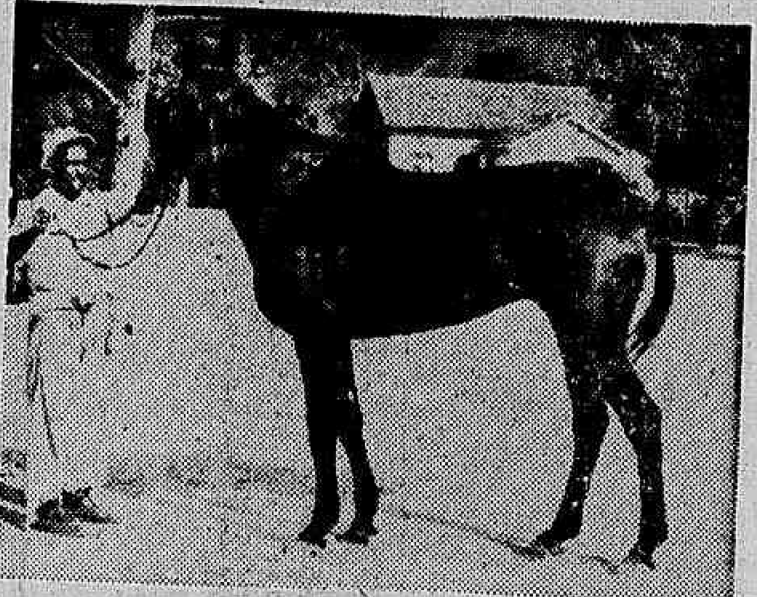
MIRÓN



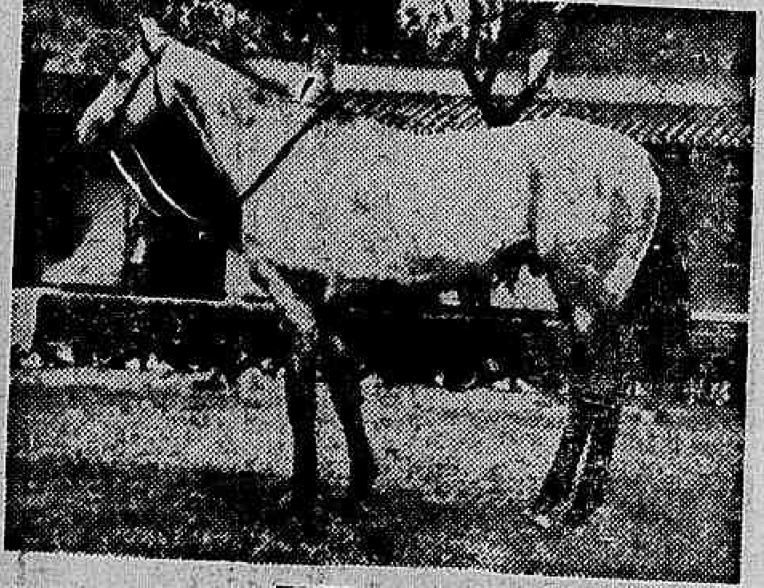
FLYING-WONDER



CUMELÉN



VALIPOR



EVER READY

ZORRO